



ANAIS

**CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE
2023**





**CONGRESSO
INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR
DE SAÚDE 2023**

Tendências e Inovações
no Cuidado em Saúde

Reitora Unifacisa

Gisele Bianca Nery Gadelha

Chanceler Unifacisa

Dalton Roberto Benevides Gadelha

Diretora de Estratégia e Inovação

Carolina Nery Benevides Gadelha

Diretor da Faculdade de Medicina

Diego Nery Benevides Gadelha

Diretora em Gestão da Qualidade

Bianca Nery Benevides Gadelh



UNIFACISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Comissão Organizadora

Fernanda Ribeiro Matos - Vivianne de Oliveira Barros
Adriano de Sousa Barros - Ana Márcia Nóbrega Dantas – Alyne da Silva Portela - Conceição
Maria Moita Machado de Carvalho – Luana Samara Bauduino de Sena - Gabriela Brasileiro
Campos Mota - Marcelo Dangelo Lara - Mayra da Silva Cavalcanti - Renata Clemente dos
Santos Rodrigues - Roumayne Fernandes Vieira Andrade

Coordenação Comissão Científica

Adriano de Sousa Barros - Conceição Maria Moita Machado de Carvalho - Mayra da Silva
Cavalcanti

Comissão Científica

Adriana Lima de Holanda - Adriano de Sousa Barros - Ana Luzia Medeiros
Ana Márcia Nóbrega Dantas - Camila Danielle Aragão Almeida
Conceição de Maria Moita Machado de Carvalho
Cybelle de Arruda Navarro Silva - Daniela de Araújo Vilar
Diego Elias Pereira - Emily Souza Gaião e Albuquerque
Felipe Hugo Alencar Fernandes - Georgia de Oliveira Moura
Heitor Cândido de Souza - Hellen Batista de Carvalho
Jamilly Kelly de Oliveira Neves - José Eraldo Viana Ferreira
Jullyane de Oliveira Maia Lemos - Kedma Anne Lima Gomes
Luana Samara Balduino de Sena - Maria Carolina Sarmiento Campelo
Marina Suenia de Araújo Vilar - Michelinne Oliveira Machado Dutra
Renata Clemente dos Santos Rodrigues - Rodrigo Molina Martins
Tharcia Kiara Beserra de Oliveira - Yuri Max Araújo Tavares de Farias - Roumayne
Fernandes Vieira Andrade

Revisão Técnica

Isana Bronzeado Guimarães - Nayara Thayse de Sousa Oliveira
Maria Luiza Nascimento Magalhães - Sabrina Leite de Souza

O Congresso

Imagine um mundo onde a inovação, a tecnologia e o empreendedorismo se unem para transformar a forma como cuidamos da nossa saúde. Como isso afetaria o diagnóstico precoce, os tratamentos personalizados e a acessibilidade aos serviços de saúde?

O mundo todo enfrenta grandes desafios na área da saúde e avanços tecnológicos que estão moldando o presente e o futuro do cuidado em saúde. O I Congresso Internacional e Interdisciplinar de Saúde foi este espaço onde se discutiu tais mudanças.

A UNIFACISA, que é referência em ensino e inovação, ampliou os horizontes por meio das diversas áreas do saber, abordando os avanços do setor e levando em consideração a saúde e o bem-estar da sociedade.

Os anais do congresso entram neste contexto, visando socializar os trabalhos apresentados e discutidos nos seguintes eixos:

- Saúde
- Inovação
- Tecnologia



**CONGRESSO
INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR
DE SAÚDE 2023**

Tendências e Inovações
no Cuidado em Saúde

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação
(Biblioteca da UniFacisa)

B277a

Barros, Adriano de Sousa et al. (org.).

Anais Congresso internacional interdisciplinar de saúde 2023: tendências e inovações no cuidado em saúde. / Fernanda Ribeiro Matos, Vivianne de Oliveira Barros, Adriano de Sousa Barro, Ana Márcia Nóbrega Dantas, Alyne da Silva Portela, Conceição Maria Moita Machado de Carvalho, Luana Samara Bauduino de Sena, Gabriela Brasileiro Campos Mota, Marcelo Dangelo Lara, Mayra da Silva Cavalcanti, Renata Clemente dos Santos Rodrigues, Roumayne Fernandes Vieira Andrade (orgs.). – Campina Grande-PB, 2023.

Originalmente apresentado ao Congresso internacional interdisciplinar de saúde 2023: tendências e inovações no cuidado em saúde sob a organização de Adriano de Sousa Barros et al. (UniFacisa – Centro Universitário, 2023).

Referências.

1. Saúde. 2. Inovação. 3. Tecnologia. I. Título: ANAIS. Subtítulo: Congresso Internacional Interdisciplinar de Saúde

ISBN 978-85-54342-01-2

CDU-61:82.94(043)

SUMÁRIO

ACESSIBILIDADE E ACESSO AO SERVIÇO, FLUXO E ASSISTÊNCIA NA CLÍNICA ESCOLA DA UNIFACISA – CAMPINA GRANDE/PB: PÚBLICO INFANTIL E SEU APROVEITAMENTO NO TEMPO DE ESPERA DESSE SERVIÇO	10
A ESCUTA PSICANALÍTICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO	11
A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DA VACINA DE RNA MENSAGEIRO PARA A ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS NO FUTURO	12
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	13
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CÂNCER DE PULMÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA	14
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE NA CEFALÉIA PEDIÁTRICA	15
A INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO SOBRE A ESTRUTURA DENTÁRIA DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO	16
ALTERAÇÕES INTRABUCAIS PRESENTES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE STURGE-WEBER	17
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	18
A MEDICINA NO CONTEXTO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	20
ANÁLISE DO USO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA (DBS) NO CONTROLE DOS SINTOMAS MOTORES DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON	21
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA BANANA MADURA E VERDE	22
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA LARANJA PERA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO	23
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA SALSICHA COMERCIAL	24
APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM	25
NECESSIDADE LOCOMOTORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
A RELAÇÃO ENTRE SENTIMENTO DE SOLIDÃO E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM PESSOAS IDOSAS	26
ASPECTOS GENÉTICOS ENVOLVIDOS NA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA PEDIÁTRICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	27
AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE EM CAMPINA GRANDE	28

AVALIAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM GESTANTES DE BAIXO RISCO	29
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	30
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA MANGA ESPADA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO	31
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS BANANAS PRATA E PACOVAN	32
BACTÉRIAS E EMOÇÕES: A CONEXÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E DEPRESSÃO.	33
BENEFÍCIOS DO USO DE ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS E CORONARIOPATAS NÃO DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	34
BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DO TORNIQUETE NA ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO	35
BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM IDOSOS	36
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA RESPIRATÓRIA E OCORRÊNCIA DE COMORBIDADES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA	37
CANABIDIOL COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA PÉLVICA EM HOMEM: UM RELATO DE CASO E UMA BREVE REVISÃO	38
CÂNCER DE MAMA E SUA EXPRESSÃO HISTOPATOLÓGICA:	39
UMA INVESTIGAÇÃO EM CAMPINA GRANDE - PB	39
CAPACITAÇÃO E DESEMPENHO PROFISSIONAL NA BUSCA DA QUALIDADE	40
E EFICIÊNCIA NO SERVIÇO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DO BROWNIE DE BATATA DOCE (IPOMOEA BATATAS) SEM GLÚTEN, SEM LACTOSE E VEGANO	41
CUIDADOS FARMACÊUTICO VOLTADO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA IDOS	42
CASOS DE TUBERCULOSE EM HOMENS NA PARAÍBA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA NOS ANOS DE 2018 E 2020	43
CRANIECTOMIA DESCOMPRESSIVA PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	44
ISQUÊMICO: SÉRIE DE 145 CASOS EM UM CENTRO MÉDICO BRASILEIRO	44
COMO ESTRELAS NA TERRA: OS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM NA HODIERNIDADE	45
DESAFIOS DA CODEPENDÊNCIA EM FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA QUALITATIVA	46
DOENÇA DE ALZHEIMER DE INÍCIO PRECOCE	47
EDUCAÇÃO E AUTISMO: INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS E EDUCACIONAIS PARA PESSOAS COM TEA	48

EFEITO CRÔNICO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO FÍSICO NA MASSA CORPORAL DE CAMUNDONGOS SWISS OBESOS	49
EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA SOBRE O TÔNUS MUSCULAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS	50
ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE MENTAL: O BEM-ESTAR DA PESSOA IDOSA NA PRÁTICA DO FUTEBOL	51
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA ASSOCIADA A REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	52
EVOLUÇÃO DO PERÍMETRO CEFÁLICO DE CRIANÇAS COM E SEM MICROCEFALIA AO NASCER	53
ENDOMETRITE EM ÉGUA DA RAÇA QUARTO DE MILHA	54
ENVELHECIMENTO HUMANO: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA NA FASE IDOSA	55
ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO VOLTADA A PRÁTICA CLÍNICA DO FARMACÊUTICO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
EMPREENDEDORISMO E JUDICIALIZAÇÃO NA MEDICINA: “UM OLHO NO PEIXE OUTRO NO GATO”	57
ELABORAÇÃO DE BOLOS TIPO MUFFINS COM O APROVEITAMENTO INTEGRAL DA BANANA (MUSA SPP.) NO AUXÍLIO DE TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	58
FILMES DE QUITOSANA INCORPORADOS COM VITAMINA E PARA APLICAÇÃO COMO BIOMATERIAIS	59
HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA	60
HIPOVITAMINOSE DE VITAMINA D EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM	61
TRATAMENTO COM ANTICONVULSIVANTES	61
HERPES ZOSTER E SUAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	62
IMPACTO DO CONSUMO DE ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS (PUFAS) SOBRE A MEMÓRIA DE RATOS NA FASE IDOSA	63
IMPACTOS DE UM PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS	64
IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO	65
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DE CURATIVOS PARA FERIMENTOS	66
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA FERRAMENTA POTENCIALMENTE PROMISSORA PARA GUIAR A TOMADA DE DECISÃO MÉDICA	67
IMPACTOS CARDIOVASCULARES DA DESREGULAÇÃO CIRCADIANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS	68
IMPACTO DO PERÍODO AVALIATIVO NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE MEDICINA, UM RECORTE NO	6

MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PARAÍBA	69
IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON - HIGHLIGHTS	70
INOVAÇÃO NA ODONTOLOGIA: APLICABILIDADE DO DIGITAL SMILE DESIGN (DSD)	71
IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO	72
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO	73
MICROBIOTA E METABOLISMO: A INFLUÊNCIA DAS BACTÉRIAS NA OBESIDADE	74
METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	75
NUTRIÇÃO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ISENÇÃO DE GLÚTEN E CASEÍNA COMO ALTERNATIVA NA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL NO AUTISMO	76
O USO DE CONTRACEPTIVOS COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA	77
O USO DO DATASUS COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NAS REGIÕES DO BRASIL	78
O USO DA ACUPUNTURA POR MEIO DO PONTO BP6 NA DIMINUIÇÃO DOS IMPACTOS DO CLIMATÉRIO – RELATO DE CASO	79
OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA DINÂMICA DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA	80
O PERFIL DO IDOSO FRÁGIL BRASILEIRO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	81
O CORPO ILUSÓRIO E SUAS COMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO ADOLESCENTE DE ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS	82
OS EFEITOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	83
O USO DO ECUZUMABE NO AVANÇO DO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ	84
O USO DO DRGS NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA	85
O USO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
O MALEFÍCIO DO USO EXCESSIVO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	87
PERFIL MICROBIOLÓGICO DE UROCULTURAS POSITIVAS REALIZADAS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO NA CIDADE	

DE CAMPINA GRANDE-PB	88
PROCESSAMENTO SENSORIAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS	89
PROTÓTIPO VIRTUAL DE DISPOSITIVO CUSTOMIZADO PARA ESTABILIZAÇÃO DA CABEÇA DE PACIENTES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	90
PRODUÇÃO DE HIDROXIAPATITA MEDIANTE CARACTERIZAÇÃO DO ÓXIDO DE CÁLCIO ENCONTRADO NA CASCA DO OVOS DE GALINHA	91
PROTÓTIPO VIRTUAL DE DISPOSITIVO CUSTOMIZADO PARA ESTABILIZAÇÃO DA CABEÇA DE PACIENTES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	92
PROMOÇÃO EM SAÚDE E AUTISMO: ABORDAGENS ODONTOLÓGICAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM AUTISMO	93
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA PARAÍBA – UM COMPARATIVO COM O NORDESTE BRASILEIRO	94
REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	95
REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 APÓS REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA DO TIPO BYPASS	96
REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE EDÊNTULO COM PRÓTESE TOTAL - RELATO DE CASO	97
RELAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM O DESEMPENHO DA POTÊNCIA MUSCULAR EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DO ALTO RENDIMENTO	98
SAÚDE MENTAL E AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DESAFIOS E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO	99
SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES EM TEMPOS DE TRABALHO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO	100
SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE TREINAMENTO PARA ENFERMEIROS SOBRE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	101
SÍNDROME DE DOWN: SAÚDE MENTAL NA ESCOLA E INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21102	
SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL: OS BENEFÍCIOS DA BOA POSTURA E DA VIDA ATIVA PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DA CLÍNICA ESCOLA DA UNIFACISA	103
SAÚDE DA POPULAÇÃO, USUÁRIOS E PROFISSIONAIS : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	104
TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DA BOCA ARDENTE: UMA REVISÃO	105
TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	106
TRATAMENTO DE PACIENTES TABAGISTAS SOB UM VIÉS FARMACOLÓGICO	107
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA VISÃO ALÉM DO DIAGNÓSTICO	108

TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS COM LASERTERAPIA	109
UMA ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA E TENDÊNCIAS DE USO TDAH E METILFENIDATO	110
USO DE PROBIÓTICOS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TEA	111
USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA	112
ÚLTIMAS EVIDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO EXERCÍCIO DA MEDICINA E DA ENFERMAGEM	113
USO DA SIMULAÇÃO NA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	114
USO INDISCRIMINADO DE RITALINA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	115
USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO EM CAMPINA GRANDE-PB	116
USO DA PELE DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) EM PROCESSOS CICATRIZANTES NA MEDICINA VETERINÁRIA	117
USO DE METFORMINA EM COMPARAÇÃO COM A INSULINA COMO FORMA DE CONTROLAR A DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA	118
UTILIZAÇÃO DE ÓRGÃOS ARTIFICIAIS BIOIMPRESSOS EM TRANSPLANTES HUMANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	119
USO DE PSICOTRÓPICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA – UMA REVISÃO DE LITERATURA	120

**ACESSIBILIDADE E ACESSO AO SERVIÇO, FLUXO E ASSISTÊNCIA NA
CLÍNICA ESCOLA DA UNIFACISA – CAMPINA GRANDE/PB: público infantil e seu
aproveitamento no tempo de espera desse serviço**

Bianka Kettley de Araújo

Clara Correia Alves

Isaac Igor Oliveira da Costa

Isabelly Araújo de Vasconcelos

Isadora Marques Cavalcanti Marinho

Maria Clara de Oliveira Santana

Prof^ª. A Dra. Camila Danielle Aragão Almeida

RESUMO

A acessibilidade se refere à oportunidade de todos acessarem um lugar, serviço, produto ou informação, de maneira que pessoas com ou sem deficiência circulem nos ambientes sem passarem por barreiras. O objetivo do estudo visa trazer melhorias para a Clínica Escola da Unifacisa, focando na acessibilidade para crianças. Certamente, uma faixa etária muito excluída socialmente é o público infantil, onde muitos locais não se preocupam com o ambiente agradável e lúdico para os mesmos. Trata-se de um relato de experiência vivenciado na competência “Desafio Integrador” do curso de Fisioterapia da instituição UNIFACISA, realizado no ano de 2023. Mediante pesquisas sobre a temática, o grupo desenvolveu a ação de levar atividades lúdicas para o ambiente em questão. Para a realização da atividade foi necessário giz de cera, mesa e cadeiras de plástico, além da impressão de exercícios lúdicos para o público-alvo. Visando tornar o local agradável para as crianças, foi montado um espaço com desenhos e atividades lúdicas, evitando a ociosidade do público infantil enquanto esperam. Tem-se como resultado a total atenção, e aprovação dos pais, com a criança que estava presente no dia em que foi realizada a ação. Adotar medidas que tornem o local acessível para todos é de extrema importância e, por esse motivo, foi necessário abordar a problemática da falta de um ambiente lúdico para as crianças que frequentam a Clínica Escola Unifacisa. Tendo em vista que a ausência de entretenimento para o público citado, também afeta o fluxo de maneira geral no espaço clínico.

Palavras-chave: crianças; atividades lúdicas; problemática.

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - bianka.araujo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - clara.alves@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - isaac.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - isabelly.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - isadora.marinho@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - maria.clara.santana@maisunifacisa.com.br

*Doutora, curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - camila.almeida@maisunifacisa.com.br

A ESCUTA PSICANALÍTICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Juliana Fonsêca de Almeida Gama

Letícia Fonseca Guedes Nobre

Antônio Marcos Gonçalves

Valentina Araújo Santana

RESUMO

Para a psicanálise, a escuta é o elemento crucial que conecta o sujeito psíquico à possibilidade de alcançar a cura. Por meio da escuta, é possível desvendar o que, muitas vezes, parece ser impenetrável devido à forma como os conteúdos inconscientes se manifestam. Dessa forma, compreender o acolhimento na área de saúde mental significa analisar os elementos que compõem esse processo de escuta especializada. A Política Nacional de Humanização (PNH) sugere uma nova abordagem para a posição dos indivíduos nos sistemas de saúde, buscando romper com o modelo tradicional através de uma nova perspectiva de acolhimento. Seguindo o método de pesquisa-ação, avalia-se a experiência de estágio, do curso de psicologia da UNIFACISA, no hospital Dr. Edgley Maciel e no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), em Campina Grande - PB. Por meio da escuta ativa e fundamentados pela psicanálise, os alunos conduziram admissões, visitas psicológicas, atendimentos, escutas psicológicas breves e intervenções terapêuticas coletivas e individuais, com o intuito de oferecer acolhimento, promover saúde mental e favorecer a recuperação dos pacientes. Com base em observações de comportamentos e estados emocionais dos pacientes, além de relatos dos mesmos e da equipe multidisciplinar com relação às intervenções, o resultado obtido aponta que houve notável melhora no bem-estar dos pacientes, o que evidencia a importância da presença da psicologia e da psicanálise no ambiente hospitalar. Conclui-se que, apesar dos obstáculos e desafios enfrentados, a prática psicanalítica vai além da clínica e é plenamente passível de realização nos serviços públicos de saúde.

Palavras-chave: Psicanálise; Psicologia; Saúde mental; Hospitais.

*Psicóloga e professora do curso de Psicologia do Centro Universitário Unifacisa - juliana.gama@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Unifacisa - leticiafgnobre@gmail.com

*Graduando em Psicologia do Centro Universitário Unifacisa - antonio.dos@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Unifacisa - valentinaaraujo.psicologia@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DA VACINA DE RNA MENSAGEIRO PARA A ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS NO FUTURO

Sara Diógenes Peixoto de Medeiros

Teresa Maria Rodrigues Costa Araujo

Yasmim Maria Laureano Matos

Arthur Oliveira Lira

Marília de Araújo Vasconcelos

Maria do Socorro Viana Silva de Sá

RESUMO

As vacinas de RNAm permitiram que as medidas de distanciamento social, desde o início de 2020, fossem diminuídas. Além de aliviar a pandemia da COVID-19, tais vacinas têm importante potencial para fornecer soluções, no futuro, para doenças que vão desde alergia ao câncer. Identificar o potencial da vacina de RNAm, além da prevenção da COVID-19, para a erradicação de doenças no futuro. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se da base MEDLINE com os descritores “innovation”, “messenger RNA 4 vaccine”, “future” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2020 e 2023 e excluídos estudos que destoassem da temática. A vacina de RNAm na terapia do câncer é concebida para estimular o sistema imunitário a reconhecer e atacar as células cancerígenas, agindo sobre antígenos associados a tumores (TAAs ou TSAs). Além disso, contornam a necessidade de correspondência HLA, pois apresentam os peptídeos na superfície celular de maneira independente do tipo de HLA do indivíduo. Outro grande potencial das vacinas baseadas em RNA é a aplicação no tratamento e profilaxia de doenças autoimunes e alérgicas, tendo o objetivo de suprimir uma resposta imune. Para doenças autoimunes, aumenta-se a tolerância das células imunológicas, e para doenças alérgicas, entrega-se o alérgeno na forma pura e em doses menores, diminuindo assim o risco de anafilaxia. A tecnologia de RNAm pode ser refinada para fornecer soluções de tratamento profilático e terapêutico para uma ampla quantidade de doenças, demonstrando, assim, o seu importante potencial na implicação da saúde humana.

Palavras-chave: Inovação; Vacina; RNA mensageiro; Futuro.

*Graduanda do curso de Medicina pela Unifacisa; E-mail: sara.medeiros@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina pela Unifacisa; E-mail: teresa.araujo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina pela Unifacisa; E-mail: yasmim.matos@maisunifacisa.com.br

*Graduando do curso de Medicina pela Unifacisa; E-mail: arthur.oliveira.lira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina pela Unifacisa; E-mail: marilia.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

*Professora Doutora do curso de Medicina da Unifacisa; E-mail: maria.viana@maisunifacisa.com.br

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Geovanna Menezes Dias

Laryssa Leite Gomes do Carmo

Kelly Soares Farias

RESUMO

A medicina orofacial (também denominada de odontologia ou medicina dentária) é o segmento das ciências da saúde que pesquisa e trata o sistema estomatognático, composto por crânio, face, pescoço e cavidade bucal. O propósito precípua da medicina orofacial é preservar a conformidade e harmonia bucal reconhecido como fator imprescindível para preservar o bem estar do corpo e a autoestima do indivíduo. Dentro desse contexto, esse trabalho teve como objetivo central analisar a correlação das condições bucais com a qualidade de vida dos indivíduos acima de 60 anos. Em termos metodológicos o estudo pode ser classificado como descritivo quanto ao objetivo, qualitativa quanto à forma de abordar o problema e bibliográfica quanto aos procedimentos na coleta de dados (decorrentes da pesquisa com publicações da PubMed e SciELO, com inclusão de artigos apenas em português e divulgados entre 2010- 2022, utilizando o descritor “saúde bucal de idosos”). Os resultados mostram como principais problemas proporcionados pelas disparidades bucais em idosos, os distúrbios vinculados às limitações funcionais (como mastigação, respiração, sono e fala), bem-estar emocional (autoestima baixa) e bem-estar social (baixa interação social). Como grupos de doenças podem ser ressaltados: a perda expressiva de dentes (indivíduos edêntulos), lesões cariosas e doenças periodontais. Como conclusão, a evolução das pesquisas científicas das duas últimas décadas sugere como instrumentos um conjunto de ações que envolvem melhorias na hidratação, na alimentação, na escovação (preferencialmente com escovas macias), no uso de flúor e fio dental, associado a limpeza adequada da prótese e acompanhamento regular do dentista (incluindo a realização de exames periódicos).

Palavras-chave: Bem-Estar; Envelhecimento Bucal; Terceira Idade.

*Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa.

*Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa.

*Doutora em Neurociência pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora adjunta do Centro Universitário Unifacisa.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CÂNCER DE PULMÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA

Luana Cruz Queiroz Farias

Felippe da Costa Vieira de Sousa

Carla Roberta Cruz Queiroz Frate

RESUMO

O câncer de pulmão é uma das neoplasias mais prevalentes no Brasil, afetando principalmente tabagistas, porém, é frequentemente diagnosticado em casos avançados. Avaliar a importância do diagnóstico precoce do câncer de pulmão e a relevância deste, na qualidade de vida do paciente. Para a escrita desse texto, foi feita uma revisão integrativa da literatura, através da base de dados PubMed e Uptodate, utilizando como descritores pesquisados no Decs: “Lung Neoplasms”, “Quality of Life” e “Early Diagnosis”, adotando, como fatores de inclusão, disponibilidade textual integral e gratuita. Foram encontrados 45 artigos, dos quais 6 se adequaram ao tema. O rastreamento do câncer de pulmão é feito através da Tomografia Computadorizada de Tórax com baixa dose de radiação (TCBD). Os critérios para realização desse exame incluem pacientes de 50 a 80 anos em bom estado geral, que sejam fumantes ou não tenham fumado nos últimos 15 anos, histórico de 20 maços/ano. No entanto, obstáculos como a disponibilidade limitada do exame pelo SUS e a falta de solicitações medidas contribuem para o diagnóstico tardio, por consequência, a doença é observada muitas vezes em estados de gravidade reduzindo a qualidade de vida do paciente. Desse modo, é fundamental que o rastreamento seja realizado nos pacientes que preenchem os critérios estabelecidos, a fim de identificar a doença em estágios assintomáticos, o que aumenta a possibilidade de tratamento eficaz e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, tendo em vista, o prognóstico limitante da neoplasia de pulmão, quando avançada.

Palavras-chaves: Neoplasia de Pulmão; Qualidade de vida; Diagnóstico precoce.

*Graduanda em Medicina do Centro Universitário Unifacisa; E-mail: luana.farias@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Medicina do Centro Universitário Unifacisa; E-mail: felippe.sousa@maisunifacisa.com.br

*Mestranda em tecnologia e inovação na enfermagem; E-mail: robertafrate@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE NA CEFALEIA PEDIÁTRICA

Ísis Lorryne Santos Pereira; Emmanuely Martins Guedes

Gabriela Fernandes Araujo Cintra; Maria Clara Porto Fernandes Marques

Matheus José Andrade de Oliveira Vila Nova

Lucas Vinícius Finizola de Abreu; Victória Joanna da Silva Nascimento

Cíntia Fernandes Araujo Cintra

RESUMO

Muitas crianças e adolescentes são acometidas por cefaleias recorrentes, sendo a migrânea uma queixa frequente em ambulatórios pediátricos. Constantemente, a migrânea pode tornar-se uma desordem crônica comprometendo a qualidade de vida, contribuindo para o absenteísmo escolar e afetando as interações sociais. O reconhecimento precoce com estabelecimento de tratamento e implementação de mudanças deve ser iniciado na infância. A pesquisa busca revisar dados publicados na literatura acerca da importância de um plano de tratamento precoce e uma abordagem terapêutica na enxaqueca infantil. Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando como base de dados o Scielo, Jornal Paranaense Pediátrico e Pubmed entre o período de 2018-2023, sem limitação de idiomas. Os estudos inferem a importância da terapêutica precoce nas crianças que apresentam enxaqueca. O manejo inclui terapia não farmacológica, como massagem e terapia cognitivo-comportamental, e agentes farmacológicos com ação na fase aguda ou profilática. A profilaxia é considerada naquelas crianças cujas dores ocorrem com frequência de 4 ou mais crises por mês, falha ou baixa tolerabilidade às terapias abortivas ou incapacidade significativa. Contudo, a maioria das crianças que se apresentam em consultórios médicos com queixa de migrânea e com indicação de tratamento profilático não iniciam o tratamento. Considerações finais: Formaliza-se a necessidade de instituir tratamento precoce nas crianças, visto que a enxaqueca atrapalha diversos âmbitos na vida infantil, principalmente escolar. Portanto, é necessário a realização de estudos com maiores espaços amostrais para estabelecer doses seguras e eficazes no uso dos fármacos para enxaqueca pediátrica.

Palavras chave: Criança; Enxaqueca; Tratamento.

*Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, E-mail: isis.pereira@maisunifacisa.com.br

*Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa.

*Médica Pediatra com residência no Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande - PB, Brasil.

Membro associado da Sociedade Brasileira de Pediatria. Preceptora de pediatria no curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa.

A INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO SOBRE A ESTRUTURA DENTÁRIA DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Vitória Marques dos Santos Vasconcelos

Erimarcia Eveny Ferreira da Silva

Layron Diógenes Pontes Silva

Kamila de Farias Magno

Rafaela Pereira da Silva Lopes

Yasmine de Carvalho Sousa

RESUMO

Tomando como base a busca em relação a um procedimento odontológico mais conservador, visando a melhoria da estética dos dentes, o clareamento dental apresenta bons resultados na coloração dos dentes e que juntamente com o tratamento ortodôntico, proporciona ao paciente um sorriso mais alinhado e harmônico com seu perfil. Analisar na literatura, a influência do clareamento sobre a estrutura dentária quando a sua aplicação é realizada simultaneamente ao uso do aparelho ortodôntico. O método de estudo foi por meio de uma revisão de literatura, através de pesquisas bibliográficas exploratórias e análise qualitativa dos dados encontrados. Para a coleta de dados, foi feito buscas nas bases de dados eletrônica Public Medline (PubMed), no qual foram encontrados quarenta e quatro artigos, Scielo, que foram identificados cinco artigos, foi localizado vinte artigos na Biblioteca virtual em saúde (BVS) e cento e noventa e cinco no Google acadêmico, no qual essas pesquisas foram realizadas empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “aparelhos ortodônticos”, “ortodontia”, “clareamento dental” e “Alinhadores Transparentes”, e os seus respectivos termos em inglês. Diante aos resultados dos estudos analisados, os clareadores são eficazes, no quesito, capacidade dos produtos em se difundir através da estrutura dentária para as regiões abaixo dos braquetes, porém, é importante sobreavisar o paciente, que é possível a necessidade de uma sessão adicional ao final do tratamento ortodôntico, caso não haja uniformidade da cor dos dentes. Desse modo, entende-se que os benefícios resultantes da combinação dos tratamentos superam as desvantagens.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos; Ortodontia; Clareamento dental; alinhadores estéticos.

*Graduanda de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa - vitoria.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

*Graduanda de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa - erimarcia.silva@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa - layron.silva@maisunifacisa.com.br

*Graduanda de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa - kamila.magno@maisunifacisa.com.br

*Cirurgiã-dentista pelo Centro Universitário Unifacisa - dra.rafaelapslopes@gmail.com

*Professora de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa - yasmine.sousa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Unifacisa. Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial - sophi.clmnt@gmail.com

ALTERAÇÕES INTRABUCAIS PRESENTES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE STURGE-WEBER

Sophia Clementino Coutinho

Isa Jane Galvão Pimentel

Smyrna Luiza Ximenes de Souza

William Alves de Melo Júnior*

RESUMO

A Angiomatose Encefalotrigeminal, também denominada de Síndrome de Sturge-Weber, é causada por uma malformação neuro-oculocutânea, que afeta o desenvolvimento normal dos vasos sanguíneos fazendo com que cresçam de maneira excessiva e seja possível identificar por apresentar uma mancha na face chamada de “mancha vinho do porto”. O sistema nervoso do indivíduo também é afetado, no primeiro ramo do nervo trigêmeo, sendo o nervo oftálmico. Essas condições afetam predominantemente apenas um lado da face do paciente, sendo assimétrico e sendo possível identificar modificações presentes na cavidade oral. O presente estudo tem como objetivo relatar manifestações intraorais presentes em pacientes com Síndrome de Sturge-Weber, com pesquisas nas bases de dados presentes no Periódicos CAPES com acesso livre e restrito nos últimos 10 anos. As principais alterações intraorais identificadas foram prevalentemente ipsilateral a presença da mancha cutânea, presença de periodontite, hiperplasia do volume gengival, hipertrofia do osso maxilar, lesão hemangiomas gengival com aparecimento em palato duro e mole com tonalidade avermelhada até a linha média e modificações na arcada dentária. Destarte, faz-se necessária a atuação do cirurgião-dentista na equipe de cuidados ao paciente com a síndrome, com o intuito de realizar a orientação de higiene bucal para o paciente e cuidadores, fazer limpezas periodontais para amenizar a inflamação presente e, principalmente, proporcionar ao indivíduo qualidade de saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia; Sturge-Weber syndrome; Pessoas com Deficiência.

*Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela UEPB, especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais pelo COESP - isajane@gmail.com

*Doutora pela UEPB, Mestre em Ciências Odontológicas pela Unichristus e especialista em Pacientes com Necessidades Especiais - smyrna.souza@maisunifacisa.com

*Mestre em Odontologia pela UNICSUL e especialista em Gerontologia e Saúde do Idoso - williamgeronto@gmail.com

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO: Uma revisão de literatura

Maria Eduarda Sérgio Ramos; Maria Clara Oliveira Medeiros

Iasmim Santos Mangabeira e Silva Vieira

Thamires Rodrigues Carvalho; Kamila Leandro de Freitas

Ana Rangel da Nóbrega; Millany Ponciano Sales

Luiz Severo Bem Júnior

RESUMO

O Transtorno do espectro do autismo (TEA) envolve alterações neurológicas, físicas e específicas que afetam o desenvolvimento comportamental. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre modificações neurológicas em pacientes com TEA, visto que ainda é um transtorno de diagnóstico clínico, devido à falta de marcadores biológicos confiáveis que possam identificá-lo de forma precoce. A literatura sobre alterações neurais em pacientes autistas foi obtido na plataforma PubMed por meio do NCBI (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>) utilizando as palavras-chave “neurologic OR neurological” [All Fields], “Change” [All Fields] and “autism’s OR “autisms” OR “autistic disorder” [All Fields], filtrado pelo período de 2018 a 2023. Ao total, 17 artigos foram selecionados para maior investigação. As principais alterações encontradas nos estudos sugerem uma conectividade funcional aberrante de redes cerebrais no transtorno do espectro autista. É frequente o encontro de anormalidades na síntese de neurotransmissores, em especial da disfunção do sistema serotonina (5-HT), bem como alterações dos receptores canabinóides (CB1R E CB2R) e dos canabinóides endógenos (AEA e 2-AG). Além disso, há descrições de fatores genéticos importantes que modulam a atividade neuronal com suas expressões alteradas, como o fator de crescimento de fibroblastos 12 (FGF12), processos bioquímicos de metilação e transulfuração e polimorfismo de nucleotídeo único. Ademais, foram demonstradas também alterações na audiometria por respostas evocadas do tronco encefálico, envolvendo a latência e a avaliação comportamental do processamento auditivo. Por fim, é necessário que mais estudos sejam realizados nessa área afim de auxiliar no diagnóstico do autismo.

Palavras-chave: Desordem do espectro autista; Biomarcadores; Mutações genéticas; Sistema nervoso central.

*Acadêmicos de medicina da Unifacisa, *Liga Acadêmica de Geriatria, *Liga Campinense de Cardiologia, *Doutora em Biotecnologia pela UFRN, *Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor de Campina Grande, *Liga Acadêmica Campinense de Angiologia e Cirurgia vascular, *Coordenador da disciplina de Neurologia da Unifacisa. Email para comunicação: maria.eduarda.sergio.ramos@maisunifacisa.com.br

MEDICINA NO CONTEXTO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: uma revisão bibliográfica

Eugênio Barros Bortoluzi; Marianny Diniz Alves

Pedro Henrique Santos Oliveira; Fernanda Fabíola Santos de Lima

Vanessa Formiga das Neves; Ítallo Bernardo Souto

Viviann Elise de Alcântara Garcia

Ana Emília Formiga Marques

RESUMO

Com o avanço do papel civilizatório das populações, sobretudo aquelas mais marginalizadas, observamos a aquisição contínua de acessos e direitos antes reservados a classes mais abastadas ou influentes. Do ponto de vista jurídico, o inciso XXXV do art. 5º da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, foi marco decisório para assegurar a inafastabilidade da jurisdição garantindo acesso à Justiça. Diante disso, tornou-se evidente ao passar dos anos a escalada de processos judiciais contra profissionais, empresas e órgãos relacionados a oferta de serviços médicos. Estratificar as publicações científicas que debatem a temática da judicialização, especificamente na medicina. Revisão bibliográfica realizada na base de dados PubMed, com a estrutura booleana “((liability) OR (lawsuit) OR (judicialization)) AND ((medicine) or (medical))”. Como critério de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, textos completos ou resumo, idioma português. Inicialmente, a pesquisa resultou em 64 trabalhos, os quais foram submetidos a leitura integral do resumo para estratificação da temática principal e seus achados. Do total, foram excluídos 39 artigos que se encontravam desviados do objetivo aqui proposto, 14 deles tratavam sobre demandas por medicamentos, oito estavam abrangendo toda a classe da saúde e apenas três relacionava-se especificamente a atuação médica. Fica evidente que não há uma discussão científica consistente que possa alertar, educar ou proteger os profissionais da medicina para a crescente demanda judicial focada na sua responsabilidade civil frente as possíveis iatrogenias e erros médicos que possam ocorrer durante a jornada atividade profissional.

Palavras-chave: Processo legal; Responsabilidade civil; Dano ao paciente.

*Graduando em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: eugenio.bortoluzi@maisunifacisa.com.br.

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: marianny.diniz@maisunifacisa.com.br

*Graduando em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail:
pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: fernanda.fabiola@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: vanessa.das@maisunifacisa.com.br

*Graduando em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: itallo.souto@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unifacisa; E-mail: viviann.elise@maisunifacisa.com.br

Mestre em Ciências Naturais e Biotecnologia pela UFCG/Campina Grande-PB; E-mail:

anaemiliaformiga@hotmail.com.br

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: uma revisão bibliográfica

Rayza Rodrigues Serafim

Laisla Gonçalves de França

Gabriela Lopes Gama

RESUMO

Nos últimos anos, avanços tecnológicos possibilitaram o aperfeiçoamento de cuidados intensivos que resultaram no declínio da taxa de mortalidade em unidades de terapia intensiva (UTI). Arelado a esse avanço tornou-se notório que o foco de profissionais que atuam nessas unidades não poderia ser apenas a sobrevivência do paciente, mas também preservação de sua funcionalidade e qualidade de vida após a alta hospitalar. Analisar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes após internação em unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de artigos encontrados nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores: “paciente crítico”, “unidade de terapia intensiva” e “qualidade de vida”. Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2007 a 2022, tendo sido selecionados cinco artigos para análise final. Os estudos analisados afirmam que a maioria dos pacientes se mostraram satisfeitos com sua saúde após alta hospitalar, mesmo apresentando comprometimento na qualidade de vida. Os comprometimentos mentais e físicos foram os de maior destaque. Os indivíduos mais acometidos eram os que se encaixavam nos fatores de riscos: idade, prolongado tempo de internação e uso de ventilação mecânica, além da necessidade de sedação. É notório que a qualidade de vida do paciente após internação em UTIs é afetada, principalmente em indivíduos de grupos de risco. Diante disso, é imprescindível a realização de novos estudos que avaliem os fatores de risco para essas alterações, além de seus impactos a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Paciente crítico; Unidade de terapia intensiva; Qualidade de vida.

*Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unifacisa - rayza.serafim@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unifacisa - laisla.franca@maisunifacisa.com.br

**Docente do centro universitário UNIFACISA, com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

ANÁLISE DO USO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA (DBS) NO CONTROLE DOS SINTOMAS MOTORES DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON

Felippe da Costa Vieira de Sousa

Carla Roberta Cruz Queiroz Frate; Davi Samuel Alcantara Costa

Luana Cruz Queiroz Farias; Lucas Machado Medeiros

Luiz Severo Bem Junior

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP), uma das mais comuns doenças neurodegenerativas dos adultos, apresenta, como clínica, sintomas motores - como o tremor de repouso e a instabilidade postural- e não motores. Nesse sentido, a estimulação cerebral profunda (DBS, em inglês) mostra-se como terapia importante no tratamento dessa condição, pois, a partir da regulação da atividade neural, com estímulos elétricos enviados por eletrodos, pode minimizar os sintomas motores dos acometidos. Avaliar os benefícios do uso do DBS no manejo dos sintomas e na qualidade de vida dos pacientes. Para a escrita desse texto, foi feita uma revisão da literatura, através da base de dados UpToDate, utilizando como descritores pesquisados no Decs: “Doença de Parkinson”, “Estimulação Cerebral Profunda” e “Tremor”, adotando, como fatores de inclusão, disponibilidade textual integral e gratuita. Foram encontrados 5 artigos que se adequaram ao tema. O uso do DBS, sobretudo quando instalado em núcleo subtalâmico e globo pálido, ocasionou melhor qualidade de vida aos pacientes, com redução da necessidade de medicamentos e maior controle das flutuações motoras, evidenciando a importância dessa técnica. Desse modo, mesmo com fatores que dificultam o seu amplo acesso, como o custo e o uso de estereotaxia, o procedimento mostra-se como opção terapêutica benéfica e importante, sobretudo em indivíduos com tremor refratário e flutuações. Assim, é evidente que, diante de uma série de benefícios clínicos, da melhora dos sintomas, associado a uma melhor qualidade de vida, pesquisas e investimentos que reforcem sua expansão tornam-se justificáveis.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson; Estimulação cerebral profunda; Tremor de repouso.

*Graduando em Medicina no Centro Universitário Unifacisa - felippe.sousa@maisunifacisa.com.br

*Enfermeira oncológica - robertafrate@gmail.com

*Graduando em Medicina no Centro Universitário Unifacisa - davi.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Medicina no Centro Universitário Unifacisa - lucas.machado@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Medicina no Centro Universitário Unifacisa - luana.farias@maisunifacisa.com.br

Médico Neurocirurgião - luiz.bem@maisunifacisa.com.br

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA BANANA MADURA E VERDE

Maria Heloysa Targino de Araújo; Emily Isabelly Pereira Oliveira

Ana Kesia Farias Arcenio; Julia Margareth de Lima

Layse Kailany Ferreira Soares; Yanni Vitorino Costa

Wanderson Oliveira Pereira; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

A banana é uma fruta que apresenta vários benefícios para a nossa saúde, como fornecer energia ao corpo, evitar câibras musculares, reduzir pressão arterial e favorecer o aumento de serotonina. Portanto, essas características benéficas são devido ao fato da fruta ser rica em potássio, carboidratos, fibras, magnésio, assim como vitaminas do complexo b e c. Analisar e comparar as características físico-químicas que diferenciam a banana madura da verde. Para a análise foi realizada a determinação da acidez total, pH, sólidos solúveis e acidez em ácido orgânico. As amostras obtiveram o mesmo valor de pH igual a 5,0, para acidez total o valor da banana madura foi em torno de 2% e a banana verde 2,2%. As alterações que ocorrem nos frutos como a acidez, podem estar relacionadas com as condições climáticas e de cultivo. A acidez em ácido málico foi de 0,13% para a banana madura enquanto que na banana verde foi 0,41%. Com relação ao teor de sólidos solúveis os valores foram de 20% Brix banana madura e 13,6% Brix da banana verde, o que indica que o grau de doçura da primeira amostra é maior que o da segunda. As amostras analisadas apresentaram valores semelhantes após a análise físico-química, com exceção dos sólidos solúveis que obteve resultados diferentes. Com isso, a banana madura apresentou o grau de doçura maior, devido a banana verde ser rica em amido resistente que será transformado em açúcar só após o amadurecimento.

Palavras-chave: Qualidade de alimentos; Análise Físico-Química; Fruta.

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - maria.targino@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - owanderson607@gmail.com

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - emillyoliveira702@gmail.com

*Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - ana.acernio@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - julia.margareth@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - layse.soares@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - yanni.costa@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB - orientadora: mayra.cavalcanti@unifacisa.edu.br

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA LARANJA PERA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO

Hingrid Mesquita Garcia de Medeiros; Alane Andrade de Sousa

Gustavo Fernandes Apolinario; Lívia Campos Gomes

Rayabb Quaresma Albuquerque; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

A laranja é uma cultivar muito produzida pelo Brasil, e esta configura-se como o maior produtor mundial desta fruta. Entre as espécies cultivadas, a Laranja Pera (*Citrus sinensis*) corresponde a, aproximadamente, 70% da produção do país. A fruta apresenta baixa densidade calórica, 37 calorias a cada 100g, além de ser rica em vitaminas, sais minerais e compostos bioativos que propiciam uma otimização da saúde. A análise teve como objetivo o comparativo entre as características físico-químicas da laranja pera em sua variedade verde e madura. Foram realizadas as análises de pH, acidez total, acidez em ácidos orgânicos e a taxa de sólidos solúveis (BRIX) das frutas maduras e verdes. Foi observado que a quantidade de sólidos solúveis foi semelhante entre as variáveis, o pH encontrado permaneceu igual mesmo com o amadurecimento da fruta, mas houve mudança da acidez total e em ácido orgânico entre os dois comparativos, entre a laranja pera verde e madura, e essa modificação é resultado do processo de maturação do fruto. Portanto, conclui-se que é de suma importância a análise laboratorial para o controle da qualidade do alimento e, conseqüentemente, elevar o conhecimento nutricional dos componentes presentes. Como também acompanhar o processo de maturação das frutas e influência no valor nutricional.

Palavras-chaves: Bromatologia; Acidez; Citrus sinensis.

*Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Unifacisa - mesquita.hingrid@gmail.com

*Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Unifacisa - alaneandradedesousa1@gmail.com

*Graduando do curso de Nutrição do Centro Universitário Unifacisa - gustavonandes@gmail.com

*Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Unifacisa - livijagomes12@gmail.com

*Graduando do curso de Nutrição do Centro Universitário Unifacisa - rayabbquaresma@gmail.com

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Nutrição no Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - mayra.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA SALSICHA COMERCIAL

Emilly Isabelly Pereira Olivera; Ana Kesia Farias Arcenio

Julia Margareth de Lima; Layse Kailany Ferreira Soares

Yanni Vitorino Costa; Tércia Maria Avelino de Queirós

Wanderson Oliveira Pereira; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

A salsicha é um produto cárneo industrializado composto da emulsão de misturas de carnes que contém altos níveis de gordura e sódio. O alto consumo desse alimento pode ocasionar o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, portanto devido seu valor mais acessível compõe a alimentação de várias famílias e essas pessoas possuem acesso a " proteína" animal através deste item. Analisar o crescimento de coliformes totais, bolores e leveduras a partir de uma amostra da salsicha. Para a análise foram utilizados a técnica dos tubos múltiplos para coliformes totais e análise de bolores e leveduras. Os meios de culturas nas placas de Petri apresentaram crescimento microbiano, a quantidade de Bolores e leveduras das amostras obtiveram valores variando de $4,11 \times 10^3$ UFC/g. Em contrapartida, ao observar os tubos de coliformes totais, o caldo não apresentou turvamento e não teve a presença de gás no seu interior, dessa forma, ficando evidente a ausência de crescimento de coliformes. O não crescimento indica boa manipulação do produto após abertura da embalagem. A amostra analisada obteve um alto crescimento de bolores e leveduras que pode indicar alta exposição do produto ao ambiente. No entanto, a ausência de coliformes totais indica que este alimento não oferece risco à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Qualidade de alimentos; Alimento processado; Manipulação de alimentos.

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - emillyoliveira702@gmail.com

*Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - owanderson607@gmail.com

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - tercia.avelino@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - ana.acernio@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - julia.margareth@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - layse.soares@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa - yanni.costa@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB - orientadora: mayra.cavalcanti@unifacisa.edu.br

APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NECESSIDADE LOCOMOTORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Rodrigues Nunes; Adrya Kailany Vieira Dantas Gomes Pessoa

Cellyane Farias Veríssimo; Maiara Vieira Santos

Ana Letícia Soares Valdivino; Emanuele Isabel Araújo do Nascimento

Ana Márcia Nóbrega Dantas

RESUMO

O relato de experiência é uma abordagem que contribui para o aperfeiçoamento da compreensão e qualificação da construção/discussão do conhecimento a partir de ações crítica-reflexivas da experiência. Relatar um caso de um paciente com necessidade locomotora, evidenciando a aplicabilidade do processo de enfermagem. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência pelas discentes da competência “Desenvolver plano para as necessidades humanas básicas” do Curso de Graduação em Enfermagem, no período de fevereiro a junho de 2023. Foi desenvolvido um Manual para assistência de enfermagem aos pacientes com necessidades humanas básicas, utilizando o processo de enfermagem e baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Foram elencados quatro diagnósticos de enfermagem, dos quais, 1) Paralisia total dos membros inferiores; 2) Sobrepeso; 3) Bem-estar prejudicado; 4) Mobilidade prejudicada. Em seguida, foi planejado os resultados esperados: 1) Função muscular melhorada, 2) Peso reduzido, 3) Bem-estar satisfatório, 4) Mobilidade dentro dos limites do paciente. Para alcance dos resultados esperados, foi implementado as seguintes intervenções: Aplicar compressas quentes para melhorar a função muscular; Orientar quanto à mudança de decúbito para evitar lesão; Ensinar precauções de segurança ao paciente e/ou ao cuidador; Orientar quanto à necessidade de adquirir hábitos saudáveis de alimentação; Estimular o paciente a fazer atividade física; Oferecer apoio emocional; Oportunizar que o paciente expresse os seus sentimentos. Em seguida, o paciente foi avaliado seguindo a última etapa do processo de enfermagem. A experiência foi eficaz, ampliando as perspectivas relacionadas aos modos assistenciais utilizados pelo profissional da enfermagem para lidar com pacientes em condições de necessidade de locomoção.

Palavras-chaves: Enfermagem; Processo de enfermagem; Saúde do adulto.

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - paulinhan286@gmail.com

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - adryakailanyak@gmail.com

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - fariascellyane@gmail.com

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - : ms7878539@gmail.com

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - aleticia.valdivino@gmail.com

*Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - emanueleisabelan@gmail.com

*Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - am_nobrega@hotmail.com

A RELAÇÃO ENTRE SENTIMENTO DE SOLIDÃO E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM PESSOAS IDOSAS

Ana Luiza Cavalcante de Brito; Maria Eduarda Menezes Soares

Sabrina Queiroz Lima; Vanessa Araújo Travassos

Ludwig Félix Machado Leal

RESUMO

A solidão é entendida como a insatisfação relativa pela falta de convívio social devido ao abandono, aposentadoria ou viuvez, por exemplo. Por sua vez, a depressão é tida como potencializadora da solidão visto que podem estar relacionados a processos de isolamento somado a outras condições da saúde particulares de cada idoso. O objetivo do presente trabalho foi investigar se o sentimento de solidão pode ser um fator de risco para o desencadeamento de transtornos depressivos em pessoas idosas. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica em três bases de dados: SciElo, BVS e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: Solidão e Depressão e Idosos. Foram incluídos os estudos empíricos que realizaram uma investigação entre as duas variáveis estudadas em pessoas idosas. Foram excluídos todos os estudos repetidos e aqueles que não apontaram uma relação direta entre sentimento de solidão e transtornos depressivos em pessoas idosas. A pesquisa se limitou a bases de dados brasileiras e estudos em português. Os resultados encontrados apontam para uma relação positiva entre as variáveis em estudo. Foi observado que, devido ao pouco destaque informativo atribuído às pessoas da terceira idade, todos os estudos da amostra apontam que o sentimento de vazio e solidão resulta no desencadeamento de transtornos como a depressão, que gera consequências mentais e físicas e até na realização de atividades diárias. Uma limitação deste estudo foi sua natureza documental, sugerindo que futuras pesquisas deveriam considerar a inclusão de bases de dados internacionais.

Palavras-chave: Solidão; Transtornos Depressivos; Envelhecimento.

*Graduanda do curso de Psicologia da Unifacisa - ana.luiza.brito@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Psicologia da Unifacisa - maria.eduarda.menezes.soares@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Psicologia da Unifacisa - sabrina.queiroz@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Psicologia da Unifacisa - vanessa.travassos@maisunifacisa.com.br

*Prof. Orientador Doutorando em Psicologia Social – UFPB, Professor do Curso de Psicologia no Centro Universitário Unifacisa - Ludwig.leal@maisunifacisa.com.br

ASPECTOS GENÉTICOS ENVOLVIDOS NA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA PEDIÁTRICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel; Denilson Leal Rocha
Gabrielle Cunha Vasconcelos; Karina Lohaine Rodrigues de Melo
Thiago Henrique Cordeiro Andrade; Thamara Rodrigues de Melo

RESUMO

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma doença caracterizada por uma proliferação anormal de células linfóides malignas imaturas que circulam na medula óssea e sangue periférico. De modo geral, dentre os mecanismos estão mutações que desativam os Genes Supressores de Tumores, ativação dos oncogenes e erros no sistema de apoptose. Acredita-se que a etiologia da leucemia seja resultado de um acúmulo de múltiplos processos genéticos, envolvendo interações complexas entre a susceptibilidade do hospedeiro, danos cromossômicos secundários à exposição por agentes químicos ou físicos e a possível incorporação de informações genéticas virais. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados PubMed e LILACS, empregando descritores "Acute Lymphoblastic Leukemia", "Gene Therapy" e "Pediatric" no período 2003-2023, com artigos de acesso gratuito e em inglês. Cerca de 10 trabalhos foram usados e neles foi observado que fusões, polimorfismos e rearranjos fazem parte da distribuição genômica e do prognóstico na leucemia, os quais incluem: mutações, principalmente, na via *RAS*, *NRAS*, *PTPN11*; fusão dos genes *ETV6/RUNX1*, fusão de *BCR/ABL1*, mutações nos genes: *FBXW7*, *CDKN2A*, *CDKN2B* e *NOTCH1*; fusão de *TCF3/PBX1*; rearranjo em *MEF2D*, *PAX 5*, *KMT2A*, *MLL*, *CRLF2* e entre outros. Desta forma, este estudo evidenciou o entendimento das principais bases genéticas da LLA e que novos estudos sejam realizados no intuito de ampliar o conhecimento desses genes, suas mutações, fusões e rearranjos, assim auxiliando para novas possibilidades terapêuticas inovadoras na área da oncologia pediátrica.

Palavras-chave: Leucemia Linfóide Aguda; Terapia Gênica; Câncer, Pediatria.

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário Unifacisa; E-mail: maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário Unifacisa; E-mail: denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário Unifacisa; E-mail: gabrielle.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário Unifacisa; E-mail: karina.rodrigues@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário Unifacisa; E-mail: thiago.henrique@maisunifacisa.com.br

*Docente Centro Universitário Unifacisa, Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande-PB. Email: thamara.melo@maisunifacisa.com.br

AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE EM CAMPINA GRANDE–PB

Assiandra Ketilly da Silva Santos

Jéssika Natana Valeriano Andrade de Oliveira

Emilly Isabelly Pereira Oliveira

Jamilly Kelly Oliveira Neves

RESUMO

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição e/ou orientação de um profissional habilitado, no qual pode provocar danos à saúde ou mascarar sintomas de doenças mais graves. O principal objetivo dessa pesquisa foi determinar o perfil da automedicação em alunos de graduação da área de saúde da Unifacisa – Centro Universitário, Campina Grande – PB. O presente estudo compõe-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A população pesquisada foi de 111 acadêmicos dos cursos da área de saúde (farmácia, nutrição, medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, medicina veterinária e psicologia). Para o levantamento das informações, foi aplicado um questionário online aos alunos utilizando o Google forms, aplicado no período de abril a maio 2022. A maioria dos graduandos eram do gênero feminino (82%), com idade entre 18-28 anos (90,1%). Dentre os principais fatores que desencadeiam a automedicação, os mais citados foram por orientação dos familiares (53,4%) e balconistas de farmácia (16,5%). Verificou-se que os analgésicos (n=52), antialérgicos (n=15) e anti-inflamatórios (n=14) são os medicamentos mais utilizados pelos acadêmicos. A mesma quantidade de discentes (93,8%) que fazem uso da prática da automedicação acha que pode trazer algum dano à saúde. É imprescindível, pois, que o conhecimento dos graduandos relacionado às consequências e o fato dos mesmos procurarem orientação com na farmácia, demonstra importância do profissional farmacêutico no combate a essas práticas, através da atenção farmacêutica.

Palavras-Chave: Usar medicamentos sem prescrição; Acadêmicos; Farmacêutico.

*Graduandos de Farmácia do Centro Universitário Unifacisa - assiandra.santos@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB - jamillykelly006@gmail.com

AVALIAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM GESTANTES DE BAIXO RISCO

Raiane Mayara da Silva Dantas; Erika Janaína Araújo de Oliveira, fisioterapeuta

Wallyton Caio Ferreira Santos; Rafaela Basílio da Cunha

Gabriela Brasileiro Campos Mota; Kedma Anne Lima Gomes

Hellen Batista de Carvalho

RESUMO

A constipação intestinal é bastante frequente no período gestacional isso se deve às alterações funcionais que a gestação provoca no corpo e no organismo gravídico, como a diminuição da motilidade do cólon e em consequência um prolongamento no trânsito do intestino, podendo gerar um impacto negativo na qualidade de vida das gestantes. Avaliar a presença de constipação intestinal e seu impacto na qualidade de vida das gestantes. Estudo do tipo transversal, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. Realizado no consultório de Fisioterapia pélvica, na cidade de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 20 gestantes, e que apresentaram queixas de constipação intestinal. Os dados foram coletados por meio de um questionário, elaborado pelas pesquisadoras, contendo perguntas sobre as características biológicas, sociodemográficas, hábitos de vida e características intestinais antes da gestação e atual das gestantes, e pelo Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida do Paciente Constipado - PacQoI. Foi aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE 33611320.0.0000.5175. Foi verificado que a gestação provocou mais constipação durante o segundo trimestre gestacional. A consistência das fezes modificou-se em 45% das gestantes, passando a ser fezes solidas e duras. Além disso, foi encontrado que 40% das gestantes necessitavam realizar um esforço excessivo durante a evacuação e 55% relataram o surgimento da impactação fecal após a gestação. A constipação intestinal esteve presente nas gestantes participantes, afetando a qualidade de vida, principalmente durante o segundo trimestre gestacional.

Palavras-chave: Constipação intestinal; Gestação; Qualidade de vida.

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - raiane.dantas@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta graduada pela Unifacisa - erika.araujo@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - wallyton.santos@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa - rafaela.cunha@maisunifacisa.com.br

*Coordenadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Oncológica pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO);

Doutora em Engenharia de Processos/Biotecnologia (UFCG) - gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa; Pós-graduada em Fisioterapia em Oncologia; Mestre em Saúde Pública (UEPB) - kedma.gomes@maisunifacisa.com.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacisa; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Saúde da Mulher pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Mestre em Saúde Materno-infantil - hellen.carvalho@maisunifacisa.com.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Luana Ferreira Alves; Arthur Michel Santos de Souza

Sabrina Leite de Souza; Helen Thais Alves Barros

Larissa Alves Barros; Renata Clemente dos Santos Rodrigues

RESUMO

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento social e muitos aspectos do cotidiano de uma criança, exigindo atenção especial dos pais. Identificar as questões relacionadas à qualidade de vida de pais de crianças portadoras do TEA. Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida no mês de setembro de 2023 na Biblioteca Virtual de Saúde e na base de dados Science Direct, utilizando os descritores “qualidade de vida de pais”, “transtorno do espectro autista”. Inicialmente foram encontrados 20 documentos, destes, foram selecionados quatro para compor a amostra do presente estudo. Foi observado que o diagnóstico de TEA pode acarretar estresse nos pais, diante da sobrecarga financeira, de atividades e de natureza emocional. Os pais de crianças com TEA podem adquirir depressão e ansiedade em níveis de gravidade superior ao observado em pais de crianças com outras necessidades específicas de saúde. Muitas mães acabam se isolando para evitar o preconceito com o filho, restrição que pode resultar em sofrimento para ambos. Um estudo relatou que a frequência com que esses pais realizam passeios pode ser um fator que influencia os domínios psicológico e ambiental. Além disso, também foi constatado limitações na falta de diálogo da escola com os pais. Compreende-se que esse público necessita de um cuidado holístico, conscientização social e redução nos estigmas que cercam o TEA a fim de ajudar a criar um ambiente mais inclusivo e de apoio, garantindo-lhes melhor qualidade de vida.

Palavras Chaves: Conscientização social; TEA; Inclusivo.

*Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - luana.ferreira@maisunifacisa.com.br

*Graduando de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - arthur.michel.souza@maisunifacisa.com

*Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - sabrina.souza@maisunifacisa.com.br

*Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - helen.barros@maisunifacisa.com.br

*Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - larissa.barros@maisunifacisa.com.br

*Doutora em Enfermagem e Docente do Centro Universitário Unifacisa - renata.santos@maisunifacisa.com.br

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA MANGA ESPADA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO

Jerssica Mileide Gomes Oliveira; Livia Maria Vilar Castanha

Larissa do Nascimento Couto; Suellen Stephany Santos Lino

Joyce Eduarda Barbosa Nascimento; Adelane Marcolino do Nascimento

Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

Mangifera indica L. também conhecida popularmente como Manga Espada é um fruto de amplo conhecimento e cultivo na região Nordeste do Brasil. No que tange as suas propriedades, é uma fruta rica em fibras, vitamina A e C, aminoácidos essenciais, ácido cítrico e apresenta fitoquímicos em abundância. Referente a promoção da saúde e prevenção de doenças da manga espada são atribuídos aos fitoquímicos bioativos, polifenóis. Este estudo teve o intuito de analisar as características físico-químicas da Manga espada em diferentes estádios de maturação. Para a caracterização físico-química foram realizadas as análises de sólidos solúveis, pH, acidez total e em ácido orgânico, segundo dados, Instituto Adolf Lutz, em mangas verdes e maduras. O valor médio encontrado na acidez (%) apresentou pequenas diferenças, ficando na faixa de 0,83 ($\pm 0,06$) para manga verde e 1,68 ($\pm 0,12$) para madura. A acidez em ácido cítrico, os valores encontrados não demonstraram modificações relevantes. No pH, não foram encontradas diferenças significativas. Entretanto, demonstra uma leve variação entre a manga do tipo Tommy analisada por Maciel (2009), e a do tipo ubá (Mangifera indica L) por Benevides (2008). Por fim, foram estabelecidos os sólidos solúveis e os valores tiveram uma grande discrepância em razão do grau de maturação diferente. A manga madura e verde apresentou discrepância de resultados apenas para o parâmetro de doçura, sendo, a fruta madura mais doce bromatologicamente, visto que foi comprovado seu maior teor de sólidos solúveis, por meio do grau °BRIX.

Palavras-chave: Fruta; Qualidade de Alimentos; Nutrientes.

*Graduando de Nutrição pelo Centro Universitário Unifacisa.

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

*Professora dos cursos de Farmácia e Nutrição no Centro Universitário Unifacisa.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS BANANAS PRATA E PACOVAN

Joyce Eduarda Barbosa Nascimento; Adelane Marcolino do Nascimento

Kamilly Vitória de Lima; Renata Medeiros Silvestre Filha

Jeressica Mileide Gomes Oliveira; Livia Maria Vilar Castanha; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

Introdução: A banana (*Musa spp.*) é originária do sudeste da Ásia, é considerada mundialmente um importante alimento, em razão da sua composição química e conteúdo em vitaminas e minerais, principalmente potássio, destacando-se dentre as fruteiras tropicais como a fruta mais consumida, e isso se dá tanto pela sua versatilidade em termos de modalidades de uso quanto pelos seus caracteres sensoriais. **Objetivo:** Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar as características físico-químicas das bananas prata (BPra) e pacovan (Bp). **Metodologia:** Para a caracterização físico-química foram realizadas as análises de sólidos solúveis, pH, acidez total e em ácido orgânico, segundo protocolos recomendados pelo Instituto Adolf Lutz. **Resultados:** As amostras cultivares, apresentaram, em média, um pH 5,0. O teor de sólidos solúveis médio da banana ficou em torno de 20°Brix na Banana Prata e 29°Brix nos achados da Banana Pacovan. O valor máximo alcançado para as diversas variedades é 27%, podendo diminuir quando a fruta se encontra madura, de acordo com Bleinroth (1985). A acidez total na banana prata foi de 3,47%, enquanto que na banana pacovan foi de 0,47%. Já a acidez em ácido málico foi de 0,23% para BPra e 0,03% para a Bp. O teor de ácidos em bananas podem variar de 0,17% a 0,67%. Segundo Rossignoli (1983) e Fernandes et al. (1979), o teor de ácidos em bananas podem variar de 0,17% a 0,67%. **Conclusão:** Portanto, as amostras analisadas estavam dentro do padrão encontrado na bibliografia. Mas, dependendo do tipo da cultivare e de sua maturação pode influenciar no valor de doçura e acidez da fruta.

Palavras-chave: Ciência dos Alimentos; Qualidade dos alimentos; Nutrientes.

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa - joyce.nascimento@maisunifacisa.edu.br

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Nutrição no Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB; E-mail: mayra.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

BACTÉRIAS E EMOÇÕES: a conexão entre microbiota intestinal e depressão.

Jéssika Bezerra Madeiro; Marina Cavalcante Braga De Oliveira

Raquel De Albuquerque Brasil Burity; Victor Gabriel De Araújo Moura

Vinícius Bittencourt Ferreira; Roumayne Fernandes Vieira Andrade

Resumo

A depressão é um transtorno mental complexo que abrange múltiplos fatores, sejam de natureza bioquímica, psicológica ou comportamental. Sob essa ótica, estudos atuais têm abordado, também, a relação do estado de humor com a microbiota normal humana, comunidade de microrganismos que habitam indivíduos saudáveis. Chamada de “eixo intestino-cérebro”, essa ligação demonstra ter papel relevante na homeostase e influência psíquica significativa. O presente trabalho busca explorar a microbiota intestinal e como sua alteração pode estar associada ao aparecimento ou agravamento de sintomas depressivos. A partir de uma abordagem integrativa definida como método de revisão, foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos sete anos, nas bases de dados SciELO e PubMed, com a utilização dos descritores “microbiota e depressão” e “eixo intestino-cérebro”. As pesquisas analisadas indicam que a microbiota intestinal atua na síntese e regulação de neurotransmissores, hormônios e células de defesa importantes, e estabelece, com o sistema nervoso, uma conexão de caráter bidirecional. A desregulação desse mecanismo, conhecida como disbiose, pode perturbar processos fisiológicos por desencadear quadros infecciosos e inflamatórios, pois perdem microrganismos benéficos e possibilitam a proliferação de bactérias indesejáveis. Em indivíduos deprimidos, a composição da microbiota intestinal parece diferir do considerado saudável, apresentando menor diversidade, e tais disfunções podem se relacionar com uma resposta ao estresse mais exacerbada. Ainda que não se trate de um parâmetro de causa e efeito, considerar a microbiota de pacientes psiquiátricos e elementos que nela interferem, como padrão alimentar, componentes genéticos ou doenças crônicas, pode auxiliar abordagens e tratamentos na área de saúde mental.

Palavras - chave: disbiose; transtorno depressivo; eixo intestino-cérebro.

*Acadêmica do 2º período do curso de medicina na Unifacisa - jessika.madeiro@maisunifacisa.com.br;

*Acadêmica do 2º período do curso de medicina na Unifacisa - marina.cavalcante@maisunifacisa.com.br;

*Acadêmica do 2º período do curso de medicina na Unifacisa - raquel.burity@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico do 2º período do curso de medicina na Unifacisa - victor.araujo@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico do 2º período do curso de medicina na Unifacisa - vinicius.bittencourt@maisunifacisa.com.br

*Professora de Metodologia Científica e Saúde Coletiva do curso de medicina na Unifacisa;

roumayne.andrade@maisunifacisa.com.br

BENEFÍCIOS DO USO DE ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS E CORONARIOPATAS NÃO DIABÉTICOS: uma revisão de literatura

Nicolly Ferreira Silva; Amanda Araújo Brandão; João Manoel Bezerra Viana; Maria Beatriz Bezerra Bluhm; Yara Ferreira Silva; Renata Cavalcanti Cordeiro

RESUMO

Introdução: A obesidade apresenta-se como patologia de significativa morbimortalidade, associada a diversas complicações. Os análogos do GLP-1 (Glucagon-like Peptide-1) são reconhecidos como benéficos no tratamento da diabetes mellitus (DM), e vem evoluindo como tendência na terapia da obesidade associada ou não a outras condições. **Objetivos:** Analisar os possíveis benefícios do emprego da terapia com análogos do GLP-1 em pacientes obesos com doença arterial coronariana e não diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada através de estudos publicados nas bases de dados: Medline e PubMed. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Obesity” AND “Glucagon-Like Peptide 1” AND “Coronary Artery Disease” NOT “Diabetes Insipidus”. Incluiu-se aqueles realizados nos últimos cinco anos, com texto integralmente disponível, em inglês ou espanhol. **Localizou-se** 24 estudos, sendo selecionados 03 que mais se adequaram à temática da pesquisa. **Resultados:** Estudos evidenciaram que o uso de análogos do GLP-1 em pacientes sem DM demonstrou maior perda de peso quando comparado ao uso em pacientes com DM. Pesquisas histoquímicas apontaram a presença de receptores de GLP-1 no tecido adiposo epicárdico, que quando estimulados reduzem a gordura epicárdica, retomando suas funções cardioprotetoras e reduzindo o risco cardiovascular. O estímulo também reduziu a expressão de moléculas de adesão vascular, suprimindo o desenvolvimento de aterosclerose. **Considerações finais:** A utilização de análogos do GLP-1 evolui como tendência no tratamento da obesidade em pacientes não diabéticos, sendo benéficos tanto na obesida como em doenças associadas, devendo-se considerar os efeitos adversos desses ativos e as particularidades de cada paciente.

Palavras-chave: Doença da Artéria Coronariana; Obesidade; Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon.

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande - PB - nicoly.silva@maisunifacisa.com.br

* Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande - PB - amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande - PB - joao.viana@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande - PB - maria.bluhm@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na AFYA - Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns/Garanhuns - PE yaraa.2205@gmail.com

*Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa-PB. Acadêmica no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DO TORNIQUETE NA ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Otoni Lima de Oliveira Filho; Arthur Lucena Valle
Pedro Henrique Cirne Borba; Rafael Cavalcanti Pereira;
Maria Clara Fernandes Fabrício; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

O uso do torniquete é importante para combater hemorragias durante a artroplastia total de joelho (ATJ). O equipamento inicial, inventado em 1817 por Petit e aprimorado em 1904 por Cushing, consiste em um dispositivo que comprime vasos sanguíneos, controlando o fluxo de sangue para uma extremidade, enquanto que a técnica de 1904 é composta por uma compressão pneumática monitorada pelo microcontrolador e pelo manguito inflável do dispositivo. O objetivo desse estudo é identificar vantagens e desvantagens do uso de torniquetes durante ATJ. O método consistiu na utilização dos descritores “total knee arthroplasty” “tourniquets”, “Artroplastia do Joelho” e “Torniquetes” nas bases de dados PubMed e BVS, usando o operador booleano AND, selecionando-se 34 artigos publicados nos últimos 5 anos. Os resultados demonstraram que o uso do torniquete na ATJ apresentou aumento de estabilidade e de durabilidade da prótese após o procedimento e menor perda de sangue. Entretanto, sua aplicação resultou em maior dor pós-operatória, amplitude de movimento reduzida, edema significativo e maior probabilidade de eventos tromboembólicos. No uso de torniquetes pneumáticos, pressões entre 75-120 mmHg demonstraram complicações mais leves, tendo exibido, contudo, menor eficiência no controle do sangramento comparado às pressões de 150 mmHg. Conclui-se que o benefício de controle de hemorragias do torniquete não é suficiente para inibir sua nocividade em relação ao prognóstico do paciente. Todavia, em casos de sangramento exacerbado, o torniquete pneumático pode ser uma alternativa eficaz, uma vez que aparentou ser mais vantajoso pela capacidade de controlar a pressão de forma mais eficiente durante o procedimento.

Palavras-chave: Controle de Hemorragia; Prótese; Cirurgia.

23

23

*Graduando (a) em Medicina pela UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil. Endereço eletrônico: otoni.filho@maisunifacisa.com.br

*Docente UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil. Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde - UFPE, Recife, PB, Brasil. Mestre em Biologia - UC, Coimbra, Portugal.

BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM IDOSOS

Maria Alice Amâncio de Farias

Maria Carolina Sarmiento Campelo

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que pode levar a uma série de desafios de saúde, incluindo perda de desempenho cognitivo, de massa muscular, diminuição da força e funcionalidade, trazendo desafios relacionados à manutenção da saúde e qualidade de vida na terceira idade. O uso de suplementos alimentares, como creatina, tem sido uma estratégia para reduzir esses problemas em idosos. A utilização da creatina tem recebido maior atenção de pesquisadores e profissionais de saúde, devido aos potenciais benefícios na preservação da massa muscular, força e funcionalidade em pessoas com mais idade. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão integrativa bibliográfica os benefícios físicos e cognitivos da utilização da suplementação de creatina para os idosos. **Método:** Este resumo é resultado de pesquisas em arquivos científicos entre 2012 a 2023 publicados nos idiomas português e inglês, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico utilizando os termos suplementação de creatina, benefícios e idoso. **Resultados:** Através do estudo dos artigos é possível saber que, realmente a suplementação de creatina traz melhorias à saúde física e cognitivas no envelhecimento, como melhora na memória e aumento de força, principalmente em conjunto com o exercício físico e uma alimentação adequada. **Conclusão:** conclui-se que foi possível identificar um papel significativo no uso da creatina, como melhorias no desempenho cognitivo (além da melhora da funcionalidade em realizar suas atividades diárias), ganho de massa livre de gordura, ajuda metabolismo muscular, ósseo e imunológico.

Palavras-chave: Creatina; Envelhecimento; Benefícios.

*Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário UniFacisa - maria.amancio@maisunifacisa.com.br

*Professora orientadora. Graduada em Bacharelado em Nutrição pelo Centro de Ensino Superior de Maceió. Especialista em Nutrição Clínica pelo GANEP - SP, Mestre em Nutrition and Food Science pela University Of Huddersfield (Inglaterra). Docente do curso superior de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário da UniFacisa. Endereço eletrônico: carolinascampelo@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA RESPIRATÓRIA E OCORRÊNCIA DE COMORBIDADES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

Thayla Amorim Santino; Hannah Cavalcante Guedes Pinheiro; Mariana Balbino da Silva;
Janiele de Sales Tavares; Thamyris de Sales Regis; Gabriela Lopes Gama;
Jousilene de Sales Tavares; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: Crianças com síndrome congênita do Zika (SCZ) frequentemente enfrentam problemas respiratórios, mas o entendimento acerca dessas condições permanece insuficientemente explorado, limitando o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas. **Objetivos:** Analisar as características clínicas respiratórias e a ocorrência de comorbidades respiratórias em crianças com SCZ. **Metodologia:** Estudo descritivo ambidirecional (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE 69722823.4.0000.5175) realizado no Centro de Apoio à Criança com Microcefalia Dr. Arthur Eugênio Azevedo/Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ). Foram incluídas crianças com diagnóstico de SCZ clinicamente estáveis na avaliação e que possuísem dados de comorbidades no último ano. Foi realizada uma avaliação fisioterapêutica respiratória e coleta de dados secundários em prontuários sobre comorbidades. **Resultados:** Foram incluídas 20 crianças, sendo 12 (60%) meninos com média de $83,45 \pm 6,64$ meses. Na inspeção toracoabdominal, 65% das crianças apresentaram elevação das últimas costelas, 15% elevação esternal, 40% encurtamento cervical, 65% com fixação da cintura escapular, 50% com padrão respiratório abdominal e ritmo respiratório regular (média de $22,55 \pm 4,46$ excursões respiratórias por minuto). Duas crianças eram traqueostomizadas e oito se alimentavam por gastrostomia. No último ano, 16 crianças (80%) apresentaram gripe comum, destas 6 (37,5%) com 3 ou mais episódios; 5 (25%) apresentaram tonsilites; 2 (10%) sinusopatias; e 8 (40%) pneumonia, sendo 6 necessitando internação por 4-15 dias. **Considerações finais:** Crianças com SCZ apresentam alterações na biomecânica respiratória decorrentes de assimetrias torácicas e enfrentam riscos significativos de comorbidades respiratórias, ressaltando a necessidade de avaliações mais acuradas sobre a aeração pulmonar e função diafragmática.

Palavras - chave: Microcefalia; Infecção por Zika vírus; Mecânica Respiratória; Pneumonia.

*Fisioterapeuta e pesquisadora (IPESQ), doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - thaylaamorim@gmail.com

*Enfermeira (UNIFACISA) e pesquisadora IPESQ. E-mail: hcguedesp@gmail.com

*Pesquisadora do IPESQ, especialização em Conceitos Básicos de Análise Aplicada do Comportamento - marianabiomedica2016@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, mestre em Ciência e Tecnologia em (UEPB) - janiele.sales@hotmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela UEPB - thamyris.tsg.ts@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em *Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde (UNICSUL) - gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Profissional de Educação Física e pesquisadora do IPESQ, mestre em Saúde Coletiva pela UEPB e doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) - jousimendes@gmail.com

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva UEPB, doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia (UNICAMP) - asomelo@gmail.com

CANABIDIOL COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA PÉLVICA EM HOMEM: UM RELATO DE CASO E UMA BREVE REVISÃO

Vinícius Ryan de Melo Ferreira; Júlia Rachel Ferreira Meneses

Mayla Morioka; Gabrielle Pereira Celestino; Yasmim Machado de Macêdo

Victor Egypto Pereira; Luiz Severo Bem Junior; Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho

RESUMO

Introdução: A dor crônica é uma condição marcada por sensações dolorosas persistentes, por mais de 3 meses, persistindo após a cura da lesão ou perdurando com uma lesão que não se cura. O canabidiol (CBD) é um dos fitocannabinóides que compõem a cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha. O CBD ganhou destaque recentemente devido aos seus possíveis benefícios para a saúde se contrapondo ao delta-8 THC, que traz os efeitos psicoativos da cannabis, enquanto o CBD propõe alívio da dor, redução de ansiedade e melhora de sono. **Objetivo:** Apresentar um quadro clínico sobre a evolução do paciente em uso de canabidiol e suas possíveis implicações para prática médica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, apresenta dor crônica orifical há um ano, dor crônica ao evacuar e dor na área periorifical com alodinia. Estas dores afetam sua atividade sexual, seu sono e suas interações sociais, gerando um possível quadro de depressão. O tratamento foi iniciado com clonazepam (25mg), que foi substituído por gabapentina (300mg 3 vezes ao dia) e Duloxetina (60mg), contudo também não houve melhora. Foi adicionado ao tratamento o canabidiol, aumentando progressivamente 7 a 10 gotas da dose, após 3 semanas, o paciente apresentou melhoras significativas, já conseguindo evacuar sem ter dor, melhorou o sono e melhorou o relacionamento no trabalho. **Considerações Finais:** Este relato de caso ilustra um exemplo de como o CBD isolado pode ser utilizado para o tratamento da dor crônica pélvica refratária aos tratamentos convencionais, se mostrando uma importante alternativa aos opióides.

Palavras-chave: Dor crônica pélvica; Canabidiol; Cannabis, Relato de caso.

*Unifacisa - Centro Universitário, Departamento de Medicina, Campina Grande, Paraíba - vinicius.melo@maisunifacisa.com.br.

* Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí, Departamento de Medicina, Parnaíba, Piauí, Brasil - juliarachelfm@hotmail.com

*Faculdade Pernambucana de Saúde, Departamento de Medicina, Recife, Pernambuco, Brasil - mayla.morioka@estudante.fps.edu.br

*Universidade de Pernambuco, Departamento de M+edicina, Recife, Pernambuco, Brasil - gabrielle.pcelestino@gmail.com

*Unifacisa - Centro Universitário, Departamento de Medicina, Campina Grande, Paraíba, Brasil - yasmim.macedo@maisunifacisa.com.br

*MD, Anestesia e Dor, Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil - victoregypto@gmail.com

*MD, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Faculdade de Ciências Médicas, Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: luizseverobemjunior@gmail.com

CÂNCER DE MAMA E SUA EXPRESSÃO HISTOPATOLÓGICA: Uma Investigação em Campina Grande - PB

Raniele Rodrigues da Costa; Maria Eduarda Celerino Brayner Rangel

Wanderson Oliveira Pereira; Eduardo Moureira de Queiroga

Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

Introdução: O câncer de mama (CM) é comum entre mulheres e é a segunda maior causa de morte do gênero em todo o mundo. No Brasil, cerca de 17,5 mil mulheres por ano morrem desta doença, e, no ano de 2021, cerca de 66 mil casos foram identificados, evidenciando alta prevalência. **Objetivo:** Avaliar o painel histopatológico de mulheres atendidas em um laboratório de referência no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CESED (CAAE 52396721.2.0000.5175). Utilizou-se de um formulário estruturado para coleta de dados a partir do programa do laboratório, tabulando os dados e criando gráficos. **Resultados e Discussão:** Foram catalogados 201 laudos dos anos de 2019 (60,7%) e 2020 (39,3%), observando-se um impacto pela pandemia da Covid-19, com diminuição dos diagnósticos. O carcinoma ductal invasivo foi o mais comum (82,5%), corroborando com a literatura, predominando em mulheres com idade ≥ 61 anos. O segundo tipo mais frequente é o Lobular (4%). O CM invasivo teve prevalência no grau histológico (GH) II com 64% dos casos, GH III com 24%, GH I com 13% e apenas 1% sem definição de GH. **Conclusão:** A detecção precoce é essencial para o tratamento eficaz do câncer de mama, de forma que as chances de cura podem ser superiores a 95% se o tratamento for realizado corretamente. Assim, é fundamental promover campanhas de sensibilização, subsidiar exames, implementar programas de rastreamento, manter a educação médica e adotar políticas públicas para um melhor prognóstico de mulheres com CM.

Palavra-Chave: Histopatologia; Câncer de mama; Diagnóstico; Grau Histológico.

*MD, PhD, Neurocirurgião, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco, Brazil. E-mail: neuropernambuco@gmail.com.

Graduada do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - raniele.rodriguescosta@gmail.com

*Graduada do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - wanderson.pereira@maisunifacisa.com.br

*Doutor em Ciências com área de concentração em Patologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) - emqueiroga@yahoo.com.br

*Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal; Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE, Recife-PE; Docente do Centro Universitário UNIFACISA - maine_alves@hotmail.com

CAPACITAÇÃO E DESEMPENHO PROFISSIONAL NA BUSCA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA NO SERVIÇO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Tavares Monteiro Pereira; Guilherme Felinto Cândido

Maria Livia Candido da Silva Pires; Rayanne Dionisio Cunha

Gabriela Brasileiro Campos Mota

RESUMO

Na busca da eficiência, a capacitação e desempenho dos profissionais de saúde surge como um dos indicadores de gestão que podem impactar diretamente na qualidade dos serviços prestados. Objetivo: Realizar um relato de experiência acerca do Desafio Unifacisa que buscou a proposta de ações voltadas para promoção da qualidade no serviço de saúde, na Policlínica do Catolé, destacando-se a capacitação e desempenho profissional. Metodologia: O projeto foi desenvolvido de fevereiro a julho de 2023. A partir da definição das principais oportunidades e possibilidades através de reunião com o demandante e visita in locu, foi utilizado o método de design thinking para o desenvolvimento e criação de proposta de ações inovadoras, funcionais e viáveis. Dentre as propostas, foi realizado o “Dia D”, para demonstrar a viabilidade e impacto das ações nos indicadores de qualidade, e entrega do relatório de propostas para médio/longo prazo. Resultados: Foi possível observar resultados positivos no que se refere a aceitação do demandante e dos profissionais sobre a importância e impacto que ações relativas à capacitação e desempenho profissional na gestão. O projeto surge como estratégia de sensibilização e quebra de paradigmas, que permite a construção de uma perspectiva diferenciada da atuação profissional e da formação dos futuros profissionais com uma visão estratégica de gestão e assistência. Conclusão: Destarte, foi possível observar limitações na busca da qualidade e eficiência do serviço de saúde, porém, o projeto propõe uma alternativa capaz de proporcionar experiências diferenciadas em um novo cenário de ensino-aprendizagem na formação e educação continuada.

Palavras-chave: Gestão; Serviço de Saúde; Qualidade.

* Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, bruno.tavares@maisunifacisa.com.br

* Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, guilherme.candido@maisunifacisa.com.br

* Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, maria.livia@maisunifacisa.com.br

* Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, rayanne.cunha@maisunifacisa.com.br

* Coordenadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Oncológica pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Doutora em Engenharia de Processos/Biotecnologia (UFCEG), gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DO BROWNIE DE BATATA DOCE (*Ipomoea batatas*) SEM GLÚTEN, SEM LACTOSE E VEGANO

Camilla Amaral de Medeiros Moraes; Claudia Rayssa Gomes Bolo

Josinaldo Gomes de Lima; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

Introdução: A crescente demanda por produtos isentos de glúten e lactose reflete a preocupação com os efeitos adversos desses componentes em indivíduos intolerantes. O glúten, presente no trigo, cevada e centeio, pode provocar sintomas negativos em pessoas geneticamente predispostas, enquanto a lactose, pode desencadear sintomas em indivíduos com deficiência de lactase. **Objetivo:** Com o intuito de oferecer uma opção saborosa e nutritiva para esses públicos, desenvolvemos o brownie de batata doce com amendoim, um produto vegano, livre de glúten e lactose. **Metodologia:** O estudo abrangeu análises microbiológicas e físico-químicas, utilizando métodos analíticos realizados nos laboratórios da UniFacisa em Campina Grande/PB; e comparando os resultados com os padrões estabelecidos na Instrução Normativa nº 60 de 2019. A receita final contemplou ingredientes como batata doce, óleo de coco, água mineral, farinha de amendoim, açúcar mascavo, linhaça hidratada, cacau em pó, amendoim em pedaços e fermento em pó. **Resultados:** Na análise microbiológica, o brownie atendeu aos padrões estabelecidos, com ausência de *Escherichia coli* e dentro dos limites aceitáveis de coliformes totais e bolores/leveduras, já as análises físico-químicas revelaram índices elevados de umidade, tornando o produto mais agradável ao paladar. Comparado aos brownies convencionais, nosso produto apresentou resultados promissores nas análises físico-químicas. No entanto, para atender plenamente ao público celíaco e intolerante à lactose, é necessário realizar testes qualitativos que comprovem a ausência desses componentes. **Conclusão:** As análises microbiológicas evidenciaram a eficácia das boas práticas de fabricação. Portanto, recomenda-se a continuidade dos estudos visando à comercialização segura do brownie para esses públicos específicos.

Palavras-chave: Tecnologia de alimentos; Intolerância alimentar; Qualidade de alimentos.

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil. - camilla.moraes@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil.- claudia.bolo@maisunifacisa.com.br

*Graduando do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil. - josinaldo.lima@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Nutrição no Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB. - mayra.cavalcanti@unifacisa.edu.br

CUIDADOS FARMACÊUTICO VOLTADO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS

Brenndha H.C. Santos; Bruna H. H. Soares; Eliane A. Santos

José A. B. Leite; Juliete G. Nascimento; Kamilly L. Zanon

Yohanna P. Bezerra; Jamilly Kelly Oliveira Neves

RESUMO

Introdução: O cuidado farmacêutico é fundamental na promoção do uso racional e seguro de medicamentos, em especial junto à população idosa. Por se tratar de um público que possui condições fisiológicas mais limitadas e por ser considerada a faixa etária mais medicalizada, decorrente principalmente de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, se faz essencial a figura do profissional farmacêutico para orientar e conduzir ações farmacológicas que contribuirão para o aumento da qualidade de vida dos idosos. **Objetivos:** Dessa forma, o presente estudo visou avaliar o cuidado farmacêutico na promoção do Uso racional de Medicamentos em idosos. Tratou-se de revisão de literatura, construída a partir de artigos científicos encontrados nas bases de dados virtuais: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Pubmed entre o período de fevereiro a Maio de 2023, utilizando os descritores: Idosos, Uso Racional de medicamentos e Cuidado Farmacêutico. **Resultados:** A literatura demonstrou que o farmacêutico é o profissional capacitado para realizar inúmeras atividades clínicas junto ao paciente idoso, incluindo serviços de ações educativas para a promoção e educação em saúde, rastreamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, na prevenção e resolução de interações medicamentosas e problemas relacionados a farmacoterapia, além de realizar a monitorização terapêutica e conciliação medicamentosa. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstraram a importância do Cuidado Farmacêutico e do profissional Farmacêutico na promoção e prevenção à saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente, principalmente dos idosos.

Palavras-chave: Terceira idade; Farmácia Clínica; Educação em saúde; Acompanhamento farmacoterapêutico.

*Graduandos de Farmácia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB. 1,2

*Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB.

*Email do autor principal: julietegomes1990@gmail.com

CASOS DE TUBERCULOSE EM HOMENS NA PARAÍBA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA NOS ANOS DE 2018 e 2020

Camila Evelyn Martins; Emilly Louise Rodrigues Oliveira

Fillipe Evaristo Diniz de Souza; Edcleide Barreto Silva

Leticia Trajano Silva Pedrosa; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível com acometimento primário pulmonar, que pode evoluir de modo sistêmico ou extrapulmonar, sendo seu principal achado clínico a tosse com expectoração ou seca por mais de três semanas. **Objetivo:** Realizar comparação de perfil epidemiológico da TB na população masculina da Paraíba, nos anos de 2018 e 2020, com inclusão de faixa etária e comparação entre os anos pré e pós pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional e descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários da TB registrados no SINAN. **Resultados:** Foram notificados 1027 casos de TB na Paraíba no ano de 2018, com prevalência de 918 TB pulmonar e 109 de TB extrapulmonar. Em 2020, observou-se uma queda de 10,42% na notificação quando comparado a 2018, foram notificados 920 casos de TB, sendo 823 casos pulmonares e 97 extrapulmonares. Essa diminuição pode ser explicada pela adoção de medidas preventivas durante a pandemia ou, talvez, uma redução na busca por atendimento médico pelo lockdown e medo da população em sair de suas casas. Nos anos avaliados, a faixa etária de menor acometimento foi entre 0-14 anos e de maior acometimento entre 25-34 anos. **Considerações finais:** Os resultados apontam a necessidade de efetividade nas ações de combate à TB, observando-se melhorias quando medidas de prevenção mundiais são aplicadas para doenças infectocontagiosas. Ademais, o norteammento das ações de planejamento e desenvolvimento de melhorias na profilaxia da TB no estado da Paraíba são de suma importância para prevenção da TB.

Palavras-Chaves: Doenças Infecciosas; Epidemiologia; Saúde Pública; Incidência.

*Graduanda em farmácia pela UNIFACISA –Centro Universitário. Email: camila.evelyn@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Medicina pela UNIFACISA - Centro Universitário.. Email: emillylouiseroliveira@gmail.com

*Graduado em Farmácia pela UNIFACISA – Centro Universitário e Pós-graduando em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica Pela UNINASSAU - fillipeeds@hotmail.com

*Graduanda em farmácia pela UNIFACISA – Centro Universitário - edcleide.silva1@hotmail.com

*Graduanda em Medicina pela UNIFACISA - Centro Universitário - pedrosatsleticia@gmail.com

*Docente no Centro Universitário UNIFACISA – Campina Grande/PB, Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra - Portugal, Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE – Recife/PE. Email: maine_alves@hotmail.com

CRANIECTOMIA DESCOMPRESSIVA PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: SÉRIE DE 145 CASOS EM UM CENTRO MÉDICO BRASILEIRO

Ítallo Bernardo Souto; Pedro Henrique Santos Oliveira
Joaquim Fechine de Alencar Neto; Artêmio José Araruna Dias
Renata Cavalcanti Cordeiro; Luís Felipe Gonçalves de Lima
Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho; Luiz Severo Bem Junior

RESUMO

O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) maligno ocorre em uma parcela de pacientes com isquemia cerebral de grande monta. É definido pela deterioração neurológica gradativa em razão de edema progressivo, aumento da pressão intracraniana e herniação cerebral. A craniectomia descompressiva (CD) é um procedimento cirúrgico proposto para o tratamento de casos selecionados dessa condição, quando a hipertensão intracraniana presente é refratária à terapêutica medicamentosa. Objetivo: identificar fatores prognósticos associados ao desfecho clínico, incluindo o momento do procedimento e a mortalidade pós-operatória. Métodos: Foram analisadas as características cirúrgicas associadas ao prognóstico em 145 pacientes submetidos a CD secundária ao AVCi maligno entre 2013 e 2018, avaliando a evolução clínica na alta, 6 e 12 meses após a alta. Os critérios de inclusão foram CD secundária a AVCi maligno em pacientes adultos com sinais elevados de pressão intracraniana. Resultados: A análise mostrou que, embora pacientes de cidades >100 km do centro neurocirúrgico tivessem pior prognóstico, apenas o lado da cabeça submetido ao método neurocirúrgico (esquerda vs. direita, $P = 0,001$), tempo de internação ($P < 0,001$) e momento mais precoce da internação procedimento ($P < 0,001$) foram estatisticamente relevantes em termos de piores prognósticos. Conclusão: Pacientes que passaram mais tempo desde a apresentação até o procedimento neurocirúrgico, por residirem em cidade distante ou pela demora no atendimento especializado, obtiveram piores prognósticos. O momento do procedimento, o lado cirúrgico e o tempo de internação foram preditores independentes na determinação do prognóstico dos pacientes submetidos à CD após um AVCi maligno.

Palavras-chave: Craniectomia descompressiva; AVC isquêmico; AVC isquêmico maligno; AVC.

Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - itallo.souto@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - joaquim.neto@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - artemio.dias@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - luis.lima@maisunifacisa.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - azevedoh@uol.com.br
Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB - luizseverobemjunior@gmail.com

COMO ESTRELAS NA TERRA: Os transtornos de aprendizagem na hodiernidade

Raisa Fernandes Mariz Simões; Elianne Madza de Almeida Cunha

Ana Luiza Sampaio Ferreira; Lara Beatriz Melo Vieira

Mariana Lucas Ramos; Marília Gabriela Silva Gomes; Myrella Vanessa Paiva Moraes

RESUMO

Os transtornos da aprendizagem representam um conjunto de condições que afetam a forma como as pessoas adquirem e utilizam habilidades acadêmicas essenciais, como leitura, escrita e matemática. Esses transtornos podem ser fonte de desafios significativos para crianças e adultos, impactando negativamente sua autoestima, desempenho escolar e desenvolvimento pessoal. O filme “Como Estrelas na Terra”, apresenta, de forma fictícia, a referida temática, chamando atenção para a importância de planos de apoio individualizados no manejo de dificuldades e de transtornos de aprendizagem, ampliando o olhar sobre as particularidades em que são produzidas essas condições. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma ponte entre teoria e obra, ressaltando a importância dessas produções para promoção do conhecimento acerca dos déficits que afetam o indivíduo no contexto psicossociocultural. Para isso, utilizou-se uma metodologia descritiva e narrativa, buscando material bibliográfico em bases de dados científicos. Os estudos denotam a relevância em utilizar recursos midiáticos para disseminar o conhecimento a respeito dos transtornos de aprendizagem para os mais variados públicos. Por isso, é de suma importância que haja atenção destinada a essa temática advinda da sociedade contemporânea, visto que os transtornos de aprendizagem influenciam em todos os âmbitos da vida do indivíduo. Conclui-se destacando a relevância no registro desses conteúdos em obras cinematográficas, pois essas aproximam o público do conhecimento científico, ilustrando que o diagnóstico precoce e o suporte adequado podem ajudar os indivíduos a superarem esses desafios e alcançarem um desenvolvimento satisfatório.

Palavras-chaves: Transtornos de aprendizagem; desenvolvimento; dificuldades.

Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Unifacisa. Mestre em Saúde Pública e Formação em Logoterapia e Análise Existencial pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) -

raisa.simoese@maisunifacisa.com.br

Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Unifacisa. Doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - elianne.cunha@maisunifacisa.com.br

Graduanda em psicologia – Centro Universitário Unifacisa - ana.sampaio@maisunifacisa.com.br

Graduanda em psicologia – Centro Universitário Unifacisa - lara.vieira@maisunifacisa.com.br

Graduanda em psicologia – Centro Universitário Unifacisa - mariana.lucas@maisunifacisa.com.br

Graduanda em psicologia – Centro Universitário Unifacisa - marilia.gabriela@maisunifacisa.com.br

Graduanda em psicologia – Centro Universitário Unifacisa - myrella.morais@maisunifacisa.com.br

DESAFIOS DA CODEPENDÊNCIA EM FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA QUALITATIVA

Yury Ferreira Santos; Vanilsa Ferreira; Jéssica Ohanna Andrade Martins

Rosimere Bandeira Diniz; Joselito Santos

Sonally Emanuele Marinho Silva

RESUMO

A codependência em familiares de dependentes químicos é um fenômeno complexo que merece uma análise aprofundada devido aos seus impactos na saúde e qualidade de vida desses familiares. A codependência envolve comportamentos e dinâmicas familiares que perpetuam o ciclo da dependência e podem resultar em desafios emocionais e psicológicos significativos. Diante destas considerações, o objetivo deste estudo é identificar os principais desafios enfrentados pelos familiares de dependentes químicos que desenvolvem comportamentos codependentes, e compreender as experiências e perspectivas desses familiares. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca de dados foi realizada no Portal de Periódicos CAPES, empregando-se os seguintes descritores: "codependência", "dependentes químicos" e "familiares". As 78 publicações inicialmente localizadas passaram por filtros de seleção (artigos nacionais revisados por pares, completos, não repetidos e de acesso aberto), resultando em 30 artigos publicados nos últimos 5 anos que compuseram o conjunto das publicações para fins de análise. Os dados foram analisados através da análise temática proposta por Bardin na obra *Análise de Conteúdo*. A análise qualitativa dos estudos revelou uma série de desafios enfrentados por familiares codependentes, incluindo a negação do problema do dependente, a perda de identidade própria, a exaustão emocional e a dificuldade em estabelecer limites saudáveis. Destaca-se a importância do apoio psicológico e do acesso a recursos de apoio para ajudar os familiares a enfrentar esses desafios. Ressalta-se a complexidade da codependência em familiares de dependentes químicos e seus impactos substanciais na saúde e qualidade de vida desses familiares. Diante desse cenário, é fundamental que profissionais de saúde mental e agentes de políticas públicas reconheçam a codependência como um fenômeno relevante e ofereçam apoio adequado aos familiares afetados, visando à promoção do seu bem estar e à interrupção do ciclo da dependência.

Palavras-chave: Apoio psicológico; Apoio social; Saúde mental; Qualidade de vida; Bem-estar.

* Acadêmico de Medicina da UNIFACISA - yury.santos@maisunifacisa.com.br

* Farmacêutica-Bioquímica pela UEPB - vanilsaferreiras@gmail.com

* Farmacêutica-Bioquímica pela UEPB - jessica.ohannaam@gmail.com

* Estudante de Direito da UNIFACISA - rbandeiradiniz@gmail.com

* Orientador. Professor do UNIFIP Campina Grande. Doutor em Ciências Sociais (UFRN) - jslito2012@gmail.com

* Acadêmica de Medicina da UNIFACISA - sonally.silva@maisunifacisa.com.br

DOENÇA DE ALZHEIMER DE INÍCIO PRECOCE

Celijane Almeida Silva; Evandil Carneiro Aires Júnior

Ihury Guthyerri da Silva Machado; Karen Brandão Maciel Cordeiro

Norma Tânia Pereira Herculano; Rodrigo Antonelly Gouveia de Souza

Vanessa Maria Gonçalves dos Santos; Dra. Paula Virginia Tavares do Nascimento

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) apresenta subgrupos que variam de acordo com o tempo de início. A de curso tardio surge a partir dos 65 anos, e a de forma precoce (DAIP) possui base genética bem definida comparada a DA, representando uma parte dos casos com um padrão de herança autossômica dominante. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é fornecer uma revisão geral sobre a Doença de Alzheimer de Início Precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um resumo literário construído por meio de artigos científicos publicados em Revistas Científicas Indexadas com busca na base de dados, National library of medicine (PubMed) e no Scientific Eletronic Library Online (Scielo) conforme descritores DeCS/MeSH: "Alzheimer", "neurological diseases", "genetic risk". Após a submissão de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quatro estudos de temática relevante publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADO:** A DAIP relaciona-se com mutações em genes que alteram a produção e a agregação da proteína beta-amiloide. O distúrbio degenerativo é definido por perda das sinapses e de neurônios, concomitante ao depósito de peptídeos de beta-amilóide, formando as placas senis juntamente com os agregados da proteína TAU. A influência genética para o diagnóstico precoce de pacientes potenciais é bastante limitada devido à existência de mais de um alelo causador da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, nota-se a importância de estabelecer uma análise acerca da DAIP mediante situações anormais. Portanto, é de grande relevância a busca de pesquisas que compreendam as características genéticas.

Palavras-chave: Alzheimer; Doenças Neurológicas; Risco Genético.

*Acadêmicos do sexto período do curso de medicina do Centro Universitário da Unifacisa.

*Neurologista Paula Virginia Tavares do Nascimento, professora de neurologia da Unifacisa e Help.

EDUCAÇÃO E AUTISMO: Intervenções terapêuticas e educacionais para pessoas com TEA

Eliane Madza de Almeida Cunha

Lara Davi Barbosa Santos

Pedro Henrique Lira Cabral

RESUMO

A pesquisa no campo da educação de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) tem evoluído consideravelmente ao longo dos anos, oferecendo uma visão abrangente das abordagens, métodos e intervenções utilizados para apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento desses indivíduos. O objetivo deste trabalho é analisar a contribuição do psicólogo na saúde e educação de crianças autistas, contribuindo para a produção científica sobre o trabalho junto a crianças com diagnóstico de TEA, estabelecendo uma ligação entre os aspectos teóricos e práticos relacionados à saúde e ao ambiente escolar. Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram revisados artigos científicos disponibilizados na plataforma SciELO - Brazil. Foram incluídos artigos publicados no idioma português a partir do ano 2000 até os dias atuais, que possuíam as palavras-chaves: autismo, psicologia, educação, clínica e saúde. Após triagem por meio da leitura de títulos e resumos, o corpus de análise desta revisão constituiu-se de três artigos científicos, nos quais foram identificadas intervenções nos seguintes eixos: a) terapêuticos (comportamentais, de estimulação sensorial e comunicativa); b) educacionais (inclusão, ensino estruturado e promoção da interação social); c) familiares (treinamento de pais); d) integração de tecnologias no manejo terapêutico e educacional. Em resumo, esses artigos científicos refletem a evolução do conhecimento sobre a escolarização de crianças com TEA, especialmente no contexto brasileiro. Eles destacam a importância da inclusão, do desenvolvimento social e emocional, e da busca contínua por abordagens educacionais que atendam às necessidades únicas desses indivíduos, promovendo seu pleno potencial e participação na sociedade.

Palavras - chave: psicologia; educação; saúde; autismo.

*Professora Orientadora: Prof.^a Elianne Madza de Almeida Cunha - elianne.cunha@maisunifacisa.com.br

*Lara Davi Barbosa Santos Graduada em Psicologia pela UNIFACISA - lara.santos@maisunifacisa.com.br

*Pedro Henrique Lira Cabral Graduando em Psicologia pela UNIFACISA - pedro.henrique.cabral@maisunifacisa.com.br

EFEITO CRÔNICO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TREINAMENTO FÍSICO NA MASSA CORPORAL DE CAMUNDONGOS SWISS OBESOS

Cybelle de Arruda Navarro Silva; Maria Luísa Falcão de Freitas Nóbrega

Thamires Aureliano Gouveia; João Victor de Oliveira Farias

Willans Natanael Galdino da Nobrega

RESUMO

Mediante o agravamento da obesidade e das doenças associadas, busca-se entender se o exercício contribui na redução de peso corporal e aumento da massa magra, quando realizado num curto período de tempo. Percebe-se que os exercícios são indicados no tratamento, pela sua eficácia na queima oxidativa de substratos energéticos, auxiliando também na oxidação dos ácidos graxos do músculo, levando ao aumento da massa muscular. Este estudo buscou avaliar o efeito crônico de diferentes protocolos de treinamento físico na massa corporal de camundongos swiss obesos. Foram utilizados 48 (n = 48) animais, machos, com 25 dias de nascido, peso entre 10 - 15 gramas, divididos em grupos (n = 8): Controle (C), Obeso Sedentário (OS), Obeso Carga Progressiva (OCP), Obeso Atividade Física (OAF); Obeso Exercício Físico (OEX) e Obeso Alta Intensidade (HIIT). O grupo “obeso” foi submetido a uma dieta de cafeteria por oito semanas, seguidos do protocolo de treinamento por 4 semanas. A análise foi realizada através do teste “t”, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os resultados mostram que houve um aumento de peso corporal entre os animais após a intervenção do HIIT (HIIT/IN = 45,50 g; HIIT/FN = 63,24 g), com uma diferença de HIIT/FN vs. HIIT/IN = $17,74 \pm 2,68$ g. Conclui-se que quatro semanas não são eficazes para a redução do peso corporal, porém podem contribuir para o aumento da massa magra.

Palavras-chave: Obesidade; Exercício físico; Camundongo; Perda de peso; Tecido muscular.

*Doutora em Ciências da Saúde - ANHANGUERA/SP - cybellenavarro@gmail.com

*Graduanda do Curso de Educação Física – Unifacisa/PB - marialuisafalcao3@gmail.com

*Graduando do Curso de Educação Física – Unifacisa/PB - joao.victor.farias@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Educação Física – Unifacisa/PB, thamires.gouveia@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Educação Física – Unifacisa/PB - willans.nobrega@maisunifacisa.com.br

EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA SOBRE O TÔNUS MUSCULAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Gabriela Lopes Gama; Ana Stela Salvino de Brito; Mariana Balbino da Silva; Patrícia Juliana da Silva; Natália Nogueira Romariz Barros; Girlene de Souza Azevedo; Jousilene de Sales Tavares; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: A Toxina Botulínica Tipo-A (BTX-A) é descrita como uma abordagem terapêutica eficiente para o controle da hipertonia em pacientes neurológicos. A síndrome congênita do Zika (SCZ) é uma patologia recentemente descrita que cursa com alterações no tônus muscular, principalmente hipertonia da musculatura apendicular. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da aplicação intramuscular de toxina botulínica Tipo-A sobre o tônus muscular de crianças com SCZ. **Metodologia:** Trata-se dos resultados preliminares de um estudo longitudinal realizado a partir dos prontuários do Centro de Apoio à Criança com Microcefalia Dr. Arthur Eugênio Azevedo, associado ao Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ) localizado em Campina Grande, Paraíba, Brasil. O estudo foi aprovado no comitê de ética (Parecer: 58018022.9.0000.5178) Foram registrados os dados referentes a avaliações do tônus muscular realizadas com uso da Escala de Ashworth Modificada (MAS), no máximo quatro meses antes e quatro semanas depois da aplicação intramuscular da BTX-A. **Resultados:** Ao todo foram avaliadas 9 crianças (6 meninos) com idade média de $72,7 \pm 10,68$ meses no momento da aplicação da BTX-A, todas classificadas no nível V de acordo com a Gross Motor Function Measure Classification (GMFCS). Após aplicação da BTX-A foi observada uma redução no grau de hipertonia dos flexores do cotovelo bilateralmente ($p=0,03$), sem o registro de qualquer efeito adverso. **Considerações Finais:** Apesar do pequeno número de crianças avaliadas, esses achados sugerem efeitos promissores da BTX-A sobre o tônus muscular de crianças com SCZ, fato que pode refletir positivamente na mobilidade e qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Espasticidade Muscular; Hipertonia Muscular; Infecção por Zika vírus; Toxina Botulínica tipo A.

*Fisioterapeuta e pesquisadora (IPESQ), com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde (UNICSUL) - gabrielalopesgama@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), especialista em fisioterapia pediátrica e mestre em saúde materno infantil - anastelasb@gmail.com

*Pesquisadora do IPESQ, especialização em Conceitos Básicos de Análise Aplicada do Comportamento - marianabiomedica2016@gmail.com

*Fisioterapeuta, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ) e especialista em fisioterapia neurofuncional - patricia.jds@hotmail.com

*Médica especialista em neurologia pediátrica - nath_nogueira@hotmail.com

*Biomédica e pesquisadora do IPESQ - girlene.giz@gmail.com

*Profissional de Educação Física e pesquisadora do IPESQ, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) - jousimendes@gmail.com

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva (UEPB), doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - asomelo@gmail.com

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE MENTAL: o bem-estar da pessoa idosa na prática do futebol

Josilene Cavalcante Areias de Almeida

Ludwig Félix Machado Leal

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é pesquisar sobre o envelhecimento ativo e saúde mental segundo a subjetividade da pessoa idosa quanto membro ativo de um grupo de jogadores de futebol. Como objetivos específicos destacam-se: identificar e descrever sobre a subjetividade desse grupo etário estando atento as crenças quanto ao envelhecimento de suas vidas e averiguar nos relatos dos participantes a importância do futebol para o envelhecimento e a promoção da saúde mental. Este estudo teve como base a Teoria Seleção, Compensação e Otimização segundo paradigma Lifespan que se caracteriza como um modelo psicológico de envelhecimento ativo composto por possibilidades de reinventar suas condições e novas formas envelhecer. Realizou-se uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa. Foram utilizados como instrumentos de intervenção e coleta de dados, a observação participante e a entrevista semiestruturada. A análise de conteúdo dos dados gerou duas categorias: Categoria 1. Envelhecer com Saúde. Categoria 2. A prática do futebol na promoção de saúde mental da pessoa idosa. Como resultado foi observado a disposição física, cognitiva e emocional dos idosos na participação da entrevista logo após uma partida de futebol. O envelhecimento ativo foi enfatizado pelos idosos acrescido da importância do futebol quanto prática esportiva na promoção de saúde mental em suas vidas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Lifespan; Saúde Mental; Futebol.

*Graduando do curso de Psicologia da UNIFACISA -PB - josilene.almeida@maisunifacisa.com.br

*Prof. Orientador Doutorando em Psicologia Social - UFPB, Professor do Curso de Psicologia na UNIFACISA - PB, ludwig.leal@maisunifacisa.com.br

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA ASSOCIADA A REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Lívia Cavalcante de Melo; Heloísa Augusto de Freitas

Maysa Alexandre do Carmo; Thayna Ramos de Lima; Gabriela Lopes Gama

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um dos principais responsáveis pela morbimortalidade mundial, sendo também, um dos principais causadores da incapacidade funcional da população. Um dos métodos de tratamento pós-AVE é a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), uma técnica de estimulação cerebral não invasiva que possui capacidade de modular a excitabilidade cortical. Já a Realidade Virtual (RV) associada a conduta fisioterapêutica torna o tratamento mais dinâmico, proporcionando maior aderência dos pacientes, permitindo assim, melhores resultados relacionados à funcionalidade. **Objetivo:** Analisar e identificar os efeitos da associação da ETCC e RV na reabilitação de membros superiores de pacientes pós-AVE. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica, utilizando os descritores: Transcranial Direct Current Stimulation, Stroke e Virtual Reality, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Medline, selecionando artigos publicados nos últimos cinco anos e no idioma inglês. Inicialmente foram selecionados 22 artigos, e após análise, quatro foram incluídos nessa revisão. **Resultados:** A associação da ETCC com a RV obteve resultados significativos em relação à funcionalidade dos membros superiores de pacientes pós-AVE, reduzindo o comprometimento motor, melhorando a função executiva do membro afetado e a cognição dos pacientes. Essa melhora favoreceu, conseqüentemente, a execução de atividades diárias. **Considerações Finais:** Foi evidenciado no estudo que as terapias combinadas proporcionam uma melhor funcionalidade para os pacientes, fato que pode refletir em sua qualidade de vida. Entretanto, foram apresentadas algumas limitações quanto à confiabilidade dos resultados, exaltando a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Especialidade de Fisioterapia; Hemiplegia; Função Executiva; Atividade Motora.

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - livia.melo@maisunifacisa.com.br

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - heloisafreitas@maisunifacisa.com.br

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - maysa.carmo@maisunifacisa.com.br

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - thayna.ramos@maisunifacisa.com.br

*Docente do Centro Universitário UNIFACISA, fisioterapeuta com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - gabilopes@hotmail.com

EVOLUÇÃO DO PERÍMETRO CEFÁLICO DE CRIANÇAS COM E SEM MICROCEFALIA AO NASCER

Alvino Luiz Pereira Neto; Gabriela Lopes Gama; Hannah Cavalcante Guedes Pinheiro; Mariana Balbino da Silva; Girlene Souza de Azevedo; André Filipe Peregrino de Carvalho Filho; Jousilene de Sales Tavares; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: A microcefalia ao nascer é o sinal clínico mais popular da síndrome congênita do Zika (SCZ), apesar de não ser observado em algumas crianças dessa população. **Objetivo:** Avaliar a evolução do perímetro cefálico (PC) de crianças com SCZ com e sem microcefalia ao nascer ao longo dos primeiros cinco anos de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado no centro de apoio a crianças com microcefalia, ligado ao Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ) localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil. O mesmo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (Parecer: 91054418.1.0000.5182) Participaram do estudo crianças com SCZ acompanhadas pelo IPESQ desde o nascimento até os cinco anos que foram anualmente avaliadas quanto ao PC com uso de uma fita métrica. Com base no PC ao nascer as crianças foram classificadas como portadoras de microcefalia (Grupo Micro- GM) ou não (Grupo Sem Micro -GSM). **Resultado:** Ao todo foram avaliadas 31 crianças(14 meninos), das quais 80,6% tinham microcefalia ao nascer. Nessa avaliação o GM apresentou PC médio de $29,1 \pm 1,4$ cm e o GSM de $31,5 \pm 0,7$ cm ($p=0,001$). Nos anos subsequentes foi observado um aumento na proporção de crianças com microcefalia. Mesmo diante dessas mudanças, diferenças foram observadas entre os grupos GM e GSM quanto a média do PC em todas as avaliações ($p<0,05$). **Considerações finais:** A microcefalia pode surgir tardiamente em crianças com SCZ. Quando observado o nascimento, entretanto, esse sinal parece estar ligado a um menor PC ao longo dos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Infecção por Zika vírus; Antropometria; Deficiências do Desenvolvimento; Desenvolvimento Infantil.

*Discente do curso de medicina pelo Centro Universitário UNIFACISA - alvino.neto@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Enfermeira pelo Centro Universitário UNIFACISA e pesquisadora do IPESQ - hcguedesp@gmail.com

*Pesquisadora do IPESQ, especialização em Conceitos Básicos de Análise Aplicada do Comportamento marianabiomedica2016@gmail.com

*Biomédica e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ) - girlene.giz@gmail.com

*Graduado em ciências biológicas (UEPB) - andre_peregrino@hotmail.com

*Profissional de Educação Física e pesquisadora do IPESQ, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) - jousimendes@gmail.com

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva (UEPB), doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - asomelo@gmail.com

ENDOMETRITE EM ÉGUA DA RAÇA QUARTO DE MILHA

Kenedy Gonçalo de Lima; Arielly Duarte Ferreira; João Victor Alexandre de Araújo; Maria Fernanda Rodrigues Benjamim; Leopoldo Mayer de Freitas Neto

RESUMO

Dentre as doenças que envolvem o trato reprodutivo dos equinos, a endometrite é considerada uma das principais causas de subfertilidade e infertilidade em éguas. Essa patologia é compreendida como a inflamação do endométrio, podendo ser classificada como crônica, aguda pós-parto, infecciosa, pós-cobertura, subclínica e venérea. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso ocorrido no dia 24 de maio de 2023 em uma propriedade rural localizada no município de Massaranduba-PB. A equipe veterinária foi solicitada para atender um equino fêmea da raça Quarto de Milha, 12 anos de idade, de pelagem castanha e escore corporal de 5, chamada de Dara. No atendimento, foi realizada a anamnese, constatando-se mucosas oculares e oral normocoradas, em seguida foi aferida a frequência respiratória e cardíaca, normal e levemente elevada respectivamente. Além disso, foi feita também a ultrassonografia com transdutor linear, na qual observou-se um espessamento da parede uterina e uma quantidade significativa de líquido mucopurulento no interior do corpo do útero. Estes achados eram compatíveis com uma endometrite. O tratamento instituído foi lavagem uterina, além da administração de antibiótico Agrovét PLUS® (10.000 UI de benzilpenicilina procaína, 40mg de diidroestreptomicina, 03mg de piroxicam e 0,86mg de procaína por kg, intramuscular profunda), prostaglandina PGf2 α Lutalyse® dose única (5mg de Dinoprost, intramuscular profunda) e anti-inflamatório Banamine® (1,1mg/kg, endovenoso). Como resultado, o animal apresentou melhora significativa, voltando a ciclar e não apresentando mais conteúdo inflamatório no útero. Desse modo, observou-se a eficácia do diagnóstico correto e protocolo de tratamento adequado.

Palavras-chave: Equino; Afecção; Reprodução; Tratamento; Ultrassom.

ENVELHECIMENTO HUMANO: uma proposta interventiva para o desenvolvimento da qualidade de vida na fase idosa

Bianca Santos de Miranda; Emanuely Santos da Silva; Letycia Patisy Barbosa de Oliveira; Nattany Jeronimo Azevedo; Séfora Lima de Figueiredo

RESUMO

Envelhecer é um processo inevitável, todos nós o experienciamos ao longo do nosso desenvolvimento. Embora seja um fenômeno global, implica em expressões individualizadas permeadas por representações sociais. Em muitas culturas, ser mais velho é visto como sinônimo de experiência e respeito. No entanto, em tantas outras, como no Brasil, ainda é associado a estereótipos negativos: dependência, inutilidade, descarte social. Fato contradizente ao cenário mundial. Há um aumento significativo no número de pessoas idosas saudáveis, ativas e independentes (Papalia et al, 2022). O envelhecimento populacional é uma realidade crescente que nos provoca refletir sobre como na contemporaneidade tem sido vivido (Valer et al, 2015). Nestes termos, com o objetivo de compreender a percepção e sentimento das pessoas idosas sobre suas vivências nesta fase do ciclo vital, este relato de experiência, reflexo de práticas observacionais realizadas a sujeitos idosos desinstitucionalizados ao longo de um componente curricular do curso de graduação em Psicologia da UNIFACISA, constatou que é comum o sentimento de solidão, de inutilidade e perda de sentido de vida. Apesar deste resultado, é encorajador notar que existe na sociedade civil e nos serviços estatais, uma preocupação em melhorar a qualidade de vida desses indivíduos com ações temáticas que valorizam a fase. Mas, ainda é imperativo que sejam promovidas ações com mais constância a fim de ressignificar o estar deles na sociedade brasileira. Sugere-se, pois, atividades que gerem o pertencimento social, como um podcast que atribui comunicação direta e reforço identitário ao explicar temas comuns a eles – etarismo, saúde mental, lazer, sexualidade.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Pessoa idosa; Autopercepção.

*Graduanda no curso de Psicologia - UNIFACISA e especialista em Gestão Estratégica em Educação a Distância e em Gestão de Pessoas – bianca.santos.miranda@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de Psicologia – UNIFACISA - emanuely.santos.silva@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de Psicologia – UNIFACISA - letycia.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de psicologia – UNIFACISA - nattanyazevedo@gmail.com

*Professora do curso de Psicologia da UNIFACISA. Mestre em Psicologia da Saúde pelo Programa de Pósgraduação em Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - sefora.figueiredo@maisunifacisa.com.br

ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO VOLTADA A PRÁTICA CLÍNICA DO FARMACÊUTICO – um relato de experiência

Wanderson Oliveira Pereira; Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel; Denilson Leal Rocha;
Emilly Isabelly Pereira de Oliveira; Larissa Grazielly Oliveira Santos; Assiandra Ketilly da
Silva Santos; Vinícius Soares Ribeiro; Jamilly Kelly Oliveira Neves

RESUMO

A atuação farmacêutica vem passando por uma virada de chave nos últimos anos, fatores como o envelhecimento populacional, a polifarmácia, a sobrecarga do sistema de saúde e a morbimortalidade relacionada a medicamentos, tem exigido cada vez mais que esse profissional desempenhe atividades clínicas relacionadas ao cuidado. Institucionalmente, o Conselho Federal de Farmácia por meio das resoluções 585/2013, 586/2013, 720/2022 e 727/2022 tem incentivado essa inserção, no entanto, é observado um hiato, na chegada dessas práticas ao profissional que atua em ambientes afastados dos centros urbanos. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência do desenvolvimento de um estágio curricular em farmácia hospitalar com inserção dos discentes nas atividades clínicas desempenhadas por farmacêuticos. O estágio foi realizado nas dependências do Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa – HELP, na cidade de Campina Grande – PB. Diversos estudos já evidenciaram que o tradicional ciclo logístico da atenção farmacêutica é insuficiente para abarcar todo o processo de uso de medicamentos, sendo proposto por CORRER et al., 2011, o ciclo clínico da assistência, dessa forma, os discentes participaram de atividades como: revisões de prescrição, avaliação da indicação clínica e objetivos terapêuticos, identificação de problemas da farmacoterapia e intervenções farmacêuticas. A experiência com os discentes tem sido bem proveitosa, representando uma inovação na formação. São necessárias mais pesquisas para avaliar o impacto dessas práticas no aprendizado e no desenvolvimento do raciocínio clínico.

Palavra-Chave: Farmácia Clínica; Assistência Farmacêutica; Formação Profissional.

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - wanderson.pereira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - Emilly.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - Larissa.grazielly@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - assiandra.santos@maisunifacisa.com.br

*Farmacêutico pela UFPB. Especialização em Farmácia Clínica e prescrição farmacêutica, mestrando em

*Assistência Farmacêutica com ênfase em Farmácia Clínica pela UFPR - vinicius.ribeiro@hospitalhelp.com.br

*Mestre em ciências farmacêuticas pela UEPB. Especialização em farmácia clínica e prescrição farmacêutica. Especialização em Farmácia hospitalar e oncológica. jamillykelly006@gmail.com

EMPREENDEDORISMO E JUDICIALIZAÇÃO NA MEDICINA: “um olho no peixe outro no gato”

Eugênio Barros Bortoluzi; Marianny Diniz Alves; Pedro Henrique Santos Oliveira; Fernanda Fabíola Santos de Lima; Vanessa Formiga das Neves; Amanda Araújo Bradão; Viviann Elise de Alcântara Garcia; Renata Cavalcanti Cordeiro

RESUMO

Ao passo em que observamos o aumento da exploração mercadológica da atividade médica, assim também é evidente o crescimento da chamada “judicialização da saúde” nos tribunais brasileiros. Diante desse paralelo, esse trabalho tem por objetivo quantificar as demandas judiciais no Estado da Paraíba para os chamados casos de “erros médicos”. A importância de se estudar a responsabilidade civil dos médicos justifica-se não só pela averiguação do número de demandas judiciais em desfavor desses profissionais, mas também pelo ainda confuso entendimento sobre as iatrogenias profissionais, a correlata dificuldade enfrentada por pacientes em provar suas lesões e a conjugada limitação técnica encontrada pelos operadores do direito em fundamentar suas demandas e decisões. A metodologia aqui utilizada foi de revisão bibliográfica em sentenças proferidas nos últimos dois anos, obtidas através de consulta estruturada na base de dados do site jusbrasil, utilizando o termo “erro médico” e restrita ao tribunal do Estado da Paraíba. Como resultado, foram retornadas 476 sentenças pronunciadas em que figuravam como réus médicos, empresas privadas de saúde (incluindo os planos de saúde) e o próprio poder executivo. A partir da análise das sentenças, ainda que seja impossível estratificar o número de condenações, concluímos que a demanda por crescimento profissional, aliada a inserção agressiva nas mídias, não pode se sobrepor as regras deontológicas e legais da profissão. Assim também, o profissional médico necessita ter uma segurança jurídica de que poderá desenvolver suas atividades laborais de forma que não fique exposto a um grande número de ações processuais.

Palavras-chave: Responsabilidade civil; Processo Legal; Dano ao Paciente.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
eugenio.bortoluzi@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmica de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
marianny.diniz@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
fernanda.fabiola@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
vanessa.das@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB
amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br.

*Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail:
viviann.elise@maisunifacisa.com.br

*Mestre em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail:
renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br.

ELABORAÇÃO DE BOLOS TIPO MUFFINS COM O APROVEITAMENTO INTEGRAL DA BANANA (*Musa spp.*) NO AUXÍLIO DE TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Claudia Rayssa Gomes Bolo; Gabriela Marques Almeida; Gisllayne Brasil de Oliveira Santos; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença que causa desafios nutricionais significativos, como anemia, enjoos e perda de apetite, levando à perda de peso e desnutrição devido aos efeitos colaterais da quimioterapia. Isso compromete a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes que também enfrentam dificuldades para encontrar alimentos saudáveis. **Objetivo:** Este estudo busca uma solução econômica e sustentável, desenvolvendo muffins à base de farelo de aveia, banana prata e especiarias, sem farinha refinada, conservantes ou aromatizantes artificiais. **Metodologia:** Os estudos foram realizados nos laboratórios de Bromatologia e Microbiologia da UniFacisa, em Campina Grande/PB. As análises microbiológicas incluíram a contagem de *Escherichia coli*, coliformes totais e bolores/leveduras, seguindo as diretrizes da legislação brasileira, já as análises físico-químicas avaliaram umidade, cinzas, acidez e teor de lipídios. **Resultados:** Nos resultados não foram detectados *Escherichia coli*, e as contagens de coliformes totais e bolores/leveduras estavam dentro dos limites permitidos. A alta umidade foi atribuída ao teor de fibras, enquanto o teor de lipídios proporcionou boa palatabilidade. As cinzas indicaram um conteúdo significativo de minerais, aumentando o valor nutricional. **Conclusão:** Por tanto, os muffins desenvolvidos são seguros para consumo, atendendo aos padrões microbiológicos e físico-químicos, além de serem uma ótima opção para pacientes oncológicos e para quem busca produtos saudáveis, sustentáveis e econômicos devido à sua qualidade nutricional e higiênico-sanitária.

Palavras-chave: Análise de alimentos;Oncologia;Sustentabilidade.

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil. - claudia.bolo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil.- gabriela.marques@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil. - gisllayne.santos@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Nutrição no Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB. - mayra.cavalcanti@unifacisa.edu.br

FILMES DE QUITOSANA INCORPORADOS COM VITAMINA E PARA APLICAÇÃO COMO BIOMATERIAIS

Denilson Leal Rocha; Wladymyr Jefferson Bacalhau de Sousa; Rossemberg Cardoso Barbosa
Albaniza Alves Tavares; Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel; Ayuska Sayonara Pereira
Luna; Rodrigo Molina Martins; Marcus Vinicius Lia Fook

RESUMO

A Vitamina E (VE), está presente numa variedade de fontes alimentares, tanto de origem animal quanto vegetal. É conhecida por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e regeneração tecidual. A ideia de combinar a VE com filmes de quitosana (QT) visa criar um biomaterial com potencial para ser utilizado como curativo. A QT, com capacidade de biodegradação, funcionalidade biológica e compatibilidade com o corpo, tem atraído interesse de pesquisadores na busca por novos biomateriais. O objetivo deste estudo foi desenvolver um biocompósito de QT e VE para a aplicação como biomaterial. Para a produção dos filmes, utilizou a técnica de evaporação de solvente, empregando uma solução contendo 1% de QT em ácido acético. Adicionou 15 mg de VE a 30 ml da solução de QT. Após a formação dos filmes, foram submetidos a análises de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Energia Dispersiva de Raios-X, testes de citotoxicidade e avaliação da liberação de Óxido Nítrico (ON). A análise no MEV revelou a presença de filmes densos onde a VE estava dispersa. Através da análise química identificou os elementos constituintes da membrana dos filmes. Os testes de citotoxicidade e liberação de ON confirmaram a biocompatibilidade do material, os filmes compostos demonstraram baixa ou nenhuma toxicidade para as células. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a incorporação da VE nos filmes de QT foi eficaz, resultando num material com potencial aplicação na área de biomateriais. O estudo representa avanço na busca por alternativas promissoras para curativos e outros usos médicos.

Palavras - Chave: Biodegradáveis; Bactericida; Biomedicina; Citotoxicidade.

*Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNIFACISA -

denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Pós - doutorando em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - wladymyr@gmail.com

*Pós - doutorando em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - rcbvet@gmail.com

*Pós - doutoranda em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - albaniza.alves@gmail.com

*Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNIFACISA - maria.rangel@maisunifacia.com.br

*Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNIFACISA - ayuska.luna@maisunifacisa.com.br

*Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP e

*Docente da UNIFACISA - rodrigo.molina@maisunifacisa.com.br

*PhD em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - viniciusliafook@yahoo.com.br

HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

Alvino Luiz Pereira Neto; José Geraldo Ribeiro Gregório; Thayla Amorim Santino; Girlene de Souza Azevedo; Tamiris Oliveira Nobrega Dias; Gabriela Lopes Gama; Jousilene de Sales Tavares; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: A alimentação é um momento crítico na rotina de cuidados de crianças com comprometimentos neurológicos, especialmente na síndrome congênita do Zika (SCZ), pela existência de anormalidades posturais, incoordenação da deglutição, alterações da motilidade digestiva e disfagia. **Objetivos:** Investigar o perfil de hábitos alimentares de crianças com SCZ. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – número do protocolo 5.444.513) realizado no Centro de Apoio à Criança com Microcefalia Dr. Arthur Eugênio Azevedo/Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ). Foram incluídas crianças com diagnóstico de SCZ confirmado por testes laboratoriais RT-PCR ou por exames de imagem. Os dados foram coletados por entrevistas com as cuidadoras incluindo aspectos sobre a gestação, parto e hábitos alimentares atuais e pregressos da criança, além da avaliação antropométrica. **Resultados:** Foram avaliadas 40 crianças, das quais 25 eram do sexo masculino, com média de idade de $77,95 \pm 5,66$ meses; 62,5% nascidos de parto vaginal, 77,5% nascidos a termo e 95% amamentados por $5,51 \pm 5,73$ meses. Na avaliação, 27 crianças se alimentavam por via oral, sendo 25,9% apenas com dieta pastosa grossa. Dez crianças se alimentavam por gastrostomia e três por sonda nasointestinal. As crianças apresentaram média de peso e comprimento na avaliação de $16,83 \pm 4,15$ kg e $108,90 \pm 9,01$ cm, sem diferença entre as que se alimentavam por via alternativa ou oral ($p > 0,05$). **Considerações Finais:** Crianças com SCZ enfrentam desafios alimentares, com algumas requerendo vias alternativas de alimentação, e assim, necessitando cuidados contínuos para assegurar uma nutrição adequada.

Palavras - chave: Infecção por Zika vírus; Microcefalia; Desordem da Deglutição.

*Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário UNIFACISA - alvino.neto@maisunifacisa.com.br

*Fonoaudiólogo e pesquisador do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), especialista em Disfagia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e especialização em Fonoaudiologia Hospitalar - gregoriofono@yahoo.com.br

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, especialista em Fisioterapia Respiratória, mestre e doutora em *Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - thaylaamorim@gmail.com

*Biomédica e pesquisadora do IPESQ. E-mail: girlene.giz@gmail.com *****Discente do curso de Nutrição e pesquisadora do IPESQ - tamirisondias@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em *Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Profissional de Educação Física e pesquisadora do IPESQ, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) - jousimendes@gmail.com

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva (UEPB), doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - asomelo@gmail.com

HIPOVITAMINOSE DE VITAMINA D EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM TRATAMENTO COM ANTICONVULSIVANTES

Gabriela Fernandes Araújo Cintra; Lucas Vinícius Finizola de Abreu; Maria Clara Dantas Coura; Maria Clara Porto Fernandes Marques; Ísis Lorryne Santos Pereira; Cíntia Fernandes; Araújo Cintra

RESUMO

O tratamento com antiepiléticos é necessário por longos períodos nas crianças epiléticas. Estudos compreendem os efeitos dos anticonvulsivantes no metabolismo ósseo, os fatores que provocam a doença óssea, a necessidade de profilaxia e o tratamento dos epiléticos pediátricos. A base fisiopatológica para essa relação se dá porque tais fármacos indutores do sistema enzimático do citocromo P450 (CYP450) podem acelerar o metabolismo hepático da vitamina D, redução do seu nível e aumento dos níveis de paratormônio, resultando em risco aumentado de fratura em pacientes com uso prolongado. Objetivos: A pesquisa propõe a análise de dados publicados na literatura acerca da relação entre uso de antiepiléticos e deficiência de vitamina D em infantes. Metodologia: Foi realizada busca na literatura utilizando base de dados (PubMed) e publicações no período entre 2018-2023. Não houve limitação de idiomas. Resultados: As evidências inferem em favor da tese de que há relação entre uso de antiepiléticos, deficiência de 25- hidroxivitamina D e saúde óssea das crianças. Contudo, os dados de pesquisas realizadas são de curtos espaços amostrais e não comprovam com segurança qual medicação é mais negativa. Considera-se como principais fatores de risco o estado puberal e o uso da classe não inibidora de enzimas. Não há diretrizes para profilaxia de hipovitaminose de vitamina D em crianças epiléticas. Considerações Finais: Há necessidade de estudos com maior espaço amostral e com abordagem nas múltiplas causas de carência de vitamina D. É prudente monitorar seus níveis, suplementar com colecalciferol e tratar sua deficiência quando existente em casos de epilepsia pediátrica.

Palavras-chave: Criança; Epilepsia; Vitamina D.

*Discente do curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.
Email: gabriela.cintra@maisunifacisa.com.br

*Discente do curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.

*Médica Pediatra com residência no Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande, PB - Brasil. Membro associado da Sociedade Brasileira de Pediatria. Preceptora de pediatria no curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.

HERPES ZOSTER E SUAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edcleide Barreto Silva; Letícia Trajano Silva Pedrosa; Camila Evelyn Martins; Laura Lima de Gois; Ana Beatriz da Silva Santos; Rodrigo Molina Martins; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

A Herpes Zoster (HZ) é uma doença majoritariamente cutânea que pode envolver, na fase adulta, a reativação do Vírus Varicela Zoster, podendo acarretar complicações graves. É considerada uma patologia comum em pessoas com mais de 50 anos por consequência da imunossenescência. Assim, objetivou-se com esse estudo avaliar as complicações da HZ em pacientes idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando os DeCS “Herpes Zoster”, “Idosos”, “Complicações”, a partir de uma busca por artigos nas bases de dados LILACS, PubMed e SCIELO. Foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, no período de 2018 a 2023. Foram encontrados 2161 artigos e, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, 7 artigos foram considerados elegíveis. A HZ apresenta incidência aumentada com o avançar da idade e associa-se a complicações, destacando-se a neuralgia pós-herpética, caracterizada pela permanência da dor no local acometido e a síndrome de Ramsey Hunt, uma paralisia facial que ocorre pelo acometimento dos nervos faciais pelo HZ. A reativação do vírus na face, outra possível apresentação clínica, pode também ser uma complicação perigosa, principalmente se acometer a área dos olhos, pois pode levar à perda da visão. A prevenção do HZ inclui medidas de proteção, imunoglobulinas e a vacina, que se apresenta como o método mais eficaz na redução da incidência do vírus. Desse modo, ressalta-se a importância de estabelecer estratégias para a prevenção, sobretudo, através da instalação de políticas públicas de saúde para garantir o acesso da pessoa idosa às vacinas disponíveis.

Palavras-chave: Varicela Zoster; Geriatria; Doenças virais.

*Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA - Centro Universitário - edcleide.silva1@hotmail.com

*Graduanda em Medicina pela UNIFACISA - Centro Universitário - leticia trajano.123@gmail.com

*Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA - Centro Universitário - camila.evelyn@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA - Centro Universitário - lauralimallg1@outlook.com

*Graduanda em Medicina pela UNIFACISA - Centro Universitário - bia309@gmail.com

*Doutor e mestre em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e Docente na UNIFACISA - Centro Universitário - rodrigo.molina@maisunifacisa.com.br

*Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE, Recife-PE, Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal e Docente na UNIFACISA - Centro Universitário - maine_alves@hotmail.com

IMPACTO DO CONSUMO DE ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS (PUFAS) SOBRE A MEMÓRIA DE RATOS NA FASE IDOSA

Melissa Kaharine Almeida Costa; Renally da Silva Ventura; Ivynna Maria Dantas Castro;
Carolina Nóbrega Dantas; Vinícius Carvalho Pedrosa; Diego Elias Pereira

RESUMO

Introdução: O envelhecimento cerebral não patológico é acompanhado por alterações estruturais e bioquímicas associadas à diminuição gradativa de habilidades cognitivas como o raciocínio conceitual e a memória. Nutrientes essenciais como os PUFAS preservam estruturas neurais importantes evitando declínios cognitivos e a gênese de doenças neuro-degenerativas. **Objetivo:** Com esta revisão buscou-se investigar o impacto do consumo de PUFAS sobre o cérebro na fase idosa. **Metodologia:** A busca sistemática ocorreu por meio das bases de dados Pubmed, Science Direct e SciELO, utilizando os indexadores: “PUFAS and cognitive decline”, “PUFAS and memory”, “PUFAS and aged rats”. Para concretude do estudo, foram utilizados apenas artigos originais na língua inglesa entre os anos de 2017 e 2023. Após o refinamento, foram selecionados um total de 9 artigos para a composição do resumo. **Resultados:** Os PUFAS previnem a degeneração neuronal no cérebro de ratos, melhorando o status antioxidante, reduzindo a peroxidação lipídica, além de suprimir atividades da colinesterase, adenosina desaminase, monoamina oxidase e arginase no tecido cerebral. Ademais, também foi evidenciado maior desempenho de animais frente a testes de aprendizagem e memória de curto e longo prazo. **Conclusão:** Com base nos resultados, evidencia-se o efeito protetor dos PUFAS na memória durante a fase idosa, quando em associação a um estilo de vida saudável. Contudo, todas as pesquisas parte desta revisão foram em roedores, havendo a necessidade de estudos translacionais para que se possa comprovar de fato estes efeitos, bem como, a quantidade segura a ser consumida.

Palavras - chave: Declínio cognitivo; Nutrientes; Neuroproteção; Envelhecimento.

Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - melissa.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - renally.ventura@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - ivynna.castro@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - carolina.dantas@maisunifacisa.com.br

*Graduando do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - nutri.carvalhovini@gmail.com

*Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFPB. Docente do curso de nutrição do Centro Universitário Unifacisa - diego.elias@maisunifacisa.com.br

IMPACTOS DE UM PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Gabriela Lopes Gama; Emanuela dos Santos Barros; Janiele de Sales Tavares; Patrícia Juliana da Silva; Thamyris de Sales Regis; Karinny Michelle Alves Moreira; Jousilene de Sales Tavares; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: Em crianças com comprometimentos motores graves como aquelas diagnosticadas com síndrome congênita do Zika (SCZ), programas de fisioterapia representam uma alternativa terapêutica para estimular as potencializadas e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar os impactos de um programa de fisioterapia sobre a função motora de crianças com SCZ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado no centro de apoio a crianças com microcefalia, associado ao Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ) localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil e aprovado no comitê de ética em pesquisa (Parecer 91054418.1.0000.5182). O protocolo de tratamento teve duração de 12 semanas, sendo composto por cinco sessões semanais de 60 minutos sendo 30 minutos de terapia baseada no conceito neuroevolutivo/Bobath e 30 minutos de terapia com uso de vestes terapêuticas (PediaSuit). Antes de após a intervenção as crianças foram avaliadas quanto a função motora por meio da Gross Motor Function Measure (GMFM). Para comparação estatística entre as avaliações foi utilizado o teste t de student pareado. **Resultados:** Fizeram parte do estudo 12 crianças (7 meninos) com idade média de $28 \pm 1,47$ meses. Após o protocolo de intervenção foram observadas melhoras no score total da GMFM ($p=0,006$). Comparando de forma individual cada dimensão da GMFM, foram observadas diferenças entre as avaliações apenas para a dimensão A-Deitar e Rolar ($p= 0,002$). **Considerações finais:** Mesmo diante do comprometimento motor grave, um programa de fisioterapia especializado pode promover melhora na função motora e minimizar as sequelas vivenciadas por crianças com SCZ.

Palavras - chave: Desenvolvimento infantil; Infecção pelo Zika vírus; função motora; Especialidade de Fisioterapia.

52

52

*Fisioterapeuta e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta, pesquisadora do IPESQ, especialista em saúde coletiva - ft.emanuelabarros@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - janiele.sales@hotmail.com

*Fisioterapeuta, pesquisadora do IPESQ, com especialidade em fisioterapia neurofuncional - patricia.jds@hotmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - thamyris.tsg.ts@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, especialista em Fisioterapia Neurofuncional - karinnymichelle@gmail.com

*Profissional de Educação Física e pesquisadora do IPESQ, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) - jousimendes@gmail.com

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva (UEPB), doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - asomelo@gmail.com

IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

Gabriela Cordeiro Mendes; Gabriel de Araújo Souto; Flávia Gomes Silva; Jamilly Kelly
Oliveira Neves

RESUMO

Introdução: Os avanços tecnológicos vivenciados ao longo dos anos demonstram quão necessário é a incorporação das tecnologias no campo da saúde, pois estas colaboram com a atuação dos profissionais nos diversos cenários. **Objetivo:** identificar os principais impactos da tecnologia da informação na atuação do farmacêutico. **Metodologia:** Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual da Saúde através da utilização dos seguintes descritores: “Tecnologia da informação em saúde”, “Farmacêutico” e “Farmácia”. Adotou-se enquanto critérios de inclusão artigos disponibilizados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e produções entre os anos de 2018 a 2023, o que possibilitou o acesso a 19 artigos, dos quais 8 compuseram a amostra. **Resultados:** Através dos achados, percebeu-se que o uso das tecnologias potencializa a qualidade da assistência prestada pelo farmacêutico, visto que colabora com o acesso, qualidade e eficiência do atendimento ao paciente, com a redução de erros de medicação, melhora o sistema de saúde e reduz a escassez de medicamentos. Alguns autores ainda enfatizam que a formação e capacitação dos profissionais deve aproximá-los das tecnologias da informação em saúde, visto que estas, melhoram exponencialmente a qualidade do serviço e o gerenciamento dos recursos. **Considerações finais:** Portanto, constata-se que as tecnologias da informação agregam impactos positivos na atuação do farmacêutico, sendo necessário o desenvolvimento de novos estudos que reafirmem tal relevância e encorpem o arcabouço teórico sobre a temática.

Palavras-chave: Atuação profissional; Serviços de Saúde; Assistência à saúde.

* Graduada do curso de Farmácia Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB -

gabrielacordeiro@gmail.com

*Graduando do curso de Farmácia Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB -

*Mestre em História, Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande – PB -

flavianag12@gmail.com

*Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB –

Jamillykelly006@gmail.com

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DE CURATIVOS PARA FERIMENTOS

Larissa Alves Barros; Denilson Leal Rocha; Gustavo Luis Ferreira Barbosa; Heloisa Alves da Silva; Maria Eduarda Celerino Brayner Rangel; Rodrigo Molina Martins

RESUMO

O curativo é descrito como um item capaz de criar um ambiente de cicatrização de feridas, planejado para absorver o exsudato, tendo como principal finalidade proporcionar cicatrização adequada na superfície traumatizada. O presente resumo objetiva explicar as inovações tecnológicas implementadas em curativos. Foram utilizadas as plataformas Scholar Google e Science Direct, com achados entre 2019-2023, 102 artigos foram encontrados e 4 selecionados para o resumo. Dentre os resultados, a quitosana tem atraído atenção para o desenvolvimento de curativos devido ao seu vasto espectro antimicrobiano que pode promover a cicatrização de feridas, ativando os fibroblastos, regulando a deposição das fibras de colágeno e facilitando a migração celular. A carboximetilcelulose também utilizada em curativos para o tratamento de feridas, apresenta alta capacidade de ligação à água, boa compatibilidade com a pele e mucosas e tem sido utilizada como material único ou combinado com fármacos. Os hidrogéis possuem alta capacidade de absorção de água e excelente biocompatibilidade com a pele, capazes de incorporar princípios ativos que podem ser liberados de forma controlada em resposta a estímulos externos. Por fim, os sistemas formadores de filme em spray (SFFSs), permitem o prolongamento da ação das substâncias ativas, prevenindo a contaminação cruzada e assegurando a cicatrização acelerada de feridas, com capacidade de melhorar a farmacocinética e fornecer liberação prolongada na terapia tópica. Desse modo, é evidente a importância de tecnologias e a incorporação de substâncias que visam otimizar curativos em ferimentos, para assim superar as limitações dos curativos comuns. Sendo, portanto, estratégias promissoras na medicina regenerativa.

Palavras chaves: Pele; Ferida; Cicatrização.

*Discente de Farmácia na Unifacisa (FCM) - larissa.barros@maisunifacisa.com.br

*Discente de Farmácia na Unifacisa (FCM) - denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Discente de Farmácia na Unifacisa (FCM) - gustavo.barbosa@maisunifacisa.com.br

*Discente de Farmácia na Unifacisa (FCM) - heloisasilva@maisunifacisa.com.br

*Discente de Farmácia na Unifacisa (FCM) - maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Dr. e Docente de Farmácia (FCM). rodrigo.molina@maisunifacisa.com.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA FERRAMENTA POTENCIALMENTE PROMISSORA PARA GUIAR A TOMADA DE DECISÃO MÉDICA

Breno Ramalho Oliveira Schafer; Bruno Ramalho Oliveira Schafer
Francisco Diogo de Almeida; Rayanne de Amorim Torquato
Rebeca Amorim Torquato; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre mulheres no mundo. A detecção precoce desempenha papel primordial na melhoria das taxas de sobrevivência e no sucesso do tratamento. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta autônoma ou adjuvante aos profissionais de saúde no diagnóstico precoce. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da IA no diagnóstico precoce de câncer de mama. Metodologia: Realizou-se a busca na base de dados do PUBMED filtrando estudos publicados em inglês nos últimos 5 anos, sendo incluídos Ensaios Clínicos Randomizados, Revisões Sistemáticas e Meta-Análises, encontrando-se 12 artigos, dos quais 6 foram incluídos após avaliação. Resultados: A IA, especialmente por meio de algoritmos de aprendizado profundo, sobretudo redes neurais convolucionais (CNN), apresentou melhora no processamento de imagens e na acurácia para análise mamográfica e ultrassonográfica de câncer de mama em auxílio ao radiologista, apresentando precisão de até 90,9% e 89% respectivamente nesses métodos. Apesar de haver estudos validando o desempenho desses algoritmos, especialmente em casos de classificação de lesão identificada previamente, com exatidão de até 85% em determinados modelos, ainda há heterogeneidade e risco de vieses em pesquisas de comparação entre sistemas de aprendizado de máquina e avaliação humana isolada. Considerações Finais: Dessa forma, a utilização de IA como auxílio ao diagnóstico precoce do câncer de mama representa um marco inovador e promissor na área da saúde. Contudo, são necessários estudos de validação interna e externa de maior qualidade metodológica, a fim de garantir melhor implementação na prática clínica.

Palavras-chaves: Neoplasia de Mama; Aprendizado de Máquina; Rastreamento.

*Graduando de Medicina do 12º período na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande/PB, Brasil - breno.schafer1998@gmail.com

*Graduando de Medicina do 3º período na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande/PB, Brasil - bruno.schafer@hotmail.com

*Graduando de Medicina do 12º período na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande/PB, Brasil - diogoalme1999@gmail.com

*Graduanda de medicina do 12º período na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande/PB, Brasil - rayanneamorimt@gmail.com

*Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - João Pessoa/PB, Brasil - rebecaamorim09@hotmail.com

*Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande/PB, Brasil, Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal, Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde, Recife/PE, Brasil. E-mail: maine_alves@hotmail.com

IMPACTOS CARDIOVASCULARES DA DESREGULAÇÃO CIRCADIANA: uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados

Carlos Eduardo Pereira de Oliveira; Ana Beatriz Porto Costa

Ana Ruth Angelo Leite; Maine Virgínia Alves Confessor

Vitor Romero Moura Rodrigues Veiga; Yasmim Arielly Dos Anjos Confessor

RESUMO

Durante o sono, o corpo consegue restaurar o funcionamento adequado do coração e da pressão sanguínea, de forma que o sono inadequado prejudica a homeostase. A desregulação do sono está cada vez mais presente na sociedade e traz consequências graves ao sistema cardiovascular. Objetivos: Analisar a influência da desregulação circadiana no risco cardiovascular humano. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática realizada de agosto a setembro de 2023, nas bases de dados Medline/Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os Mesh: “sleep” e “heart disease risk factors”, com os seguintes critérios de elegibilidade: ensaios clínicos randomizados publicadas nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Foram encontrados 2623 artigos, selecionando-se 4 após aplicação dos filtros e da leitura. Resultados: O desalinhamento circadiano demonstrou aumentar a pressão arterial sistólica e diastólica, reduzir a queda da pressão durante o sono, elevar a concentração sérica de marcadores inflamatórios, agravar a recuperação de paciente pós síndrome coronariana aguda e elevar a frequência cardíaca média durante o sono em crianças. Ademais, a exposição a ruídos noturnos, prejudica a função endotelial e estimula a liberação de adrenalina e espécies reativas de oxigênio. Tais consequências predispõem ao surgimento de hipertensão arterial sistêmica, doença arterial coronariana e infarto agudo do miocárdio. Considerações finais: É importante investir na melhoria da qualidade do sono em pacientes com doenças cardiovasculares para melhorar prognósticos e otimizar os tratamentos, além de atuar na prevenção dessas comorbidades.

Palavras-chave: Sono; Risco cardiovascular; Qualidade de sono.

*Graduando do curso de Medicina da UNIFACISA – Centro Universitário (autor principal e apresentador) - carlos.eduardo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina da UNIFACISA – Centro Universitário - ana.beatriz.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina da UNIFACISA – Centro Universitário - ana.leite@maisunifacisa.com.br

*Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE, Recife-PE, Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal e Docente na UNIFACISA – Centro Universitário - maine_alves@hotmail.com

*Graduando do curso de Medicina da UNIFACISA – Centro Universitário - vitor.veiga@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Psicologia da UNIFACISA – Centro Universitário - yasmim.confessor@maisunifacisa.com.br

IMPACTO DO PERÍODO AVALIATIVO NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE MEDICINA, UM RECORTE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PARAÍBA

Ana Beatriz Porto Costa; Ana Ruth Angelo Leite

Carlos Eduardo Pereira de Oliveira; Vitor Romero Moura Rodrigues Veiga

Yasmim Arielly Dos Anjos Confessor; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

Resumo: O sono é um estado fisiológico de necessidade primordial que deve ser atendido para assegurar a sobrevivência. Assim, percebe-se que a restrição do sono poderá gerar déficits neurocomportamentais que podem diminuir o rendimento cognitivo, comprometer a atenção, causar lapsos de memória e prejuízos à atividade psicomotora, além de comprometer a saúde física e mental. Logo, o objetivo do estudo foi avaliar a quantidade de sono em estudantes de medicina do município de Campina Grande, Paraíba e correlacionar com os aspectos sociodemográficos, analisando a importância da semana de provas, para isso, utilizou-se da aplicação de questionário on-line via Google Forms, durante o mês de agosto de 2023. O projeto foi aprovado no Comitê de ética (CAAE: 69717223.0.0000.5175). Um total de 78 alunos responderam aos questionários, sendo a maioria (61,5%) do sexo feminino, 78% está na faixa etária entre 18-25 anos e 52,6% se declara pertencente a raça branca. Sobre a quantidade de sono, 72% declaram dormir entre 6 e 8 horas de forma habitual, enquanto que em semana de provas apenas 28,2% têm este mesmo período de sono. Ademais, no período avaliativo, houve um aumento do número de alunos que dormem menos horas, de 4 a 6 horas por dia (subindo de 19,2% para 60,2% dos alunos). Dessa forma, é imprescindível compreender todos os fatores que interferem na qualidade do sono do estudante de medicina. Nota-se que o período avaliativo é uma condição interferente, assim, medidas que minimizem esse fator são importantes.

Palavras-chave: Insônia; Privação de sono; Acadêmico de medicina.

*Graduanda do curso de Medicina da Unifacisa. ana.beatriz.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Medicina da Unifacisa. ana.leite@maisunifacisa.com.br

*Graduando do curso de Medicina da Unifacisa. carlos.eduardo@maisunifacisa.com.br

*Graduando do curso de Medicina da Unifacisa. vitor.veiga@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Psicologia da Unifacisa. yasmim.confessor@maisunifacisa.com.br

*Docente do curso de Medicina e Farmácia da Unifacisa. Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal. Doutorando em Biologia aplicada à saúde pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. maine.confessor@maisunifacisa.com.br

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON - HIGHLIGHTS

Marcelo José de Sales Filho; Millany Ponciano Sales

Kamila Leandro de Freitas; Ana Rangel da Nóbrega

Thamires Rodrigues Carvalho; Maria Clara Oliveira Medeiros

Maria Eduarda Sérgio Ramos; Luiz Severo Bem Júnior

RESUMO

Diversos medicamentos são usados no tratamento inicial da doença de Parkinson (DP), incluindo levodopa, amantadina, anticolinérgicos, inibidores da MAO-B e agonistas dopaminérgicos. Recentemente, surgiram estudos que exploram a alfa-sinucleína (AS) como alvo terapêutico na DP. Este estudo investiga a imunoterapia dirigida à AS como uma possível abordagem de tratamento. Para a metodologia utilizamos os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “doença do corpo de lewy”, “doença de Parkinson”, “Imunoterapia” e “alfa-sinucleína” nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando estudos em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos, excluindo trabalhos não relacionados ou repetidos. Identificamos oito estudos relevantes. Resultados sugerem que a imunoterapia voltada para a AS pode aumentar os níveis de dopamina, potencialmente beneficiando o tratamento da DP. No entanto, os mecanismos precisos não são completamente compreendidos. Possíveis explicações incluem a eliminação de agregados pré-existentes de AS por anticorpos, a prevenção da propagação de proteínas e a depuração mediada pela micróglia. É importante notar que, apesar de resultados promissores em alguns estudos pré-clínicos e ensaios clínicos em humanos, não foi demonstrado um efeito claro na progressão da DP. Investigar as razões para essas discrepâncias é fundamental para o desenvolvimento de tratamentos eficazes. Em resumo, a imunoterapia direcionada à AS representa uma perspectiva promissora para o tratamento da DP. São necessárias mais investigações para compreender os mecanismos envolvidos e superar os desafios encontrados nos estudos. Por meio da imunoterapia voltada para a AS, pode-se ter avanços no tratamento da DP no futuro.

Palavras-chave: Doença do corpo de lewy; Doença de Parkinson; Imunoterapia; Alfa-sinucleína.

*Acadêmicos de medicina, Centro Universitário Unifacisa
Liga Acadêmica de Anatomia Orientada para a Clínica Cirúrgica
Liga Acadêmica Campinense de Angiologia e Cirurgia vascular,
Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor de Campina Grande
Liga Campinense de Cardiologia
Liga Acadêmica de Geriatria

*Coordenador da disciplina de Neurologia da Unifacisa. Email para comunicação:
marcelo.sales@maisunifacisa.com.br

INOVAÇÃO NA ODONTOLOGIA: APLICABILIDADE DO DIGITAL SMILE DESIGN (DSD)

Geovanna Menezes Dias; Laryssa Leite Gomes do Carmo; Kelly Soares Farias

RESUMO

A inovação consiste na implementação de algo novo. Para ser bem sucedida deve agregar avanços no atendimento de uma necessidade real. Na odontologia, como segmento que atua diretamente com o bem-estar, a inovação passou a ser um pré-requisito (e não apenas um diferencial). Dentro desse contexto, esse estudo buscou analisar a utilização do planejamento digital estético, especificamente dos benefícios do Digital Smile Design (DSD). Metodologicamente, a pesquisa pode ser classificada como descritiva quanto ao objetivo, qualitativa quanto à forma de abordar o problema e bibliográfica quanto aos procedimentos na coleta de dados (provenientes da pesquisa com artigos da PubMed, SciELO e Bireme, com inclusão de estudos publicados em inglês e português e divulgados entre 2007-2022, utilizando os descritores “Digital Smile Design” e “DSD”). Os resultados, por sua vez demonstraram que o DSD proporcionou: diagnósticos e prognósticos mais precisos, tanto para tratamentos protéticos como cirúrgicos; simplicidade na interação entre dentistas e laboratórios; redução na definição e no tempo do tratamento; melhora na comunicação entre pacientes e dentistas; diminuição da ansiedade do paciente, por demonstrar os resultados antecipadamente; e ampliação da sinergia entre os resultados e as expectativas dos pacientes. Como nota conclusiva pode ser ressaltado que o DSD é hodiernamente uma ferramenta indispensável para solucionar problemas em reabilitações estéticas em odontologia restauradora, com dois aditamentos tanto para o profissional como para o paciente: a otimização do tempo de tratamento e por tornar exequível ao paciente interagir e influenciar diretamente no processo de transformação do seu sorriso.

Palavras-chave: Estética Odontológica; Reabilitação Bucal; Benefícios do DSD.

*Discente do Curso de Odontologia da UNIFACISA.

*Discente do Curso de Odontologia da UNIFACISA.

*Doutora em Neurociência pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora adjunta da UNIFACISA

IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO

Lucas Carneiro Gonçalves; Larissa Karoline de Sousa Barbosa; Bruna Rafaela dos Santos

RESUMO

Os implantes dentários têm se tornado escolha de tratamento para muitos profissionais e pacientes, por muito dos seus benefícios, um deles a reabilitação estética e funcional. No entanto, nem sempre esses requisitos podem ser alcançados numa única abordagem cirúrgica/protética. Após a exodontia de um elemento dentário ocorre remodelação dos tecidos dente-dependentes, principalmente nas primeiras 8 semanas pós operatório, fato esse que pode perdurar ao longo da vida do paciente e que estará associado a outros fatores. Nesse sentido, para minimizar os efeitos deste processo fisiológico, a preservação alveolar é tida como alternativa terapêutica realizada imediatamente após a extração. Objetivos: Explicar a importância da preservação alveolar previamente a instalação de implantes dentários e apontar seus benefícios para uma subsequente, através de um relato de caso. Metodologia: Paciente do sexo masculino, 45 anos, foi submetido a exodontia atraumática do elemento dentário 37 e, sequencialmente, foi realizada preservação alveolar através da utilização do enxerto ósseo xenógeno particulado associado a colágeno. Resultados: Após quatro meses do procedimento, observou-se que houve neoformação óssea na área preservada e quase substituição completa do enxerto por osso nativo do paciente. Tal fato retrata a importância desse método, vislumbrando a diminuição das alterações dimensionais dos tecidos, bem como a reabilitação com implantes dentários, por favorecer a integração óssea e estabilidade primária. Conclusão: A preservação alveolar com uso de biomateriais que cumpriram os requisitos necessários para sua finalidade num período de tempo adequado, é uma opção de tratamento eficaz para prevenção da reabsorção óssea após exodontia.

Palavras-Chave: Implante Dentário; Alvéolo Dental; Preservação; Enxerto; Tecido Conjuntivo (DeCS).

*Graduando do Curso de Odontologia do Centro Universitário - UNIFACISA - lucas.karneiro13@gmail.com

*Cirurgião-Dentista, pelo Centro Universitário - UNIFACISA - larissakarolinesousa04822@gmail.com

*Doutora em Ciências Odontológicas e Mestre em Odontologia com Área de Concentração em Periodontia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: bruna.dos@maisunifacisa.com.br

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

Tamires Paula Gomes Medeiros; Jan Beatriz Felinto De Santana; Gabriel Araújo Medeiros;
Renata Clemente dos Santos Rodrigues

RESUMO

Introdução: o tratamento de feridas crônicas de difícil cicatrização é um problema de saúde pública, tendo em vista as incapacidades e limitações que podem acarretar para o usuário, os seus familiares e comunidade, além dos múltiplos recursos humanos e financeiros utilizados para seu tratamento adequado. **Objetivo:** analisar os benefícios da laserterapia no tratamento de feridas de difícil cicatrização. **Método:** trata-se de uma revisão da literatura realizada no ano de 2023 utilizando os descritores “laserterapia” e “feridas crônicas” ou “feridas de difícil cicatrização” nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Foram encontrados 4.905 documentos. Foram selecionados textos completos e que respondiam a questão de pesquisa “quais os benefícios da laserterapia para tratamento de feridas de difícil cicatrização?” **Resultados:** os quatro artigos selecionados indicaram diversos benefícios para tratamento de feridas de difícil cicatrização como a otimização no tempo de fechamento da lesão, minimização de exsudato e assim, menor desconforto para o paciente. Ademais, o uso do laser deve ser utilizado em conjunto com tratamentos como bandagens, curativo compressivo, repouso e curativos padrões. É fundamental que o uso do laser seja indicado de forma individualizada e com uso de instrumentos associados à avaliação da evolução da ferida. A laserterapia inclui o estímulo à formação de tecido de granulação e subsequentemente a regeneração do tecido lesado, inclusive a formação de tecido adiposo, pele, e tecido muscular. **Considerações Finais:** o avanço do laser no tratamento de feridas tem trazido benefícios para usuários e para o sistema de saúde como um entretanto, ainda é necessário ampliar a utilização em larga escala e a formação de assistência melhor por meio de validações científicas.

Palavras-Chave: Laserterapia; Cicatrização de feridas; Tratamento de feridas; Feridas complexas.

*Graduada em enfermagem pela UNIFACISA Centro Universitário. Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - tamirespgmedeiros@gmail.com

*Acadêmica de Enfermagem, discente monitor de Semiologia e Semiotécnica (2022.1 - 2022.2), Centro Universitário UNIFACISA - jan.santana@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina, voluntário no Projeto de Iniciação Tecnológica “Construção e validação de simuladores de baixo custo para ensino na graduação em Medicina” (2021.2 - 2022.1), Universidade de São Paulo - USP - gabriel7@usp.br

*Docente da UNIFACISA Centro universitário - CG (Semiologia e Semiotécnica II). Docente da Universidade Estadual da Paraíba - renata.santos@maisunifacisa.com.br

MICROBIOTA E METABOLISMO: a influência das bactérias na obesidade

Jéssika Bezerra Madeiro; Josinaldo Lima de Oliveira; Bruno de Freitas Rezende; Daniela Pontes Andrade Lima Vital

RESUMO

A obesidade é uma patologia complexa que, no passado, já foi reduzida a interpretações bastante simplistas. Entretanto, muito além do excesso de ingestão calórica, é uma condição médica multifatorial, associada a questões genéticas, psicológicas e/ou hormonais. Pesquisas recentes têm explorado, ainda, outra relação: a microbiota intestinal e seus efeitos no metabolismo humano. O presente trabalho busca relacionar a influência que as bactérias da microbiota possuem em quadros de obesidade. Como método de revisão, adotou-se uma abordagem integrativa na qual foram coletados artigos científicos publicados nos últimos seis anos, nas bases de dados SciELO e BVS, com a utilização dos descritores “microbiota e obesidade”, recorrendo ao operador booleano AND. Os estudos selecionados demonstram que bactérias intestinais atuam em importantes processos fisiológicos para homeostase, inclusive naqueles relacionados à inibição do acúmulo de gordura nos adipócitos, na produção de hormônios da saciedade e no gasto energético em estado de repouso. Um desequilíbrio desse sistema, denominado disbiose, implica não só em manifestações infecciosas e inflamatórias do organismo, mas num cenário propício ao desenvolvimento da obesidade ou agravo da doença. A microbiota de indivíduos obesos evidencia uma variação em quantidade e diversidade, e apresenta um maior espectro de microrganismos de caráter patogênico. Além disso, impactos no início da formação da microbiota podem ser associados a uma tendência em ganho de peso, estabelecendo-se uma relação bidirecional. Identificar vulnerabilidades nessa dinâmica e aprofundar a investigação quanto a modulação do microbioma do trato intestinal, como o uso de prebióticos e probióticos, pode contribuir para ampliar perspectivas terapêuticas.

Palavras-chave: microbioma; disbiose; probióticos.

*Acadêmica do 2º período do curso de Medicina na Unifacisa, Campina Grande, PB - jessika.madeiro@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico do 2º período do curso de Medicina na Unifacisa, Campina Grande, PB - josinaldo-lima1@hotmail.com

*Acadêmico do 2º período do curso de Medicina na Unifacisa, Campina Grande, PB - brunoshel@outlook.com

*Professora de Microbiologia do curso de Medicina na Unifacisa, Campina Grande, PB - daniela.vital@maisunifacisa.com.br

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanessa Formiga das Neves; Brenna Leite Freitas;

Viviann Elise de Alcântara Garcia; Ana Emília Formiga Marques

RESUMO

O conhecimento sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem é de grande importância para a educação médica, onde cada vez mais tem se destacado a necessidade da organização curricular com uma proposta interdisciplinar e mais ativa nos cursos de medicina. Objetivo: Identificar as práticas mais utilizadas e as limitações existentes nas suas aplicações. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. As palavras chaves: metodologia ativa, ensino de medicina e aprendizagem. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas português e inglês. Resultados: Alguns métodos foram identificados como os mais utilizados para a avaliação e feedback, dentre eles, pode-se destacar: "Preceptor em um minuto" e "Método SNAPPS" (Sumarizar, Numerar, Analisar, Perguntar, Planejar, Selecionar), estas abordagens facilitam a interação entre estudante, paciente e preceptor em ambientes de discussão. Nas metodologias de ensino, a aprendizagem baseada em problemas, em times, a problematização e a espiral construtivistas foram as mais citadas. Os estudos demonstram que professores, instituições e alunos ainda sentem dificuldades na implementação das metodologias ativas em suas aulas, sendo que o tempo de planejamento, recursos e a organização das aulas utilizando essas metodologias são elencadas como as maiores dificuldades. Conclusões: O uso de metodologias ativas contribui para a formação de um novo perfil de profissionais, com maior autonomia, e que busca embasamento em evidências científicas, portanto, é importante que as instituições universitárias invistam na redefinição de suas práticas de ensino utilizando estratégias mais ativas.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; Ensino de medicina; Aprendizagem.

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB. E-mail: vanessa.das@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB. E-mail: brennal098@gmail.com

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB. E-mail: viviann.elise@maisunifacisa.com.br

*Mestre ciências naturais e Biotecnologia pela UFCG. E-mail: anaemiliaformiga@hotmail.com

NUTRIÇÃO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ISENÇÃO DE GLÚTEN E CASEÍNA COMO ALTERNATIVA NA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL NO AUTISMO

Julianne do Nascimento Holanda; Maria Carolina Sarmiento Campelo

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio generalizado do desenvolvimento, que compromete as capacidades necessárias a um correto crescimento e interação social. Estudos comprovam que, entre os problemas mais frequentemente identificados em indivíduos autistas, estão patologias gastrointestinais e comportamentais do autismo. Desta forma, tem-se revelado crescente a aposta numa alimentação isenta de caseína e glúten com o fito de melhorar os sintomas fisiológicos e comportamentos sociais. A presente revisão da literatura possui como objetivo analisar evidências científicas acerca dos benefícios que uma intervenção nutricional isenta de glúten e caseína pode acarretar no tratamento dos autistas. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, PUBMED e BVS. A pesquisa limitou-se a utilizar artigos nos idiomas de português, espanhol e inglês, no período de 2011 a 2021, realizado com seres humanos. A maior parte dos estudos ora analisados restou demonstrada que uma dieta isenta de glúten e caseína possui efeitos benéficos na sintomatologia do autismo, no que se refere aos sintomas gastrointestinais e comportamentos típicos do autismo. Portanto, concluiu-se que a restrição de glúten e caseína gera melhoria dos sintomas apresentados e que podem impactar positivamente na qualidade de vida dos autistas. Todavia, mais alguns estudos devem ser realizados tanto em número da amostra, quanto a testes e avaliações que não sejam subjetivos.

Palavras-chaves: Autismo e estado nutricional; isenção de glúten e caseína; intestino e cérebro.

*Nutricionista clínica - julianneholanda@hotmail.com

*Professora Orientadora, Mestre em Nutrition and food Science pela University of Huddersfield (Inglaterra).
Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário UniFacisa - Maria.campelo@maisunifacisa.com.br

O USO DE CONTRACEPTIVOS COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA: Revisão integrativa

Guilherme Felinto Cândido; Bruno Tavares Monteiro Pereira; Maria Livia Candido da Silva Pires; Gabriela Brasileiro Campos Mota; Hellen Batista de Carvalho; Gabriela Lopes Gama; Kedma Anne Lima Gomes

RESUMO

Diante da diversidade dos fatores de risco associados ao câncer de mama, o uso de contraceptivos apresenta evidências inconclusivas, dificultando a padronização de orientações preventivas. Objetivo: O estudo objetiva analisar a relação do uso de contraceptivos na ocorrência do câncer de mama. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, através de uma pesquisa exploratória nas bases de dados SciELO Brasil, PubMed e Periódicos CAPES, no mês de setembro de 2023. Foram utilizados os descritores “Breast Cancer” and “Risk Factors” and “Contraceptives”, indexados ao DeCS/MeSH. Foram incluídos estudos publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português, do tipo caso-controle e observacionais. Foram excluídas revisões, artigos com acesso limitado, duplicados e temas tangenciáveis. A amostra foi composta por 5 artigos. Resultados: O uso de contraceptivo oral por tempo ≥ 5 anos apresentou relação com o aumento da incidência do câncer de mama (33,3%). Todavia, fatores reprodutivos podem estar relacionados à doença, de forma isolada ou com o uso de contraceptivos orais. Ademais, a utilização destes anticoncepcionais aumenta o risco em 1,24 vezes de desenvolver câncer de mama. Logo, pesquisas apontam relação entre a exposição hormonal e a neoplasia mamária, devido ao aumento do estrogênio no organismo, possibilitando o surgimento da doença. Conclusão: O uso de contraceptivos orais deve ser orientado e consciente, pois contribuem substancialmente na incidência do câncer de mama. Destarte, é preciso investigar os fatores de risco relacionados à ocorrência da doença, a fim de subsidiar campanhas preventivas e direcionar a população de maneira assertiva.

Palavras-chave: Neoplasia mamária; Rastreamento; Anticoncepcional oral.

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, guilherme.candido@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, bruno.tavares@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, maria.livia@maisunifacisa.com.br

*Coordenadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Oncológica pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Doutora em Engenharia de Processos/Biotecnologia (UFCEG), gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Título de Especialista em Saúde da Mulher pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Mestre em Saúde Materno-Infantil (IMIP-PE), hellen.carvalho@maisunifacisa.com.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Doutora em Ciência da Saúde pela (UNICSUL), gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Título de Especialista em Fisioterapia oncológica pelo Centro Universitário das Faculdades associadas de Ensino (UNIFAE-SP); Mestre em Saúde Pública (UEPB), kedma.gomes@maisunifacisa.com.br

O USO DO DATASUS COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NAS REGIÕES DO BRASIL

Lucas Castro Macedo; Maria Clara Barbosa Dantas; Maria Eduarda Sérgio Ramos

RESUMO

Em 1991, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabeleceu o DATASUS visando facilitar o acesso à informação em saúde por meio do desenvolvimento de sistemas de informação (SI) dedicados à publicação de dados relacionados à saúde. Tendo como foco os Cuidados Paliativos (CP), que é uma forma de cuidado à pessoas em fase terminal de vida ou com doenças crônicas não transmissíveis, a coleta e armazenamento de dados torna-se uma necessidade, sendo o uso do SI essencial para avaliar e ampliar o atendimento à população que necessita de tal atendimento. Métodos e Objetivos: Realizou-se uma coleta e análise de dados, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, por meio do Sistema de Informação Ambulatorial SUS (SIH/SUS). Essa pesquisa investigou aspectos qualitativos e quantitativos relacionados aos pacientes que receberam CP no Brasil, com o objetivo de analisar como esses atendimentos estão distribuídos pelas regiões do país. Resultado: O total de atendimentos de pacientes em CP foi de 950.773, entre clínicos e fisioterapêuticos. Sendo 57,3% realizado na região Sudeste, em discrepância com a região Nordeste que marcou 1,2% dos atendimentos. Conclusão: É notória as disparidades numéricas observadas nos serviços de CP em diferentes regiões do país, que devem ser mitigadas para assegurar um acesso equitativo à assistência à saúde para toda a população. Além disso, é de suma importância investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde, visando aprimorar a qualidade desses cuidados e, conseqüentemente, proporcionar um atendimento mais eficaz e compassivo aos pacientes.

Palavras-chave: Sistemas de Informação; Medicina Paliativa; SUS.

*Acadêmico de Medicina - lucas.macedo@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina - maria.clara.dantas@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina - maria.eduarda.sergio.ramos@maisunifacisa.com.br

O USO DA ACUPUNTURA POR MEIO DO PONTO BP6 NA DIMINUIÇÃO DOS IMPACTOS DO CLIMATÉRIO – Relato de caso

Laizy da Silva Alves; Hellen Batista de Carvalho

Gabriela Brasileiro Campos Mota; Gabriela Lopes Gama

Kedma Anne Lima Gomes

RESUMO

O climatério é definido como um período da passagem do ciclo reprodutivo para o não reprodutivo da mulher. Essa fase é marcada por sintomatologias diversas, afetando a qualidade de vida. Nesse cenário, a acupuntura vem sendo aplicada como uma estratégia não farmacológica para o manejo das queixas deste período. Objetivos Apresentar um relato de caso a respeito dos efeitos da acupuntura no tratamento dos sintomas da síndrome do climatério, por meio do ponto BP6. De maneira específica, caracterizar o perfil sociodemográfico, obstétrico e clínico da participante, analisar a gravidade dos sintomas da síndrome climatérica, expondo o protocolo de aplicação da técnica. Metodologia Trata-se de um relato de caso de uma mulher de 54 anos climatérica, sintomas moderados, cujo protocolo contemplou a acupuntura no ponto BP6, aprovado sob CAAE 68860523.8.0000.5175. A pesquisa foi conduzida em uma clínica particular de Fisioterapia, em Campina Grande-PB, no mês de maio de 2023. Foram realizados seis atendimentos, durante três semanas. Foram aplicados um questionário socioeconômico, clínico e obstétrico, além do Índice de Kupperman e Blatt (1953) para classificação da intensidade dos sintomas. Os dados foram tabulados e computados no software Excel, versão 2016. Resultados Foi possível identificar uma redução na intensidade dos sintomas apresentados pela participante, que passou de um quadro “moderado” para “leve” antes da conclusão dos dias determinados para o protocolo. Considerações Finais A acupuntura exerce um efeito bastante positivo para o manejo dos sintomas do climatério. No entanto, é necessário conduzir estudos mais aprofundados e rigorosos para melhor comprovação da eficácia.

Palavras-chaves: Acupuntura; Climatério; Especialidade de Fisioterapia.

*Bacharela em fisioterapia, Unifacisa, laizy.alves@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta e docente do curso de fisioterapia, Unifacisa, hellen.carvalho@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta, docente e coordenadora do curso de fisioterapia, Unifacisa, gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

*Fisioterapeuta e docente do curso de fisioterapia, Unifacisa, gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Fisioterapeuta e docente do curso de fisioterapia, Unifacisa, kedma.gomes@maisunifacisa.com.br

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA DINÂMICA DA SAÚDE: revisão da literatura

Pedro Henrique Santos Oliveira; Eugênio Barros Bortoluzi

Fernanda Fabíola Santos de Lima; Fernando Henrique da Silva Costa

Amanda Araújo Brandão; Itallo Bernardo Souto

Viviann Elise de Alcântara Garcia; Renata Cavalcanti Cordeiro

RESUMO

Os avanços tecnológicos têm provocado mudanças culturais e no processo educacional. Na área da saúde, a tecnologia atua proporcionando o avanço dos conhecimentos científicos e sociais permitindo o aperfeiçoamento de habilidades, técnicas e a promoção e prevenção da saúde. Objetivo: Conhecer os avanços da tecnologia e da realidade virtual na área da saúde. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, utilizando os descritores: inovação em saúde; cirurgia robótica; tecnologia em saúde. Foram encontrados 73 artigos, e depois de aplicados os critérios de elegibilidade: cinco estudos mais relevantes de cada tema, texto completo, em idioma português e indexados. Resultados: A cirurgia robótica consiste num grande avanço tecnológico na saúde, a qual veio para facilitar os processos cirúrgicos, auxiliando nos cuidados aos pacientes debilitados e facilitando a realização dos procedimentos médicos. A realidade virtual está inserida no contexto dos treinamentos e terapias, bem como os games na saúde que contribuem para a educação em saúde de forma lúdica e interativa. Toda essa gama de tecnologias está a serviço dos profissionais e pacientes, as quais para utilizá-las se faz necessário conhecimento específico e treinamento. Considerações Finais: A tecnologia em saúde e a realidade virtual atuam como importante ferramenta de promoção e prevenção em saúde, aliando educação e prática. Também, aproxima profissionais de saúde e paciente, se mostrando bastante promissoras mesmo com pouco apoio governamental para desenvolvimento de projetos tecnológicos no Brasil.

Palavras-chaves: Inovação em saúde; Cirurgia robótica; Tecnologia em saúde.

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - eugenio.bortoluzi@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - Fernanda.fabiola@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - Fernando.costa@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB -

amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - itallo.souto@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - viviann.elise@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da

Paraíba/João Pessoa-PB - renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

O PERFIL DO IDOSO FRÁGIL BRASILEIRO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriela Fernandes Araujo Cintra; Ísis Lorryne Santos Pereira;
Lucas Vinícius Finizola de Abreu; Maria Clara Porto Fernandes Marques;
Marília Medeiros Nobrega Tavares

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural no qual ocorrem alterações significativas vivenciadas de maneira distinta por cada indivíduo. Em alguns idosos, ocorre a Síndrome do Idoso Frágil, diagnóstico multifatorial em que há aumento de susceptibilidade a danos de saúde. No Brasil, a atenção primária é a principal assistência aos idosos, portanto, reconhecer a fragilidade e a associação desta a condições preexistentes podem contribuir para capacitar os profissionais de saúde a estabelecerem estratégias adequadas. Objetivos: A pesquisa propõe verificar o perfil e os principais marcadores de fragilidade dos idosos na atenção primária à saúde. Metodologia: Foi realizada busca na literatura utilizando a base de dados (SciELO) e publicações no período entre 2018-2023. Limitou-se a artigos em contexto brasileiro. Resultados: A literatura relaciona a fragilidade às doenças crônicas mais persistentes no Brasil: diabetes e hipertensão. Ademais, a maioria dos idosos frágeis tem a autopercepção negativa da saúde, relatam fadiga, possuem sintomas depressivos, polifarmácia e mobilidade física prejudicada. Os resultados indicam que a frequência de idosos frágeis aumenta com a idade e é majoritariamente feminina, geralmente possuem menor renda e baixa escolaridade. Entende-se, então, que o desenvolvimento da fragilidade não está somente relacionado com o processo de envelhecimento, tendo em vista a existência de fatores intrínsecos e extrínsecos nessa condição. Considerações Finais: A identificação precoce dos idosos frágeis, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, é fundamental para o planejamento de ações específicas para esse grupo, com o fito de haver intervenção precoce e reduzir danos.

Palavras-chave: Atenção primária; Fragilidade; Idoso.

*Discente do curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.
Email: gabriela.cintra@maisunifacisa.com.br

*Discente do curso de medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.

*Médica formada no Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB, Brasil.

O CORPO ILUSÓRIO E SUAS COMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO ADOLESCENTE DE ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Rayabb Quaresma Albuquerque; Hindrid Mesquita Garcia de Medeiros

Débora Lima de Freitas; Mayra da Silva Cavalcanti

RESUMO

A imagem corporal é uma compreensão observacional do próprio corpo, em um aspecto mental e emocional daquilo que se vê. Podendo assim, haver um equívoco, de modo negativo, dessa imagem. Contribuindo assim, para o surgimento de fatores que culminem na baixa autoestima e comorbidades. Objetivo: Fazer um levantamento bibliográfico sobre as relações entre a insatisfação da imagem corporal com o aparecimento de doenças e as alterações nos hábitos alimentares de adolescentes de 12 a 19 anos, para entender a conduta nutricional nestes casos. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literaturas em bases de dados que englobaram as temáticas dos hábitos alimentares, da autoimagem e das patologias, com recorte temporal de artigos publicados do ano de 2015 até o presente momento. Resultados: Como resultados, notou-se mudanças do comportamento alimentar devido ao olhar negativo para si próprio, diante disso, existe a possibilidade dos indivíduos agirem de forma inadequadas e contra sua própria saúde. Isso gera uma distorção da imagem e escolhas alimentares errôneas que contribuiram para o surgimento de patologias, como: obesidade, transtornos alimentares do tipo restritivo. Conclusão: a insatisfação da imagem é um fator importantíssimo para que se ocorra alterações do modo como se alimenta e também do que é consumido, e a predisposição para a manifestação de comorbidades.

Palavras-chaves: Imagem corporal; Hábitos alimentares; Obesidade.

*Graduando do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UniFacisa. Campina Grande – PB, Brasil.
Endereço eletrônico: rayabb.albuquerque@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pelo programa de pós-graduação Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Nutrição no Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB.

OS EFEITOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Araújo Brandão; Fernanda Fabíola Santos de Lima

Pedro Henrique Santos Oliveira; Itallo Bernardo Souto

Nicolly Ferreira Silva; Vivian Elise de Alcântara Garcia

Vanessa Formiga das Neves; Renata Cavalcanti Cordeiro

RESUMO

Estudos revelam que o tratamento medicamentoso, associado a mudança do estilo de vida, para abordagem terapêutica de pacientes obesos e com diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) tem se mostrado ineficaz a longo prazo. Embora haja uma grande quantidade de fármacos para o tratamento de tais doenças, poucos são os pacientes que conseguem alcançar e, sobretudo, manter o controle glicêmico bem como o peso adequado. Objetivo: Abordar os efeitos da cirurgia bariátrica em pacientes obesos com DMT2. Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “Bariatric Surgery”; “Obesity”; “Cure Diabetes”. Os fatores de inclusão utilizados foram: disponibilidade do texto integral e de acesso gratuito na base de dados, publicados nos últimos 5 anos e que estivessem adequados à temática. Inicialmente foram encontrados 28 artigos dos quais 12 se adequaram ao objetivo proposto. Resultados: Os estudos demonstram que os procedimentos bariátricos, a logo prazo, levam os pacientes com obesidade e DMT2 a obterem um melhor controle do peso, bem como a remissão dos níveis glicêmicos que podem ser completas (A1c < 6% ou glicemia de jejum abaixo de 100mg/dl) ou parciais (A1c 6-6,4%, glicemia de jejum 100-125 mg/dl). Conclusão: Conclui-se, dessa forma, que a cirurgia bariátrica é uma boa opção terapêutica tanto para a perda de peso, como para o controle de glicemia.

Palavras-Chave: Cirurgia Bariátrica; Obesidade; Diabetes Mellitus.

Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: ff.slima@hotmail.com

Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br

Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: itallo.souto@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: nicolly.silva@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: Viviann.garcia@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: Vanessa.das@maisunifacisa.com.br

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba/ Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

O USO DO ECULIZUMABE NO AVANÇO DO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Sara Diógenes Peixoto de Medeiros; Teresa Maria Rodrigues Costa Araujo
Yasmim Maria Laureano Matos; Arthur Oliveira Lira
Marília de Araújo Vasconcelos; Maria do Socorro Viana Silva de Sá

RESUMO

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polirradiculoneuropatia autoimune aguda com característica específica de paralisia flácida simétrica ascendente de membros. Apesar de existirem terapias responsivas, agentes imunobiológicos são promessas para o futuro da Síndrome. Objetivo: Abordar o uso do Eculizumabe no tratamento da SGB. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se da base de dados MEDLINE a partir dos descritores “Eculizumab” e “Guillain Barre Syndrome”, combinados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2017 e 2023 e excluídos estudos onde a randomização estivesse inadequada ou com viés significativo. Resultados: Atualmente, a imunoglobulina intravenosa (IVIg) e plasmaférese (PE) são usadas para tratar quase todos os casos de SGB. No entanto, muitos pacientes não alcançam recuperação total e com alta taxa de incapacidade entre esses indivíduos. O Eculizumabe age inibindo a cascata do complemento ao nível de C5, bloqueando componentes terminais preservando a atividade de produtos proximais. Logo, demonstrou-se que o Eculizumabe previne a neuropatia por antigangliosídeo, conferindo proteção contra lesões provocadas pelo complemento. Nesse contexto, em relato de caso, paciente irresponsivo ao tratamento e com piora do estado geral, ao ser administrada uma dose única de eculizumabe, iniciou a fase de recuperação que durou 8 semanas. Conclusão: Embora exista o tratamento com IVIg e PE, alguns pacientes não alcançam a recuperação total. Por isso, é fundamental o avanço da compreensão molecular da pato-imunologia na SGB para que o tratamento com Eculizumabe seja uma realidade na melhora do prognóstico da doença.

Palavras-chave: Eculizumabe; avanço; Síndrome de Guillain-Barré.

Acadêmica do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail:

sara.medeiros@maisunifacisa.com.br

Acadêmica do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail: teresa.araujo@maisunifacisa.com.br

Acadêmica do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail: yasmim.matos@maisunifacisa.com.br

Acadêmico do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail: arthur.oliveira.lira@maisunifacisa.com.br

Acadêmica do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail: marilia.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

Professora Doutora do curso de Medicina. Centro Universitário Facisa, UNIFACISA, Campina Grande, Brasil. E-mail: maria.viana@maisunifacisa.com.br

O USO DO DRGS NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA

Rodrigo Antonelly Gouveia de Souza; Vinícius Ryan de Melo Ferreira

Mayla Morioka; Denilson Clementino de Pontes

Júlia Rachel Ferreira Meneses; Luiz Severo Bem Junior

Victor Egypto Pereira; Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho

RESUMO

Introdução: Dor crônica atinge cerca de 30% da população mundial causando complicações no estilo de vida de diversos pacientes. A Estimulação do Glânglio da Raiz Dorsal (DRGS) é uma nova forma de terapia para o controle da dor crônica que pode se tornar uma importante ferramenta para o controle da dor. **Objetivo:** Descrever o funcionamento do DRGS no tratamento da dor, em especial a dor neuropática. **Metodologia:** Trata-se de um resumo literário, construído por meio de artigos científicos publicados na base de dados, National library of medicine (PubMed) conforme descritores DeCS/MeSH: “Chronic pain”, “DRG” e “neuropathic pain”. Após a submissão de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quatro estudos de temática relevante publicados nos últimos 5 anos. **Resultado:** Os estudos mostram que a estimulação do gânglio da raiz dorsal pode alterar a resposta química à dor, esta pode ser utilizado para reduzir consideravelmente os sintomas dolorosos no paciente de forma reversível e segura, tendo resultados bastantes satisfatórios no controle da dor neuropática. Sua principal limitação é a necessidade de alto preparo técnico por parte da equipe responsável, além de uma avaliação adequada do perfil do paciente para controles de risco. **Considerações finais:** Diante do exposto, o DRG se provou uma importante ferramenta no combate à dor crônica. Sendo de grande relevância que haja mais pesquisas acerca dessa nova tecnologia.

Palavras chave: Dor Crônica; DRGS; Dor Neuropática.

*Discente do curso de medicina do Centro Universitário da UNIFACISA

*Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Campina Grande

*Discente do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde

*MD, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Faculdade de Ciências Médicas, Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, Paraíba, Brasil

*MD, Anestesia e Dor, Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

*MD, PhD, Neurocirurgião, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco, Brazil.

O USO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sonally Emanuele Marinho Silva; Yury Ferreira Santos

Yasmim Machado de Macêdo; Juliana Ferreira de Carvalho Oliveira

Vinícius Ryan de Melo Ferreira; Ariane Ribeiro Lage

Pármelon Kayan de Araújo Lira; Rayanne Tavares Ferreira

RESUMO

O objetivo do estudo é descrever a experiência de acadêmicos de medicina na construção do ecomapa e genograma de uma família e refletir sobre a importância do uso de ferramentas de abordagem familiar na Atenção Primária em Saúde (APS). A abordagem familiar na APS visa garantir a qualidade e eficácia dos cuidados de saúde, considerando que a saúde de um indivíduo está intimamente ligada ao contexto familiar e social, e busca abordar as necessidades de saúde de forma mais abrangente e centrada na pessoa. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de medicina na disciplina de Extensão – Integração, Ensino e Comunidade II, desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família de Campina Grande-PB. Os instrumentos foram construídos a partir das informações coletadas durante as visitas domiciliares realizadas a uma família. O genograma permitiu mapear e estabelecer como se dão os relacionamentos dentro de uma estrutura familiar. Tendo como base a construção do genograma, conseguiu-se visualizar as necessidades de cada integrante da família, a relação e o papel que cada um exerce dentro dela. O ecomapa serviu de instrumento complementar ao genograma e à entrevista familiar, objetivando identificar todos os sistemas envolvidos e relacionados com os indivíduos, a família e o meio onde vivem. Baseado em sua construção conseguimos registrar a rede de apoio disponível para a família, além de visualizar as áreas que poderiam ser exploradas e abordadas pela equipe multidisciplinar. A partir dessa experiência entendeu-se a importância desses instrumentos, que permite uma abordagem familiar mais direcionada e proporciona o estabelecimento de intervenções mais individualizadas e eficazes.

Palavras-chave: Genograma; Ecomapa; Família; Saúde Pública.

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - sonally.silva@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - yury.santos@maisunifacisa.edu.br

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - yasmim.macedo@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - juliana.carvalho@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - vinicius.melo@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - arianeribeirolage14@gmail.com

*Acadêmico de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - parmelon.lira@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Unifacisa - rayannetf@gmail.com

O MALEFÍCIO DO USO EXCESSIVO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATUALIDADE: uma revisão bibliográfica

Elma Maria de Almeida Lima Neta; Maria Eduarda Celerino Brayner Rangel
Calebe da Rocha Gabriel; Saulo Lima de Oliveira
João Batista Barbosa Victor ; Wanderson Oliveira Pereira
Karoliny França Farias; Thamara Rodrigues de Melo

RESUMO

Introdução: Os sedativos-ansiolíticos, mais precisamente a classe de fármacos denominada Benzodiazepínicos, são prescritos pelos médicos da atualidade de modo abundante, tendo em vista que o número de pacientes diagnosticados com transtornos mentais e/ou comportamentais no Brasil teve um crescente aumento nos últimos anos, tornando o país líder de vendas desses psicofármacos direcionados ao controle da ansiedade. **Objetivo:** Descrever os riscos do uso irracional de benzodiazepínicos. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados PubMed e SciELO, empregando descritores "Benzodiazepínicos", "Uso indiscriminado" e "Dependência" no período 2018-2023, com artigos de acesso gratuito em português e inglês. **Resultados e Discussão:** O uso abusivo de medicamentos psicotrópicos, incluindo os benzodiazepínicos, alteram o funcionamento do Sistema Nervoso Central (SNC), modificando o estado mental do indivíduo, não trazendo a cura dos transtornos, mas sim, dependência, "Anestesia emocional", alteração psicomotora, reações paradoxais, aumento de crises convulsivas e perda de raciocínio nos indivíduos. Neste contexto, a hipótese psicológica da dependência é corroborada pelo mecanismo de ação destes medicamentos, visto que, no receptor GABAA das células do SNC, o fármaco potencializa seu efeito, que, em dosagens elevadas e sem necessidade clínica, gera tolerância farmacológica e dependência. **Conclusão:** o uso contínuo e exagerado de benzodiazepínicos afeta não só a saúde dos pacientes como também seu cotidiano, gerando, após tratamentos a longo prazo, dependência e, com a retirada desses psicofármacos, quadros de abstinência em indivíduos que buscam a cura para "o mal do século", os transtornos mentais.

Palavras-chave: Sedativos-Ansiolíticos; Psicofármacos; Uso abusivo; Dependência; Tolerância Farmacológica.

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - elma.neta@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - calebe.gabriel@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - saulo.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - joao.victor@maisunifacisa.com.br

Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - wanderson.pereira@maisunifacisa.com.br

Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - karoliny.farias@maisunifacisa.com.br

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB - thamara.melo@maisunifacisa.com.br

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE UROCULTURAS POSITIVAS REALIZADAS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Yury Ferreira Santos; Jéssica Ohanna Andrade Martins

Rafael Bezerra Alves; Vanilsa Ferreira

Joselito Santos; Wilma Raianny Vieira da Rocha

RESUMO

As infecções do trato urinário (ITU) são consideradas um tipo comum de infecção causado por bactérias, atingindo uretra, ureteres, bexiga e rins. O diagnóstico laboratorial das ITU é realizado através de uroculturas, com objetivo de identificar o microrganismo e seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo do perfil microbiológico das uroculturas positivas realizadas em um laboratório clínico que atende a comunidade, localizado na cidade de Campina Grande/PB. Foi realizado estudo observacional retrospectivo, pela análise dos laudos de uroculturas positivas ($\geq 10^6$ UFC/mL), entre fevereiro a agosto/2023. Foram avaliadas 918 uroculturas comunitárias, sendo separadas em negativas e positivas, analisados a espécie e grupo bacteriano isolado, bem como resultados de avaliação fenotípica de mecanismos de resistência. Do total de uroculturas realizadas N=918 (100%), 727 (79,2%) foram negativas e 191 foram consideradas positivas, representando 20,8% do total. Das uroculturas positivas (N=191) observou-se que 163 foram causadas por bactérias da família Enterobacteriaceae (85,3%), sendo a espécie *Escherichia coli* a mais isolada, aparecendo em 117 (61,65%) laudos de uroculturas positivas, seguida pelo isolamento do gênero *Klebsiella* spp., isolado em 24 (12,6%) amostras de urina. Outros grupos bacterianos também foram isolados em uroculturas positivas, como os cocos Gram-positivos (11,5%) e os BGNNF (2%). No perfil fenotípico de resistência, foram isoladas 6 cepas de *Escherichia coli* e 2 cepas de *Klebsiella pneumoniae* produtoras de ESBL. Conclui-se que os resultados encontrados corroboram com estudos que demonstram maior incidência de *Escherichia coli* como agente causador de ITU na comunidade.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário; *Escherichia coli*; Enterobacteriaceae; Infecção comunitária.

*Estudante de Medicina da UNIFACISA - yury.santos@maisunifacisa.com.br

*Farmacêutica (UEPB) - jessica.ohannaam@gmail.com

*Técnico de Laboratório em Análises Clínicas - rafael.alvescnr@gmail.com

*Farmacêutica/Bioquímica (UEPB) - vanilsaferreiras@gmail.com

*Professor da FIP Campina Grande. Doutor em Ciências Sociais (UFRN) - jslito2012@gmail.com

*Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFPE). Farmacêutica. Professora colaboradora do PPGCF/UEPB. Universidade Estadual da Paraíba - wilmaraianny@servidor.uepb.edu.br

PROCESSAMENTO SENSORIAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Thayla Amorim Santino; Karinny Michelle Alves Moreira
Chanazy Ayalla de Castro Meira; Ana Stela Salvino de Brito
Emanuela dos Santos Barros; Roberta Rossignolo Amorim
Gabriela Lopes Gama; Adriana Melo

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a síndrome congênita (SCZ) está associada a uma série de comprometimentos motores e alterações do tônus muscular, entretanto, pouco se sabe sobre alterações sensoriais vivenciadas por essa população. **Objetivo:** Avaliar o processamento sensorial de crianças com SCZ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir dos prontuários do Centro de Apoio à Criança com Microcefalia Dr. Arthur Eugênio Azevedo, associado ao Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), Campina Grande, Paraíba, Brasil. O estudo foi aprovado no comitê de ética do CESED (parecer 5.379.175). O processamento sensorial das crianças incluídas foi analisado pelo Child Sensory Profile 2 (CSP2), sendo este um questionário baseado no relato dos pais sobre como a criança responde aos diferentes estímulos sensoriais que ocorrem ao longo do dia. **Resultados:** Foram incluídas 30 crianças (19 meninos) com média de idade de $47,8 \pm 11,2$ meses, todas diagnosticadas com SCZ e classificadas no nível V de acordo com a Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Das crianças avaliadas, 80% apresentavam alteração no processamento sensorial em pelo menos um dos sistemas avaliados, sendo os sistemas mais acometidos o visual (40%), tátil (36,7%) e proprioceptivo (33,3%). Das alterações sensoriais observadas, 33,3% estiveram relacionados a processamento sensoriais maior do que valores normativos para população em geral e 66,4% menor que esses valores. **Considerações finais:** Além de alterações motoras, crianças com SCZ apresentam alterações sensoriais que podem influenciar diretamente seu desempenho funcional e qualidade de vida, necessitando assim serem considerados em programas de reabilitação voltados para essa população.

Palavras-chave: Transtornos da Percepção; Transtornos do Neurodesenvolvimento; Infecção por Zika vírus; Microcefalia; Reabilitação.

*Fisioterapeuta e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (IPESQ), especialista em Fisioterapia Respiratória, mestre e doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: thaylaamorim@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, especialista em Fisioterapia Neurofuncional. Email: karinnymichelle@gmail.com

*Terapeuta ocupacional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: chanazyayallato@gmail.com

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, especialista em Fisioterapia Pediátrica e mestre em Saúde Materno Infantil (IMIP). E-mail: anastelasb@gmail.com

*Fisioterapeuta, pesquisadora do IPESQ, especialista em saúde coletiva. E-mail: ft.emanuelabarro@gmail.com

*Terapia ocupacional pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e pesquisadora do IPESQ. E-mail: robertarossignolo@gmail.com

PROTÓTIPO VIRTUAL DE DISPOSITIVO CUSTOMIZADO PARA ESTABILIZAÇÃO DA CABEÇA DE PACIENTES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Isa Jane Galvão Pimentel; Sophia Clementino Coutinho
Smyrna Luiza Ximenes de Souza; William Alves de Melo Júnior

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo desenvolver em software um protótipo virtual de dispositivo customizado para estabilização passiva de pessoas com distúrbio neuropsicomotor durante o tratamento odontológico. O estudo foi uma pesquisa experimental, para avaliar a viabilidade do dispositivo contou com a formação de uma equipe multidisciplinar. Pesquisas foram feitas nas bases de dados, também a leitura dos artigos que embasaram os conhecimentos necessários para o desenvolvimento desta pesquisa. Após aquisição de imagens do dispositivo norteador, todas as características para realização do protótipo foram listadas e encaminhadas ao laboratório de computação gráfica para ser desenvolvido um desenho no Software AutoCAD- versão 2019. A análise de dados foi realizada por meio do acoplamento do produto a uma cadeira odontológica, ação foi documentada através de fotos. Como resultados espera-se que após a execução desse projeto, o protótipo desenvolvido possa complementar os métodos de contenção que já existem e que são amplamente usados pelos profissionais. O presente estudo foi concluído com a confecção de um Dispositivo norteador e consequente Desenvolvimento em Software de um Protótipo virtual de um Dispositivo Customizado para auxiliar na estabilização passiva da cabeça de pessoas com Distúrbio Neuropsicomotor. O Dispositivo resultará em inúmeros benefícios tanto para os indivíduos quanto para os profissionais da saúde bucal com a proposta de diminuir o tempo de trabalho, a ocorrência de injúrias durante o tratamento e a conclusão dos procedimentos com qualidade e eficiência. Será um equipamento de estabilização inédito por ser o único a conter a cabeça do paciente durante o tratamento odontológico.

Palavras-chave: Odontologia. Pessoas com Deficiência. Assistência Odontológica.

*Fisioterapeuta e pesquisadora do IPESQ, com especialidade em Fisioterapia Neurofuncional, mestre em Fisioterapia (UFRN) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). E-mail: gabriela.gama@maisunifacisa.com.br

*Médica e pesquisadora do IPESQ, especialista em Medicina Fetal, mestre em Saúde Coletiva (UEPB), doutora em Saúde Materno Infantil (IMIP) e em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: asomelo@gmail.com

⁷⁸*Isa Jane Galvão Pimentel - isajane@gmail.com

*Sophia Clementino Coutinho: <http://sophi.clmnt@gmail.com>

*Smyrna Luiza Ximenes de Souza - smyrna.souza@maisunifacisa.com.br

*William Alves de Melo Junior - williamgeronto@gmail.com

PRODUÇÃO DE HIDROXIAPATITA MEDIANTE CARACTERIZAÇÃO DO ÓXIDO DE CÁLCIO ENCONTRADO NA CASCA DO OVOS DE GALINHA

Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel; Denilson Leal Rocha
Ayuska Sayonara Pereira Luna; Elma Maria de Almeida Lima Neta
Wladymyr Jefferson Bacalhau de Sousa; Rosemberg Cardoso Barbosa
Rodrigo Molina Martins; Marcus Vinicius Lia Fooks

RESUMO

Introdução: A casca de ovo é considerada um rejeito extremamente comum, visto que é amplamente descartado no meio ambiente. Entretanto, é uma fonte rica em cálcio que está presente nas cascas em forma de carbonato de cálcio. Embora esse resíduo não seja arriscado, ele não pode ser simplesmente descartado em aterros sanitários e lixões como é feito de forma habitual pela sociedade. Isto se deve ao fato de atrair pragas urbanas, como insetos e ratos, que podem acarretar danos ao meio ambiente e à saúde pública. Esta problemática pode ser resolvida com o aproveitamento das cascas para produção de hidroxiapatita (HAp), conhecida por ser um material inorgânico presente nos ossos. Atualmente, na área da ortopedia e odontologia, muitos biomateriais compostos por HAp são utilizados como substitutos ósseos. **Objetivo:** obter HAp mediante casca de ovos galinheiros. **Metodologia:** as cascas foram transformadas em óxido de cálcio (CaO) e posteriormente em HAp pelo método da via úmida, ao qual foi possível identificar a presença da fase cristalina de HAp e sua topografia mediante a caracterização do CaO pela técnica de Difração de raios X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). **Resultados e Discussões:** a partir da MEV foi possível identificar a presença de aglomerados com morfologia e tamanhos variados, e, na DRX, 100% da fase cristalina da HAp. **Conclusão:** o produto tem potencial para ser utilizado na área dos biomateriais, podendo auxiliar na manutenção e prontamente agir em virtude do estabelecimento de condições mais adequadas, além de auxiliar na promoção da saúde.

Palavras-chave: Biomateriais. Casca de ovo. Hidroxiapatita.

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - maria.rangel@maisunifacisa.com.br

*Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - ayuska.luna@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA - elma.neta@maisunifacisa.com.br

*Pós-Doutorando em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - wladymyr@gmail.com.br

*Pós-Doutorando em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - rcbvet@gmail.com

*Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) - rodrigo.martins@maisunifacisa.com.br

*PhD em Ciências e Engenharia de Materiais da UFCG - marcus.liafook@certbio.ufcg.edu.br

PROTÓTIPO VIRTUAL DE DISPOSITIVO CUSTOMIZADO PARA ESTABILIZAÇÃO DA CABEÇA DE PACIENTES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Isa Jane Galvão Pimentel; Sophia Clementino Coutinho
Smyrna Luiza Ximenes de Souza; William Alves de Melo Júnior

Resumo

A pesquisa teve como objetivo desenvolver em software um protótipo virtual de dispositivo customizado para estabilização passiva de pessoas com distúrbio neuropsicomotor durante o tratamento odontológico. O estudo foi uma pesquisa experimental, para avaliar a viabilidade do dispositivo contou com a formação de uma equipe multidisciplinar. Pesquisas foram feitas nas bases de dados, também a leitura dos artigos que embasaram os conhecimentos necessários para o desenvolvimento desta pesquisa. Após aquisição de imagens do dispositivo norteador, todas as características para realização do protótipo foram listadas e encaminhadas ao laboratório de computação gráfica para ser desenvolvido um desenho no Software AutoCAD- versão 2019. A análise de dados foi realizada por meio do acoplamento do produto a uma cadeira odontológica, ação foi documentada através de fotos. Como resultados espera-se que após a execução desse projeto, o protótipo desenvolvido possa complementar os métodos de contenção que já existem e que são amplamente usados pelos profissionais. O presente estudo foi concluído com a confecção de um Dispositivo norteador e consequente Desenvolvimento em Software de um Protótipo virtual de um Dispositivo Customizado para auxiliar na estabilização passiva da cabeça de pessoas com Distúrbio Neuropsicomotor. O dispositivo resultará em inúmeros benefícios tanto para os indivíduos quanto para os profissionais da saúde bucal com a proposta de diminuir o tempo de trabalho, a ocorrência de injúrias durante o tratamento e a conclusão dos procedimentos com qualidade e eficiência. Será um equipamento de estabilização inédito por ser o único a conter a cabeça do paciente durante o tratamento odontológico.

Palavras Chaves: Odontologia. Pessoas com Deficiência. Assistência Odontológica.

*Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela UEPB, especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais pelo COESP - <http://lattes.cnpq.br/9022330463627434> isajane@gmail.com

*Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Unifacisa - <http://lattes.cnpq.br/5216759780157933> sophi.clmnt@gmail.com

*Doutora pela UEPB, Mestre em Ciências Odontológicas pela Unichristus e especialista em Pacientes com Necessidades Especiais - Smyrna Luiza Ximenes de Souza: <http://lattes.cnpq.br/2607739122715998> smyrna.souza@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Odontologia pela UNICSUL e especialista em Gerontologia e Saúde do Idoso - William Alves de Melo Junior: <http://lattes.cnpq.br/0813705089450178> williamgeronto@gmail.com

PROMOÇÃO EM SAÚDE E AUTISMO: Abordagens odontológicas de promoção em saúde para pacientes com autismo

Maria Luísa de Oliveira Amaral*; Monalisa Cesarino Gomes*

Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita*; Clarissa Araújo Campos Camelo*

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um distúrbio do neurodesenvolvimento que pode apresentar comportamento intrusivo. Em relação à saúde bucal pode dificultar a aceitação da realização da higiene oral adequada. Além disso, os hábitos parafuncionais indicam a necessidade de inserir técnicas de escovação adaptadas para estes pacientes serem estimulados a realizarem tal atividade. O objetivo deste trabalho é descrever a importância da promoção de saúde bucal para pacientes com TEA e da instrução dos cuidadores, trazendo uma correlação entre características e adequação do atendimento odontológico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através da análise de artigos científicos encontrados nas bases de dados BVS - biblioteca virtual em saúde, SciELO e Pubmed. Os artigos foram publicados entre os anos de 2015 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol tendo como palavras-chave: autismo, saúde, cuidadores e higiene bucal. Após a leitura de resumos, foram selecionados quatro artigos com as seguintes observações: assistência odontológica para pacientes com TEA, condições periodontais e de higiene de crianças em idade escolar com transtornos neuropsicomotores, aspectos sociais e culturais relacionados à higiene bucal de crianças com autismo e observações sobre a importância de um tratamento personalizado para esses pacientes. Em resumo, os artigos demonstram que resultados satisfatórios em relação à saúde bucal de pacientes autistas estão diretamente ligados aos tratamentos adaptados e novas técnicas desenvolvidas, como a musicoterapia, e ao incentivo e instrução dos cuidadores, que é primordial, porém mostra-se que ainda existem inúmeras barreiras que dificultam estes processos.

Palavras-chave: Autismo; Saúde; Pacientes; Higiene; Cuidadores.

Estudante de Odontologia da UNIFACISA. e-mail: maria.luisa.amaral@maisunifacisa.com.br

*Professora do curso de Odontologia e Medicina da UNIFACISA. Doutora em Odontologia. Especialização em Odontopediatria e Saúde Pública. e-mail: monalisacesarino@gmail.com

*Professora do curso de Odontologia da UNIFACISA. Doutora em Odontologia com área de concentração em Ortodontia. e-mail: germanaacb@hotmail.com

*Professora do curso de Odontologia da UNIFACISA. Mestre em Odontopediatria. Especialização em Odontopediatria. e-mail: clarissa.camelo@gmail.com

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA PARAÍBA – UM COMPARATIVO COM O NORDESTE BRASILEIRO

Yngrid Nathália Ramos de Queiroz; Nicolý Leal Campos

Bárbara Pontes de Carvalho; Emylle Larissa Alves Pereira

Joyce Kyuria Dantas Ovídio; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia que pode afetar a vascularização cerebral, podendo causar morte e sequelas neurológicas graves para o paciente. **OBJETIVO:** Verificar a mortalidade de pacientes com AVE, no período de 2019 a 2022, no estado da Paraíba comparando com o Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo epidemiológico descritivo da mortalidade de pacientes com AVE na Paraíba e no nordeste brasileiro, utilizando dados do DATASUS, entre 2019 e 2022, coletando dados atuais, de forma arbitrária, sem haver eventos temporais que justifiquem o fato. **RESULTADOS:** O estado da Paraíba é o quinto estado com maior número de óbitos por AVE da região Nordeste (1.967 mortes) ficando atrás de Pernambuco, Maranhão, Ceará e Bahia. A Paraíba apresentou 470 mortes em 2019 e 480 em 2020. Houve aumento do ano de 2021 para 2022, crescendo de 454 para 563 óbitos. Dentre os gêneros, observou-se um predomínio do sexo feminino, correspondendo a 51,29% dos casos, sendo 2021 o ano que apresentou maior taxa de óbitos nesse grupo na Paraíba, com 265 casos, diferindo do padrão apresentado no Nordeste no período de 2019-2022, que tem prevalência de homens, com 15.957 casos (50,73%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há incidência elevada de óbitos por AVE no estado da Paraíba, quando comparado com outros estados da região Nordeste que apresentam maior porte, corroborando para a necessidade de melhores estratégias e ações de planejamento, com melhorias, principalmente, na atenção terciária, desde a admissão do paciente até a resolução e diminuição de sequelas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Morbidade; Epidemiologia; Saúde Pública.

Estudante de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, PB

<yngrid.queiroz@maisunifacisa.com.br>

Estudante de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, PB

<nicoly.campos@maisunifacisa.com.br>

Estudante de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, PB

<barbara.carvalho@maisunifacisa.com.br>

Estudante de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, PB

<emylle.pereira@maisunifacisa.com.br>

Estudante de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, PB

<joyce.ovidio@maisunifacisa.com.br>

Docente do curso de Medicina e Farmácia da Unifacisa. Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal. Doutorando em Biologia aplicada à saúde pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. <maine.confessor@maisunifacisa.com.br>

REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Lívia Cavalcante de Melo Maysa Alexandre do Carmo; Thayna Ramos de Lima

Kedma Anne Lima Gomes; Gabriela Brasileiro Campos Mota

RESUMO

Introdução: O câncer é uma das principais patologias que acometem a população brasileira, sendo uma das maiores responsáveis por óbito no mundo. A fisioterapia é essencial na prevenção e tratamento das comorbidades do paciente oncológico, visto que o tratamento clínico pode causar alterações funcionais. Através de uma abordagem multimodal, a realidade virtual surge como alternativa terapêutica. **Objetivo:** Analisar a abordagem terapêutica e os efeitos da realidade virtual na reabilitação de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada em agosto de 2023, nas bases de dados SciELO, PEDro e PUBMED, utilizando os descritores: “neoplasia”, “realidade virtual” e “reabilitação”. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos observacionais do tipo transversal nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Inicialmente foram encontrados 15 artigos e após análise dos critérios estabelecidos, a amostra foi composta por 5 artigos. **Resultados:** Os estudos mostram que a utilização da realidade virtual na reabilitação do paciente oncológico, obteve resultados positivos relacionados à funcionalidade, sintomas físicos e mentais, favorecendo a qualidade de vida destes. Foi possível observar, nos estudos, uma melhoria na amplitude de movimento, força muscular, equilíbrio, dor, fadiga, estresse, ansiedade e depressão. **Considerações Finais:** A pesquisa sugere que a utilização da realidade virtual no processo de reabilitação potencializa os resultados e assim, a qualidade de vida do paciente oncológico, demonstrando a importância de uma abordagem multimodal no prevenção/tratamento das complicações funcionais decorrentes, respeitando as características clínicas, a partir da prescrição e acompanhamento do fisioterapeuta.

Palavras-Chave: Oncologia; Fisioterapia; Realidade Virtual.

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - livia.melo@maisunifacisa.com.br

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - maysa.carmo@maisunifacisa.com.br

*Discente em fisioterapia no Centro Universitário UNIFACISA - thayna.ramos@maisunifacisa.com.br

*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Fisioterapeuta; Mestre em Saúde Pública (UEPB); Doutoranda em Neurociência Cognitiva e Comportamento (UFPB) -

kedma.gomes@maisunifacisa.com.br

*Coordenadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Oncológica pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Doutora em Engenharia de Processos/Biotecnologia (UFCG) -

gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 APÓS REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA DO TIPO BYPASS

Renata Cavalcanti Cordeiro; Pedro Henrique Santos Oliveira
Fernanda Fabíola Santos de Lima; Vanessa Formiga das Neves
Amanda Araújo Brandão; Itallo Bernardo Souto
Viviann Elise de Alcântara Garcia; Eugênio Barros Bortoluzi

RESUMO

A cirurgia bariátrica metabólica (MBS) tem sido considerada mais eficaz para melhora do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) do que a farmacoterapia convencional. A técnica mais utilizada é o bypass gástrico em Y-de-Roux, o qual proporciona a manutenção do controle glicêmico em longo prazo. Objetivo: Analisar a efetividade da cirurgia bariátrica como estratégia de tratamento para remissão do DM2. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores: Bariatric surgery; Remission; Type 2 diabetes mellitus; Young adult, sendo encontrados 107 artigos. Os fatores de inclusão utilizados foram: disponibilidade do texto integral e de acesso gratuito, publicados nos últimos 10 anos. Após aplicação do filtro foram encontrados 33 artigos dos quais 09 se adequaram à análise do estudo. Resultados: Após a MBS 80% dos pacientes apresentaram resolução da hiperglicemia poucos dias após a cirurgia de bypass gástrico em Y-de-Roux tendo melhor resultados àqueles com idade ≤ 45 anos, duração do diabetes ≤ 5 anos, uso de um único antidiabético oral, HbA1c $\leq 6,5\%$. Isto é atribuído ao aumento da secreção de incretinas do intestino, sendo a remissão do DM2 relacionada à perda de peso e aos mecanismos metabólicos envolvidos. A intolerância alimentar e o histórico familiar de hipertensão e diabetes foram associados a menor probabilidade de remissão completa do diabetes após bypass gástrico. Considerações Finais: O bypass gástrico provou ser eficaz para remissão de DM2 em pacientes jovens e obesos, sendo, portanto, uma escolha cada dia mais frequente de tratamento.

Palavras-chaves: Cirurgia bariátrica; Remissão; Diabetes mellitus tipo 2; Adulto Jovem.

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - renata.cavalcanti@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - Fernanda.fabiola@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - vanessa.das@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - itallo.souto@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - viviann.elise@maisunifacisa.com.br

*Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - eugenio.bortoluzi@maisunifacisa.com.br

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE EDÊNTULO COM PRÓTESE TOTAL - RELATO DE CASO

Hryan Nóbrega Moraes; Elayne Costa de Almeida

Jadiane de França Oliveira; Lívia Lais Marinho Carvalho

Nadejda Krupskaia Fernandes Roma;

Ivania Maria da Silva; Larissa Silva de Oliveira; Mayara Abreu Pinheiro

RESUMO

O edentulismo é uma condição em que o indivíduo possui perda total ou parcial de elementos dentários e que pode causar alterações estéticas, fonéticas, funcionais, psicológicas e sociais na vida do mesmo. Dessa forma, faz-se necessário a reabilitação oral dos pacientes com essa condição para o restabelecimento da qualidade de vida. Objetivo: Relatar o caso de um paciente edêntulo total reabilitado com próteses totais removíveis convencionais. Metodologia: Paciente F.D.S, 62 anos de idade, sexo masculino, foi atendido na clínica-escola de Odontologia da Unifacisa. Para confecção das próteses foram realizadas as etapas de moldagem inicial e funcional, relacionamento maxilomandibular, prova de dentes e instalação. Foram usados instrumentais adequados e materiais como, alginato, cera periférica, silicone de condensação, resina acrílica incolor, cera 7 e dentes de resina acrílica. Resultados: Após instalação e preservação da prótese total removível, foi observado o reestabelecimento das funções mastigatórias, fonéticas e harmonia facial. Além disso, o paciente relatou satisfação com o tratamento. Considerações finais: A reabilitação com prótese total é uma alternativa de tratamento para reabilitar pacientes totalmente edêntulos devolvendo funções, dimensões faciais e restaurando a autoestima do paciente, além de restituir saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Odontologia; Perda dentária; Edentulismo; Mastigação.

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – hryan.moraes@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – elayne.almeida@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – jadiane.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – livia.carvalho@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa - nadejda.roma@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – ivania.silva@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Odontologia da Universidade Unifacisa – Larissa.silva.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Professora de Odontologia da Universidade de Pernambuco – mayaraabreupinheiro@gmail.com

RELAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM O DESEMPENHO DA POTÊNCIA MUSCULAR EM ATLETAS DE BASQUETEBOL DO ALTO RENDIMENTO

Lunara Fernandes Silva Oliveira; Julio Cesar Gomes da Silva

José Eraldo Viana Ferreira

RESUMO

A saúde bucal é definida como parte integrante e inseparável da saúde geral de um indivíduo. No âmbito esportivo, existem evidências que atletas podem ter seu desempenho reduzido devido aos mais diversos problemas de saúde bucal. Apesar das evidências acerca da relação de aspectos da saúde bucal com o desempenho da força explosiva, pouco se sabe sobre a influência dessa com a potência muscular de atletas de basquetebol no alto rendimento. Objetivos: Assim, o objetivo do presente estudo é analisar a relação da condição da saúde bucal com o desempenho da potência muscular em atletas de basquetebol do alto rendimento. Metodologia: O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, com desenho observacional transversal, composta por 12 atletas de basquetebol do sexo masculino do Novo Basquete Brasil (NBB). Para avaliação de saúde bucal, foi realizado exame clínico bucal e avaliação do índice de CPO -D. Para mensurar a potência de força dos atletas, foi utilizado um aplicativo de dispositivo móvel denominado Axon Jump. Para verificar a correlação entre as variáveis da saúde bucal e o desempenho do salto contramovimento, utilizou-se o teste de correlação de Spearman. Resultados: Verificou-se que a maior parte dos atletas apresenta índice CPO-D muito alto. De 12 atletas avaliados, cinco são considerados respirador bucal. A correlação de Spearman mostrou que há uma correlação negativa e forte entre o desempenho do salto e o valor do CPO-D em atletas de basquetebol do alto rendimento. Conclusão: O estudo demonstrou que quanto menor for o valor de CPO-D, maior poderá ser o desempenho do salto dos atletas de basquetebol, e isso reforça a importância da avaliação da saúde bucal em atletas de alto rendimento.

Palavras-chave: Odontologia do esporte; Saúde bucal; Basquetebol.

*Graduada em Odontologia, pelo Centro Universitário UNIFACISA. E-mail: lunarafsoliveira@hotmail.com

*Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, pela Universidade Federal da Paraíba. Doutor em Educação Física pelo Programa Associado de Pós Graduação em Educação Física UPE-UFPB. E-mail: juliociesar123@gmail.com

*Graduado em Odontologia, pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestre em Clínicas Odontológicas, Universidade Estadual da Paraíba. Docente do curso de Odontologia da disciplina de Clínica das Disfunções Temporomandibulares. E-mail: Vianaa81@gmail.com

SAÚDE MENTAL E AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DESAFIOS E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO

Heloisa Alves da Silva; Julia Barros Garcia

Larissa Alves Barros; Marina Suênia de Araújo Vilar

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais estão cada vez mais recorrentes, manifestando-se de diferentes formas e comprometendo as atividades diárias e a produtividade do indivíduo. Os principais sintomas são a irritabilidade, dificuldade de concentração, insônia, ansiedade, depressão. Os universitários estão mais propensos a desenvolverem depressão e ansiedade, uma vez que o ambiente universitário requer maiores habilidades, com alta carga horária de estudos, alterações da rotina do sono e muitas disputas por espaço e aceitação nos novos grupos sociais, ocasionando um desequilíbrio da saúde mental e levando a automedicação como forma de amenizar os transtornos. **Objetivo:** Esse trabalho objetivou analisar os principais problemas de saúde mental em estudantes universitários, bem como a utilização de medicamentos psicotrópicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “saúde mental”, “estudantes”, e “psicotrópicos”, aplicando-se filtros de texto completo, em português, e publicações dos últimos cinco anos, os resultados totalizaram 12 artigos. Após leitura dos resumos foram validados 6 artigos. **Resultados:** Cerca de 15% a 25% dos estudantes universitários desenvolvem algum transtorno mental durante a graduação. Além disso, a automedicação nessa população supera 70%, pois os estudantes tendem a procurar soluções rápidas para lidar com as drásticas mudanças impostas pela rotina acadêmica. O uso indiscriminado de drogas psicotrópicas é frequente nesse grupo e traz ainda mais prejuízos à saúde mental dos estudantes. **Conclusão:** A incidência de transtornos mentais na graduação pode resultar em limitações na formação profissional, o que torna imperativo a implementação de estratégias para minimizar esses impactos.

Palavras-chave: Psicofármacos; Transtornos mentais; Graduandos.

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - heloisa.silva@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - julia.garcia@maisunifacisa.com.br *Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - larissa.barros@maisunifacisa.com.br *Farmacêutica, Doutora em Inovação Tecnológica de Medicamentos (UFPB). Docente do Centro Universitário Unifacisa - marina.soares@maisunifacisa.com.br

SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES EM TEMPOS DE TRABALHO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO

Marcio Gondim do Nascimento; Vanilsa Ferreira
Jéssica Ohanna A. Martins; Rosimere Bandeira Diniz
Joselito Santos; Wilma Raianny Vieira da Rocha
Yury Ferreira Santos; Pármelon Kayan de Araújo Lira

RESUMO

A pandemia da COVID-19 provocou uma mudança significativa na educação, forçando muitos professores a adotarem o ensino remoto. Essa transição trouxe desafios até então não experimentados pelos professores, impactando a prática docente e a saúde mental. O objetivo deste estudo é analisar a literatura existente para identificar os principais temas e as complexidades associadas ao trabalho remoto de professores durante a pandemia da COVID-19, em relação à saúde mental. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, incluindo estudos qualitativos que investigaram as experiências de professores durante o trabalho remoto no período pandêmico. A busca de dados foi realizada no Portal de Periódicos CAPES, empregando-se os seguintes descritores: saúde mental, professores, pandemia. As 86 publicações inicialmente localizadas passaram por filtros de seleção (artigos nacionais revisados por pares, completos, não repetidos e de acesso aberto), resultando em 25 artigos publicados nos últimos 2 anos que compuseram o conjunto das publicações para fins de análise. Os dados foram analisados através da análise temática proposta por Bardin na obra Análise de Conteúdo. Foram identificados uma série de temas emergentes, incluindo a sobrecarga de trabalho devido à adaptação ao ensino online, solidão e isolamento social, preocupação com a saúde e segurança pessoal, bem como a gestão do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Identificou-se a necessidade de reconhecer e abordar os impactos na saúde mental dos professores que enfrentaram o trabalho remoto durante a epidemia, além de terem precisado de apoio emocional, suporte psicológico e de formação adequada para enfrentar esses desafios.

Palavras-chave: Apoio emocional; Ensino; Trabalho docente; Suporte psicológico.

*Acadêmico de Medicina da UNIFACISA - marcio.nascimento@maisunifacisa.com.br

*Farmacêutica-Bioquímica pela UEPB - vanilsaferreiras@gmail.com

*Farmacêutica-Bioquímica pela UEPB - jessica.ohannaam@gmail.com

*Estudante de Direito da UNIFACISA - rbandeiradiniz@gmail.com

*Orientador. Professor da FIP Campina Grande. Doutor em Ciências Sociais (UFRN) - jslito2012@gmail.com

*Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFPE). Farmacêutica. Professora colaboradora do PPGCF/UEPB - wilmaraianny@servidor.uepb.edu.br

*Acadêmico de Medicina da UNIFACISA - yury.santos@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina da UNIFACISA - parmelon.lira@maisunifacisa.com.br

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE TREINAMENTO PARA ENFERMEIROS SOBRE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Paula Gomes Medeiros; Jan Beatriz Felinto De Santana

Gabriel Araújo Medeiros; Rafaella Queiroga Souto

Renata Clemente dos Santos Rodrigues

RESUMO

Introdução: a simulação realística é uma ferramenta importante no contexto das metodologias de ensino, pois favorece a inserção do participante em contextos e situações previamente planejados a fim de provocá-lo a reagir. O aprendizado se torna positivo porque favorece a concretização de conhecimentos anteriormente adquiridos, agora postos em prática. **Objetivo:** relatar a experiência da aplicação de simulação realística em profissionais de enfermagem sobre o atendimento a pacientes vítimas de violência. **Método:** : estudo do tipo relato de experiência; sobre a vivência de discentes na aplicação de simulação realística relacionada ao atendimento e manejo qualificado do enfermeiro a pacientes vítimas de violência no contexto hospitalar. A simulação foi aplicada em profissionais de dois hospitais na Paraíba em 2023. **Resultados:** a simulação desafiou enfermeiros a caracterizar uma jovem com ferimentos em um cenário complexo, contendo pistas e fatores que estimularam seu pensamento crítico. A narrativa, conduzida pela suposta irmã da vítima, instigou o relato da história, envolvendo um possível agressor, seu marido. Elementos como arma, sangue, carta e vestígios nas mãos da vítima induziram os enfermeiros a explorar diversas abordagens, aplicar conhecimentos prévios sobre o manuseio de materiais e identificar as instâncias adequadas para obter ajuda. Isso os capacitou a conduzir a vítima com segurança e fornecer o tratamento mais apropriado, preparando-os para situações reais e aprimorando suas habilidades essenciais. **Considerações Finais:** A inserção de enfermeiros em um cenário complexo estimulou pensamento crítico, trabalho em equipe e habilidades práticas essenciais, assim, preparando-lhes para situações reais, aprimorando suas habilidades e capacidades de resposta rápidas.

Palavras-Chave: Simulação Realística; Enfermagem Forense; Violência; Atendimento a vítima.

*Graduada em enfermagem pela UNIFACISA Centro Universitário. Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - tamirespgmedeiros@gmail.com

*Acadêmica de Enfermagem, discente monitor de Semiologia e Semiótica (2022.1 - 2022.2), Centro Universitário UNIFACISA - jan.santana@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina, voluntário no Projeto de Iniciação Tecnológica “Construção e validação de simuladores de baixo custo para ensino na graduação em Medicina” (2021.2 - 2022.1), Universidade de São Paulo - USP - gabriel7@usp.br

*Professora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Doutora em Ciências da Saúde pela USP, com doutorado sanduíche na Ryerson University, Toronto, Canadá - rqs@academico.ufpb.br

*Docente da UNIFACISA Centro universitário - CG (Semiologia e Semiótica II). Docente da Universidade Estadual da Paraíba - renata.santos@maisunifacisa.com.br

SÍNDROME DE DOWN: saúde mental na escola e inclusão socioeducacional de crianças com Trissomia do 21

Séfora Lima de Figueiredo; Bianca Santos de Miranda

Eduarda Celino Rodrigues; Lídia Barros de Macedo

Luciana Patrícia Vieira

RESUMO

A Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica caracterizada pela presença total ou parcial de uma terceira cópia do cromossomo 21. A alteração está presente em todas ou na maioria das células do corpo e a prevalência é de 1 para 800 nascidos (BRASIL, 2012). O diagnóstico costuma ser clínico e dado ao nascer, mas exames feitos na gestação e no bebê auxiliam a investigação. Pessoas diagnosticadas com a síndrome possuem características próprias, no entanto, a maioria apresenta frouxidão articular, hipotonia muscular, protrusão lingual, prega única da palma, faces Down, alterações hormonais e metabólicas. Além disso, é comum se ter por comorbidade a deficiência intelectual (BRASIL, 2012). Assim, os marcos do desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional ocorrem em momentos diferentes da média. Objetivando dirimir como os psicólogos podem contribuir para a manutenção da saúde mental e inclusão socioeducacional de crianças com Síndrome de Down, realizou-se um relato de experiência de observações desenvolvidas com crianças diagnosticadas com a Trissomia do 21 ao longo da competência de Inclusão Escolar do curso de graduação em Psicologia da Unifacisa. Foi possível perceber que as características inerentes à Trissomia do 21, unidas ao preconceito e a falta de informação, tendem a gerar dificuldades de aprendizagem específicas e de sociabilidade experimentadas por crianças em idade escolar. Desta forma, propõe-se realizar treinamento com professores, auxiliado por uma cartilha psicoeducativa sobre temas como: características da Síndrome, dispositivos legais, inclusão socioeducacional, adaptação pedagógica e atividades de vida diária; a fim de propiciar a inclusão escolar das crianças com Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Infância; Inclusão escolar.

*Professora do curso de Psicologia da UNIFACISA. Mestre em Psicologia da Saúde pelo Programa de Pósgraduação em Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - sefora.figueiredo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de psicologia – UNIFACISA. Especialista em Gestão Estratégica em Educação a Distância e em Gestão de Pessoas – bianca.santos.miranda@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de psicologia – UNIFACISA. Mestre em Direito e Desenvolvimento pelo Centro Universitário UNIPÊ – eduarda.rodrigues@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de psicologia – UNIFACISA – lidia.macedo@maisunifacisa.com.br

*Graduanda no curso de psicologia – UNIFACISA – luciana.bmtz@gmail.com

SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL: OS BENEFÍCIOS DA BOA POSTURA E DA VIDA ATIVA PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DA CLÍNICA ESCOLA DA UNIFACISA

Amanda Bellizy Medeiros Henrique; Ana Raquel Barbosa Aciole

Gislayne Araújo Pereira; Giulia Luanny de Souza Cunha

Laís Edirlayne Barbosa Santos; Rihany Gabrielli da Silva Costa

Thamirys Edwirges Silva Andrade; Camila Danielle Aragão Almeida

RESUMO

A manutenção de uma boa postura é essencial tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Dessa forma, faz-se necessário promover a conscientização sobre a importância da postura adequada e de uma vida ativa, através da realização de ações como campanhas de sensibilização, programas de incentivo à atividade física e distribuição de materiais educativos. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante o desenvolvimento do Desafio Unifacisa com ações voltadas a melhorar a saúde dos pacientes e profissionais da clínica escola da Unifacisa. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante o desenvolvimento do Desafio Unifacisa. Para tanto, houve a criação de vídeos informativos sobre a importância da boa postura e de uma vida ativa e a elaboração de cartelas demonstrando a execução de exercícios simples para serem exibido e entregues na recepção da clínica escola da Unifacisa. Resultados: O projeto foi desenvolvido por estudantes de Fisioterapia sob a supervisão da professora Camila Aragão e foi implementado em 29 de maio de 2023, após aprovação da diretora da clínica. A demonstração de interesse positivo nas informações compartilhadas, e a expectativa é reduzir casos de doenças e promover uma vida mais saudável para todos os envolvidos. Considerações finais: A ação foi bem aceita e aprovada, com potencial para ser aplicada a outros temas no futuro. Além disso, houve ênfase nos benefícios da boa postura e da atividade física na Clínica Escola. Através de medidas como vídeos informativos e cartilhas, pode-se conscientizar a população sobre a importância desses hábitos, com resultados positivos na qualidade de vida e prevenção de doenças. É essencial a educação em saúde de forma constante para seleção de escolhas saudáveis entre pacientes e profissionais.

Palavras-chave: Boa Postura; Vida Ativa; Informação; Saúde.

91

^{91*} Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – Amanda.henrique@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – ana.aciole@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – gislayne.pereira@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – giulia.cunha@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – lais.edirlayne@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – rihany.costa@maisunifacisa.com.br

* Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – thamirys.andrade@maisunifacisa.com.br

* Professora de Fisioterapia da Universidade Unifacisa – camila.almeida@maisunifacisa.com.br

SAÚDE DA POPULAÇÃO, USUÁRIOS E PROFISSIONAIS : um relato de experiência

Raquel Teodosio de Moraes; Maria Eduarda Gonçalves Pereira

Rafaela Victória Santana Silva; Natália Alves Paulino de Araújo

Maria Elizabete de Sousa Moraes Rodrigues; Débora Evellyn da Silva Oliveira

Gabriela Brasileiro Campos Mota

RESUMO

A promoção da saúde propõe o desafio de reorientar os serviços de saúde a superar a fragmentação do assistir a doença, e irem em direção a perspectiva da atenção integral. Objetivo: Realizar um relato de experiência acerca do Desafio Unifacisa, que buscou a proposta de ações voltadas para promoção da saúde da população, dos usuários e dos profissionais da Policlínica do Catolé. Metodologia: O projeto foi desenvolvido de fevereiro a julho de 2023. A partir da definição das principais oportunidades e possibilidades através de reunião com o demandante e visita in locu, foi utilizado o método de design thinking para o desenvolvimento e criação de proposta de ações inovadoras, funcionais e viáveis. Dentre as propostas, foi realizado o “Dia D”, para demonstrar a viabilidade e o impacto das ações nos indicadores de qualidade, e entrega do relatório de propostas para médio/longo prazo. Resultados: Foi possível observar resultados positivos no que se refere a aceitação do demandante, dos usuários e profissionais, em relação a ação de educação em saúde realizada no Dia D. A participação e envolvimento de todos na busca do conhecimento se revelou como indicador estratégico e eficaz de gestão, demonstrando a necessidade de novas abordagens na busca da promoção da saúde da população. Conclusão: Nesta perspectiva, foi possível observar limitações no planejamento e execução da ação, no entanto, o interesse dos atores envolvidos surge como oportunidade de desenvolvimento de novas estratégias viáveis e inovadoras que geram impacto direto nos indicadores de saúde da população.

Palavras-chave: Promoção; Serviço de Saúde; Qualidade.

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, raquel.costa@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA,
maria.eduarda.pereira@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, rafaela.santana@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, natalia.araujo@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA,
maria.elizabete@maisunifacisa.com.br

*Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA, debora.evellyn@maisunifacisa.com.br

*Coordenadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFACISA; Fisioterapeuta com Título de Especialista Profissional em Fisioterapia Oncológica pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO); Doutora em Engenharia de Processos/Biotecnologia (UFCG), gabriela.brasileiro@unifacisa.edu.br

TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DA BOCA ARDENTE: UMA REVISÃO

Vinícius Ryan de Melo Ferreira; Denilson Clementino de Pontes

Mayla Morioka; William Tsutsui da Silva

Luís Felipe Ferreira Marques; Victor Egypto Pereira

Luiz Severo Bem Junior; Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho

RESUMO

Introdução: A síndrome da boca ardente (SBA) é caracterizada por um ardor intra-oral que pode vir associado a outros sintomas, afeta a mucosa lingual e é mais prevalente em mulheres, apesar de haver estudos nessa área, a etiologia ainda não é totalmente entendida, isto acaba dificultando o tratamento, que ainda apresenta baixa comprovação de eficácia em alguns medicamentos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa com o intuito de identificar o tratamento mais eficaz para síndrome da boca ardente. **Métodos:** A busca foi feita em junho de 2023, na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes termos de pesquisa: “topical treatment” AND “burning mouth syndrome”, “systematic oral treatment” AND “burning mouth syndrome”. A seleção dos artigos para fundamentar essa revisão foi realizada a partir de artigos que relacionassem a síndrome da boca ardente com o tratamento tópico ou sistêmico oral, escritos em inglês, português e espanhol e publicados em revistas acadêmicas nos últimos 3 anos. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos, dos quais a maioria eram revisões sistemáticas e estudos observacionais, estes estudos relataram diferentes tratamentos para SBA, especificando a eficácia e duração desta eficácia. Os benzodiazepínicos e o ácido alfa-lipóico apresentaram maior frequência nos artigos analisados. **Considerações finais:** O Clonazepam se mostrou o fármaco mais eficiente para síndrome da boca ardente, tanto por via oral quanto por via tópica, já o ácido Alfa-lipóico precisa de mais pesquisas para comprovar sua eficácia.

*Unifacisa - Centro Universitário, Departamento de Medicina, Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: vinicius.melo@maisunifacisa.com.br

*Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Medicina, Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsonpontes19@gmail.com

*Faculdade Pernambucana de Saúde, Departamento de Medicina, Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: mayla.morioka@estudante.fps.edu.br

*Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Departamento de Medicina, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: tsutsuiwilliam@gmail.com

*Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Medicina, Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: luisfelipe.marques585@gmail.com

*MD, Anestesia e Dor, Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: victoregypto@gmail.com

*MD, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Faculdade de Ciências Médicas, Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: luizseverobemjunior@gmail.com

*MD, PhD, Neurocirurgião, Departamento de Neurocirurgia, Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco, Brazil. E-mail: neuropernambuco@gmail.com

TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS: uma revisão bibliográfica

Emilly Isabelly Pereira Oliveira; Larissa Alves Barros

Denilson Leal Rocha; Tércia Maria Avelino de Queirós

Thiago Henrique Cordeiro Andrade; Warderson Oliveira Pereira

Ana Kesia Farias Arcenio; Thamara Rodrigues de Melo

RESUMO

As úlceras venosas ou varicosas (UVs) são caracterizadas por feridas decorrentes do não retorno do sangue advindo dos membros inferiores para o coração e são encontradas em regiões de hipertensão venosa. Objetivo: Investigar tipos de terapias implementadas no tratamento de UVs. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados PubMed e Scholar Google, empregando descritores "Úlcera Varicosa", "Cicatrização" e "Tratamento" no período 2019-2023, com artigos de acesso gratuito e inglês. Resultados: O uso da terapia de compressão ajuda na recuperação através dos mecanismos de facilitação do fluxo unidirecional de sangue, redução de citocinas pró-inflamatórias e aumento da oxigenação nos tecidos. O tratamento farmacológico para as UVs adjuvante à terapia de compressão, abrange uma variedade de compostos sintéticos e derivados de plantas tais como os flavonóides, rutosídeos, extrato de semente de castanha da índia e derivados de xantinas, com propriedades que alteram a microcirculação venosa, a função endotelial e a atividade leucocitária para promover a cicatrização. Além de curativos adequados semelhantes a outras úlceras crônicas, o tratamento das UVs envolve também o uso de suporte, escleroterapia e laserterapia. Conclusão: Não existe ainda um tratamento único que resolva a maioria das úlceras de maneira eficiente e rápida. O tratamento depende da etiologia da úlcera, porém associar compostos sintéticos e derivados metabólitos secundários de plantas medicinais, bem como fazer uso de outras terapias adjuntas podem ser alternativas benéficas para o tratamento de UVs.

Palavras-chave: Úlcera Varicosa; Curativo; Cicatrização.

*Graduanda em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, emilly.oliveira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, larissa.barros@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, denilson.rocha@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, tercia.avelino@maisunifacisa.com.br

*Graduando em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, thiagohca2019@gmail.com

*Graduando em Farmácia no Centro Universitário Unifacisa, wanderson.pereira@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Nutrição no Centro Universitário Unifacisa, ana.arcenio@maisunifacisa.com.br

*Docente no Centro Universitário Unifacisa e Dra. em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (UFPB).
thamara.melo@maisunifacisa.com.br

TRATAMENTO DE PACIENTES TABAGISTAS SOB UM VIÉS FARMACOLÓGICO

Karoliny França Farias

Jamilly Kelly de Oliveira Neves

RESUMO

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública no que tange a interferência na qualidade de vida, levando a óbito, aproximadamente 8 milhões de pessoas no mundo, anualmente. Na toxicidade, a nicotina é o componente psicoativo de maior destaque, agindo nos neurotransmissores. Sendo necessário, um cuidado multidisciplinar integral, garantindo uma adesão eficaz ao tratamento. **Objetivo:** Nortear o conhecimento sobre o tratamento farmacológico do tabagismo. **Metodologia:** As informações coletadas para o desenvolvimento da pesquisa foram articuladas através da base de dados do PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras: tabagismo, substância psicoativas, tratamento para tabagismo. No período de 2008-2023, com artigos em português e inglês. **Resultados:** Diferentes classes de ansiolíticos e de antidepressivos também têm sido propostas para o tratamento do tabagismo, com: Bupropiona, Vareniclina, Nortriptilina (HUGHES JR, 1996). A bupropiona, na forma de liberação prolongada, auxilia na cessação do hábito de fumar, atuando no organismo com princípios semelhantes à nicotina, todavia, por um período de tempo maior, com o intuito de inferir no período de abstinência. Desenvolvendo, posteriormente, um eventual desmame. (HUGHES JR, 1999). Sobretudo, é um antidepressivo com efeitos na recaptção da dopamina e da noradrenalina, atuando associados a adesivos, pastilhas, inaladores, spray nasal, por exemplo (ASCHER, 1995). Minimizando, dessa forma, o sistema de abstinência do paciente durante o período. **Considerações finais:** É perceptível a interferência do tabagismo na qualidade de vida. Nesse contexto, é importante existir um acolhimento e capacitação dos profissionais aos tabagistas, com o intuito de escolher e adaptar o melhor tratamento ao paciente.

Palavras-chave: Tabagismo; Nicotina; Acolhimento; Visão farmacológica.

*Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNIFACISA - karoliny.farias@maisunifacisa.com.br

*Docente da UNIFACISA mestre em ciências farmacêuticas - UEPB - jamilly.neves@maisunifacisa.com.br

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma visão além do diagnóstico

Diego Neves Araújo; Fabio Adriano de Araújo Júnior

Francisca Vitória Silveira Cunha; Maria Alice Alves Santiago

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e comportamentos restritos e repetitivos. Ao longo dos últimos anos vem sendo observado o crescimento no número de diagnósticos de autismo no mundo, o que nos leva a refletir sobre os fatores que explicam esse aumento. **Objetivo:** Analisar a crescente incidência nos casos de TEA e a relação com o aumento da educação para triagem e diagnóstico. **Metodologia:** Foram analisados artigos na base de dados da Medline/PubMed e do UpToDate, a partir da busca usando os descritores “Autismo”, “Diagnóstico” e “Pediatria”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 4 anos. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos. Pode-se observar que a investigação do TEA possui dificuldades na triagem. Além disso, a falta de observação dos pais e educadores no desenvolvimento da criança favorecem um diagnóstico tardio. A amplificação nos números de diagnósticos nos alerta sobre a necessidade do aprimoramento da educação dos prestadores de cuidados primários sobre o processo de referência após o reconhecimento de sinais compatíveis com o transtorno. O questionário M-CHAT-R pode ser um instrumento facilitador do diagnóstico desses pacientes. **Considerações finais:** Considerar atenciosamente os marcos do desenvolvimento neuromotor, aplicar instrumentos recomendados e fazer uma integração multiprofissional são elementos que contribuem para um diagnóstico acurado do TEA e possivelmente explica o crescente aumento observado nos últimos anos.

Palavras-chave: Pediatria; Autismo; Diagnóstico.

*Professor de medicina da UFAL-AL - diego.araujo@arapiraca.ufal.br

*Acadêmico de medicina na UNIFACISA - jrfabio2009@hotmail.com

*Acadêmica de medicina na UNIFACISA - vitoria.silveirac@gmail.com

*Acadêmica de medicina na FAMENE- mariaaliceas.25@gmail.com

TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS COM LASERTERAPIA

Viviann Elise de Alcântara Garcia; Victor Andrade Aragão
Pedro Henrique Santos Oliveira; Fernanda Fabíola Santos de Lima
Amanda Araújo Bradão; Itallo Bernardo Souto
Vanessa Formiga das Neves; Eugênio Barros Bortoluz

RESUMO

A gestão de dores crônicas, especialmente no contexto musculoesquelético, está recebendo atenção significativa na literatura médica. Diversos estudos recentes têm explorado a eficácia da laserterapia de baixa intensidade (LBI) e terapia de fotobiomodulação na atenuação dessas dores. Esta revisão integrativa objetiva analisar dados recentes e indicar rumos para futuras pesquisas. Objetivo: O presente resumo visa integrar pesquisas pioneiras centradas nas implicações da laserterapia e terapia com diodo emissor de luz (LED) para tratamento de dores crônicas. Métodos: realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases Medline/PubMed e SCOPUS usando descritores como “Laserterapia de Baixa Intensidade” e “Fotobiomodulação”, “Dor Musculoesquelética” e “Terapia com LED. Os fatores de inclusão foram: período de 2015-2023, com texto integral gratuito, focando em pesquisas sistemáticas e ensaios clínicos controlados. Dos 20 encontrados, 03 atenderam ao objetivo da pesquisa. Resultados: Verificou-se os seguintes dados para o tratamento de dores utilizando terapia a laser. Fagundes et al. (2023) observaram uma redução na dor miofascial com a aplicação de LBI, mas os resultados não se mantiveram em follow-ups. Porém, Cotler et al. (2015) destacaram não apenas a eficácia, mas também os benefícios econômicos e a segurança da LLLT no tratamento de dores musculoesqueléticas. Além disso, Lin et al. (2020) utilizaram a terapia LED apenas para dor lombar em enfermeiros, encontrando benefícios, mas com debates ainda pendentes sobre sua eficácia. Conclusões: Os estudos analisados apontam para um potencial significativo da laserterapia e fotobiomodulação no tratamento de dores crônicas, embora sinalizem a necessidade de mais pesquisas para estabelecer parâmetros terapêuticos padronizados e avaliar a eficácia a longo prazo.

Palavras-chave: Laserterapia de Baixa Intensidade; Fotobiomodulação; Dor Musculoesquelética; Gestão de Dores Crônicas; Terapia com LED.

Acadêmica de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: viviann.garcia@maisunifacisa.com.br

Acadêmico de medicina na Faculdade Nova Esperança - FAMENE/ João Pessoa - PB. E-mail: victoraragao15@gmail.com

Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: pedro.henrique.oliveira@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: fernanda.fabiola@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: amanda.araujo.brandao@maisunifacisa.com.br

Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: itallo.souto@maisunifacisa.com.br

Acadêmica de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: vanessa.das@maisunifacisa.com.br

Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. Acadêmico de medicina no Centro Universitário Unifacisa/Campina Grande-PB. E-mail: eugenio.bortoluzi@maisunifacisa.com.br

UMA ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA E TENDÊNCIAS DE USO TDAH E METILFENIDATO

Julia Barros Garcia; Heloisa Alves da Silva

Marina Suênia de Araújo Vilar

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, em sua grande maioria, aparece na infância e de forma frequente acompanha o indivíduo durante toda a sua vida. Apresenta diversos sintomas, como a desatenção, impulsividade e dificuldade de socialização. O tratamento é feito a partir da utilização do Metilfenidato, um estimulante do Sistema Nervoso Central. **Objetivo:** Avaliar a farmacoterapia do metilfenidato para o tratamento dos pacientes com TDHA. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica nas bases do Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “TDAH” e “Metilfenidato”, e na base de dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Foram obtidos 5 artigos válidos para o estudo. **Resultados:** O número de diagnósticos de TDAH segue em crescente no mundo, podendo variar entre 0,9% a 26,8%. Em Janeiro de 2021 foram vendidos no Brasil 2036 caixas de Metilfenidato, entre todas as apresentações disponíveis no mercado. Já em Dezembro foram dispensadas 3427 caixas do medicamento, evidenciando um aumento de 59,41% em 12 meses, totalizando 28.820 unidades vendidas durante todo o período de 2021. O metilfenidato inibe os transportadores de dopamina e norepinefrina, com aumento na fenda sináptica, diminuindo os sintomas do TDAH. Porém pode ocorrer, diminuição do apetite, insônia e dor de cabeça, que precisam ser acompanhadas durante a terapia. **Conclusão:** É necessário o constante acompanhamento dos diagnósticos de TDAH, bem como da utilização do metilfenidato, a fim de minimizar de forma efetiva os possíveis erros e dificuldades de seguimento do tratamento.

Palavras- chaves: Diagnóstico; Terapêutica; transtorno neurobiológico.

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - julia.garcia@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa - heloisasilva@maisunifacisa.com.br

*Farmacêutica, Doutora em Inovação Tecnológica de Medicamentos (UFPB). Docente do Centro Universitário Unifacisa - marina.soares@maisunifacisa.com.br

USO DE PROBIÓTICOS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TEA

Renally da Silva Ventura; Vinícius Carvalho Pedrosa

Carolina Nóbrega Dantas; Melissa Khatarine Almeida Costa

Ivynna Maria Dantas Castro; Maria Carolina Sarmiento Campelo

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apesar de ser um transtorno previamente do neurodesenvolvimento, vem-se observando anormalidades gastrointestinais que parecem contribuir para o agravamento do quadro comportamental dos indivíduos com autismo. Com isso, estratégias nutricionais se envolvem cada vez mais, como o uso de probióticos. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão integrativa, os efeitos no uso de probióticos como terapia complementar no Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** O presente estudo implicou os preceitos de um levantamento bibliográfico da literatura, por meio de uma revisão integrativa, na qual, os descritores em saúde consultados por meio do MESH (Medical Subject Headings) empregaram os termos: “Autism”, “Probiotic”, “Microbiome” ou seus equivalentes na língua portuguesa, associados aos boleadores “and” e “or”, foram selecionados artigos nas seguintes bases de dados: US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados elegíveis para inclusão estudos originais de 2013 a 2023, realizados em humanos, sem limitação para data inicial de publicação, que relacionassem o uso de probióticos em pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (n=10). **Resultados:** As evidências apontam redução na frequência de sintomas gastrointestinais, como diarreia, constipação, diminuição da dor ao defecar e aumento da consistência das fezes, bem como também melhora na sociabilidade e comportamentos aberrantes. **Conclusão:** Essa revisão sugere que o uso de probióticos tem um potencial benefício nos sintomas gastrointestinais e comportamentais no TEA.

Palavras-chave: Autismo; Estratégias Nutricionais; Microbiota.

* Graduada do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - renallyvntr@hotmail.com

*Graduando do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - nutri.carvalhovini@gmail.com

* Graduada do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - carolinanobbd@gmail.com

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - melissa.costa@maisunifacisa.com.br

*Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário UNIFACISA. Campina Grande – PB - ivynna.castro@maisunifacisa.com.br

*Professora orientadora. Graduada em Bacharelado em Nutrição pelo Centro de Ensino Superior de Maceió. Especialista em Nutrição Clínica pelo GANEP - SP, Mestre em Nutrition and Food Science pela University Of Huddersfield (Inglaterra). Docente do curso superior de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário da UNIFACISA - carolinascampelo@gmail.com

USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Rafaela Martins dos Santos; Larissa Martins Oliveira
Igor Matias e Silva; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza

RESUMO

Introdução: As terapias com implantes se tornaram um tratamento comum para a substituição de dentes perdidos. Atualmente, é o método mais eficaz para reabilitação da mastigação e funções estéticas. A periodontite não tratada em pacientes reabilitados com implantes dentários pode favorecer o aparecimento da periimplantite, condição patológica que acomete os tecidos ao redor dos implantes dentários. O ácido hialurônico é um glicosaminoglicano que está sendo estudado como terapia adjuvante no tratamento da peri-implantite. **Objetivos:** avaliar a eficácia do ácido hialurônico, descrever sua aplicabilidade, benefícios no tratamento complementar para peri-implantite e efeitos terapêuticos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura a partir da busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Pubmed, com os descritores peri-implantitis, hyaluronic acid, hyaluronan, coronary scraping, dental implants, no período de 2017 a 2022, e idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram incluídos 18 artigos que mostraram, em sua maioria, que o ácido hialurônico usado juntamente com outros adjuvantes, reduziu significativamente a progressão da doença, por ter efeitos favoráveis na cicatrização dos tecidos e por ser um agente bacteriostático. **Conclusão:** Ainda são necessárias a realização de mais estudos, especialmente clínicos, com maior tempo de acompanhamento, para investigar a eficácia do AH como terapia adjuvante para a peri-implantite.

Palavras-chaves: Peri-implantite; ácido hialurônico; hialuronano; raspagem coronária; implantes dentários.

*Doutora em Patologia Oral pela UFRN; Mestre em Odontologia - área de concentração Periodontia pela UFRN; Especialista em Implantodontia; Professora do Curso de Odontologia da Facisa - bruna.dos@maisunifacisa.com.br

*Cirurgiã-Dentista pela Unifacisa - larissamartins.olv@gmail.com

*Graduando em Odontologia pela Unifacisa - igor.silva@maisunifacisa.com.br

*Graduanda em Odontologia pela Unifacisa - vitoria.emmanuely@maisunifacisa.com.br

ÚLTIMAS EVIDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO EXERCÍCIO DA MEDICINA E DA ENFERMAGEM

Jan Beatriz Felinto De Santana; Gabriel Araújo Medeiros

Tamires Paula Gomes Medeiros; Renata Clemente dos Santos Rodrigues

RESUMO

Introdução: a inteligência artificial (IA) emergiu como uma tecnologia transformadora na Saúde. Sua capacidade de processar grandes volumes de dados e aprender com eles revolucionou a interpretação de exames, diagnósticos e planejamento de tratamentos. **Objetivo:** examinar a aplicação da IA na interpretação de exames, no diagnóstico e no planejamento de tratamento de pacientes na Medicina e na Enfermagem. **Metodologia:** utilizando a combinação ("Artificial Intelligence") AND ("Medical Examination" OR "Point-of-Care Testing" OR "Diagnosis" OR "Diagnostic Techniques and Procedures" OR "Precision Medicine" OR "Decision Support Systems, Clinical") AND ("Therapeutics" OR "Nursing Care" OR "Nursing Diagnosis") na base de dados PubMed, selecionou-se artigos disponíveis em texto completo, em inglês, português ou espanhol, dos últimos 5 anos, e que respondessem à pergunta elaborada. **Resultados:** a IA: melhorou parâmetros de sorriso e de fala em pacientes com Doença de Parkinson; pôde prever sucesso de intervenções em saúde mental; foi promissora no diagnóstico de Acidentes Vasculares Cerebrais com Oclusão de Grande Vaso; foi usada para prever efeito placebo em estudos clínicos; foi eficiente na evolução de sintomas no Transtorno do Espectro Autista e no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; auxiliou na detecção precoce de câncer colorretal na colonoscopia em pacientes de alto risco. **Considerações finais:** embora a IA tenha potencial, a falta de transparência e validação em pesquisas ainda é considerada uma lacuna no desenvolvimento e confiabilidade no uso das ferramentas. Espera-se que ensaios clínicos controlados e randomizados com amostras populacionais significativas sejam desenvolvidas para sanar possíveis lacunas da prática baseada em evidências científicas.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Medicina; Enfermagem; Inovação em saúde; IA em Saúde.

*Acadêmica de Enfermagem, discente monitor de Semiologia e Semiotécnica (2022.1 - 2022.2), Centro Universitário UNIFACISA - jan.santana@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina, voluntário no Projeto de Iniciação Tecnológica "Construção e validação de simuladores de baixo custo para ensino na graduação em Medicina" (2021.2 - 2022.1), Universidade de São Paulo - USP - gabriel7@usp.br

*Graduada em enfermagem pela UNIFACISA Centro Universitário. Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - tamirespgmedeiros@gmail.com

*Docente da UNIFACISA Centro universitário - CG (Semiologia e Semiotécnica II). Docente da Universidade Estadual da Paraíba - renata.santos@maisunifacisa.com.br

USO DA SIMULAÇÃO NA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jan Beatriz Felinto De Santana; Gabriel Araújo Medeiros

Tamires Paula Gomes Medeiros; Renata Clemente dos Santos Rodrigues

RESUMO

Introdução: a simulação é uma estratégia educacional que proporciona aos alunos situações clínicas fictícias e realistas, permitindo a prática e o aprendizado em um ambiente seguro. No campo da Enfermagem o uso da simulação como ferramenta educacional está se tornando cada vez mais proeminente. **Objetivo:** relatar a experiência do uso da simulação em monitoria de semiologia e semiotécnica aplicada à graduação em Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, o qual retrata a vivência do monitor em uma Instituição de Ensino Superior, em 2022, no contexto do uso da simulação na monitoria de semiologia e semiotécnica na graduação em Enfermagem. **Resultados:** foram aplicados cenários de simulação de desafios clínicos, os quais envolveram comunicação e atendimento ao paciente, administração de medicamentos, prevenção de infecções, manejo de dispositivos e tratamento de feridas. Durante a experiência, desafios surgiram, como a inadequação dos alunos às normas de biossegurança, a escassez de materiais essenciais e a falta de adesão de parte dos alunos. A monitoria proporciona valiosa experiência de aprendizado, desenvolvendo ao discente monitor habilidades de gestão do tempo, boa comunicação, liderança, resolução de problemas, maior confiança e experiência profissional. A proximidade com atividades de simulação e monitoria facilita a compreensão dos conteúdos da disciplina, oferecendo vantagens como feedback imediato e repetição prática, os quais favorecem a adaptação a diferentes estilos de aprendizado. **Considerações Finais:** o exercício da monitoria desempenhou um papel crucial no crescimento pessoal e profissional da monitora, uma vez que exigiu comprometimento e responsabilidade para repasse dos conteúdos aos demais discentes; assim como proporcionou satisfação pelas contribuições significativas para a formação acadêmica dos alunos monitorados.

Palavras-chave: Simulação; Enfermagem; Monitoria; Semiologia; Relato de experiência.

*Acadêmica de Enfermagem, discente monitor de Semiologia e Semiotécnica (2022.1 - 2022.2), Centro Universitário UNIFACISA - jan.santana@maisunifacisa.com.br

*Acadêmico de Medicina, voluntário no Projeto de Iniciação Tecnológica “Construção e validação de simuladores de baixo custo para ensino na graduação em Medicina” (2021.2 - 2022.1), Universidade de São Paulo - USP - gabriel7@usp.br

*Graduada em enfermagem pela UNIFACISA Centro Universitário. Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - tamirespgmedeiros@gmail.com

*Docente da UNIFACISA Centro universitário - CG (Semiologia e Semiotécnica II). Docente da Universidade Estadual da Paraíba - renata.santos@maisunifacisa.com.br

USO INDISCRIMINADO DE RITALINA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Laura Lima de Gois; Abigail Pereira de Abreu

Emilly Isabelly Pereira Oliveira; Gabrielle Cunha Vasconcelos

Thiago Henrique Cordeiro Andrade;

Viviane Dantas de Macêdo¹; Wanderson Oliveira Pereira

Jamilly Kelly Oliveira Neves

RESUMO

O Metilfenidato (MPH), comercializado no Brasil como Ritalina, é um fármaco estimulante do Sistema Nervoso Central (SNC), que faz parte da família das anfetaminas. Atua inibindo a recaptação de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos, resultando no aumento da concentração e atenção do indivíduo. Primordialmente, era utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, mas, tornou-se um medicamento amplamente utilizado de forma recreativa, especialmente por estudantes universitários. Este estudo objetivou realizar uma análise qualitativa dos estudos relacionados ao uso da Ritalina, obtidos de fontes como Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, empregando palavras-chaves como “uso de Metilfenidato”, “estudantes universitários” e “ritalina”, utilizando cerca de 20 trabalhos e um filtro de 5 anos (2018-2023). A pesquisa revelou que a maioria dos entrevistados utilizava a Ritalina para aprimoramento cognitivo, visando melhorar a performance acadêmica, muitas vezes sem prescrição médica ou orientação adequada. A maioria tinha autopercepção dos efeitos colaterais mais comuns, entre eles: taquicardia, sonolência, irritabilidade e cefaleia, sendo o maior consumo por estudantes de 19-29 anos de idade. É importante ressaltar que o uso indiscriminado e prolongado do Metilfenidato implica riscos significativos para a saúde, incluindo complicações cardiovasculares e distúrbios psiquiátricos, como depressão, além de dependência e abstinência. Diante desses resultados, há uma crescente preocupação de que o uso de Ritalina possa se tornar um problema de saúde pública, especialmente entre estudantes universitários que, mesmo cientes dos riscos, continuam fazendo uso do medicamento de forma indiscriminada. Portanto, é essencial abordar essa questão com maior regulamentação e conscientização.

Palavras-chave: Metilfenidato; acadêmicos; Uso irracional de medicamentos.

*Graduando de Farmácia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB

*Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Lauralimallg1@outlook.com

USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO EM CAMPINA GRANDE-PB

Alice Mariah Martins Bernardo Queiroga; Calebe da Rocha Gabriel

Leonardo Nascimento; Jamilly Kelly Oliveira Neves

RESUMO

O uso de anticoagulantes no tratamento de pacientes acometidos pelo vírus SARS-COV2, responsável pela infecção COVID-19, pode apresentar benefícios clínicos principalmente em casos críticos, por reduzir a ocorrência de tromboembolismo venoso, a morbimortalidade dos pacientes e auxiliar na terapêutica antiviral e anti-inflamatória. O presente estudo objetivou analisar o uso de anticoagulantes em pacientes com COVID-19, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal Pedro I, na cidade de Campina Grande/PB. Metodologia: Caracterizou-se por um estudo observacional analítico, do tipo transversal e retrospectivo, com características quantitativas, tendo como procedimentos pesquisa de campo documental. A coleta de dados ocorreu a partir da seleção e análise das 148 prescrições de pacientes com COVID-19 que fizeram uso de anticoagulantes no período de agosto a novembro de 2021 internados na Unidade de Terapia Intensiva. Resultados: Dos 148 pacientes em uso de anticoagulantes, 52% (n=77) foram do gênero feminino. Ao avaliar a terapia, observa-se que 74% (n=109) das prescrições continham Enoxaparina 40mg- 12/12 horas para o tratamento contra a COVID-19, ponderando 12% (n=18) para heparina sódica 5000ui/ml- 12/12 horas. Pacientes em estado crítico podem apresentar resistência a Heparina não fracionada (HNF), pelos níveis elevados de fibrinogênio e fator VIII, justificando o maior número de prescrições da Enoxaparina. O uso de anticoagulantes foi benéfico durante a patologia, mas este uso deve ser monitorado pela equipe clínica porque há risco de hemorragia durante o tratamento. O farmacêutico contribui na equipe multiprofissional realizando a monitorização terapêutica e revisão da farmacoterapia, para obtenção do tratamento efetivo e seguro.

Palavras-chaves: Coagulopatia; Coronavírus; Heparina; Enoxaparina.

* Graduanda de Farmácia- Centro Universitário (CESED)- UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

*Mestre em Ciências Farmacêuticas- Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba, Brasil.

USO DA PELE DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*) EM PROCESSOS CICATRIZANTES NA MEDICINA VETERINÁRIA

Kenedy Gonçalo de Lima; Rodrigo Gonçalves Ferreira

Jessyca Karen Pinheiro

RESUMO

O tratamento de feridas abertas apresenta alta ocorrência na rotina clínica veterinária, tornando relevante o conhecimento das diferentes técnicas que podem ser consideradas nos protocolos de tratamentos dessas lesões. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização de pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) como xenoenxerto no tratamento de feridas abertas na medicina veterinária. A metodologia instituída foi a revisão descritiva, na qual foram selecionados artigos científicos e monografia das bases de dados Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A pele de tilápia vem ganhando visibilidade devido à sua possível aplicabilidade como novo biomaterial para utilização como curativo oclusivo em animais, recebendo destaque devido ao seu baixo custo, resistência similar à do couro e por ser um subproduto nobre e de ótima qualidade. Além disso, componentes presentes nesse material, como o ômega 3 e colágeno tipo I, conferem a aceleração do processo de cicatrização, uma vez que o ômega 3 torna a pele lesionada mais forte para a regeneração tecidual, bem como o colágeno propicia elasticidade e proteção. Simultaneamente, a pele de tilápia em si gera a completa oclusão do ferimento, atuando como barreira física para impedir a contaminação da lesão e manter umidade. Estudos que avaliaram o uso da pele de tilápia em cães, gatos e equinos para o tratamento de feridas abertas obtiveram ótimos resultados, demonstrando a eficácia da técnica. Dessa forma, a pele de tilápia se apresenta como uma alternativa eficaz para o tratamento de feridas abertas e processos cicatrizantes na medicina veterinária.

Palavras-chave: Xenoenxerto; Tratamento; Cicatrização; Lesão.

*Centro Universitário UNIFACISA, Curso de Medicina Veterinária, Campina Grande-PB.

*Centro Universitário UNIFACISA, Departamento de Medicina Veterinária, Campina Grande-PB. E-mail para correspondência: kenedylimal186@gmail.com

USO DE METFORMINA EM COMPARAÇÃO COM A INSULINA COMO FORMA DE CONTROLAR A DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Holanda Fernandes da Silva; Gabriel Honorato Holanda

Parmelon Kayan de Araújo Lira; Lucas do Nascimento Souza

Marília Ximenes Oliveira; Maine Virgínia Alves Confessor

RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido pela diminuição da tolerância à glicose, que se inicia ou é reconhecida pela primeira vez na gestação, podendo ou não persistir após o parto. Os tratamentos básicos para DMG incluem uma dieta apropriada e atividade física, e quando insuficiente, utilizam-se agentes hipoglicemiantes orais, como metformina, ou subcutâneos, como a insulino-terapia. Objetivo: Analisar a influência do uso da metformina em comparação à insulina como forma de controlar a DMG. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, através da busca eletrônica de artigos indexados na base de dados PUBMED, publicados nos últimos 5 anos, usando os descritores “metformin” e “diabetes in pregnancy”, e com textos completos gratuitos, foram encontrado 248 publicações e destes foram selecionados 20 artigos. Resultados: O uso da metformina, no que tange os resultados obstétricos e perinatais, obtem resultados semelhantes à monoterapia de insulina, com melhor redução de ganho de peso materno e melhor perfil lipídico nos filhos, além de melhor adesão ao tratamento devido ao elevado custo e via considerada mais invasiva de administração da insulina. No entanto, a prática clínica observada ainda favorece o uso da insulina em detrimento da metformina, embora a conscientização em relação a utilização desta foi positiva. Conclusões: O uso de metformina se mostrou eficiente no controle da DMG, podendo ser usada como tratamento de primeira escolha sem desvantagens terapêuticas em relação à insulino-terapia, no entanto, são condutas que necessitam de mais estudos comparativos e maior divulgação dos resultados baseados em evidências aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Metformina; Insulina; Diabetes Gestacional; Revisão.

Estudante de medicina no Centro Universitário Unifacisa (UNIFACISA) – Campina Grande - PB
(igor.fernandes@maisunifacisa.com.br)

Docente de medicina no Centro Universitário Unifacisa (UNIFACISA) – Campina Grande - PB, Mestre em Biologia pela Universidade de Coimbra, Portugal, Doutoranda em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE, Recife – PE (maine_alves@hotmail.com)

UTILIZAÇÃO DE ÓRGÃOS ARTIFICIAIS BIOIMPRESSOS EM TRANSPLANTES HUMANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilson Clementino de Pontes; Giulia Di Credico Paranhos

Rafaela Quinto da Costa Melo; Nathane Vitória de Lima e Souza

Tamires Giovanna de Paiva Oliveira; Rodrigo Santana Leite

Patrícia Spara Gadelha

RESUMO

A bioimpressão é uma tecnologia inovadora de manufatura aditiva que tem sido amplamente explorada na última década no campo da medicina regenerativa, devido ao seu potencial na produção de estruturas semelhantes a tecidos e órgãos humanos. **OBJETIVO:** compreender o atual estágio de uso da bioimpressão de órgãos como alternativa terapêutica aos transplantes tradicionais, bem como analisar os principais desafios e limitações inerentes a tal ferramenta. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa construída a partir de uma busca abrangente nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as strings de busca: “Bioprinting”, “Artificial Organs” e “Transplant”, associadas pelo operador booleano “AND”, sendo filtrados os artigos dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** foram encontrados um total de 55 artigos, dentre os quais, após análise criteriosa, foram selecionados 30 trabalhos realmente pertinentes para o estudo em questão. Esses estudos mostraram que a bioimpressão é uma técnica em gradativo processo de aceitação como uma opção promissora ao método de transplante tradicional, posto que repercute em avanços extraordinários no quadro clínico dos pacientes. No entanto, alguns desafios técnicos e regulatórios precisam ser superados, os quais incluem a padronização de protocolos e controle de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente ao encontrado na elaboração desse estudo, percebeu-se que a bioimpressão de órgãos vem se mostrando uma estratégia revolucionária dentro da área médica. Contudo, é imprescindível uma padronização na maneira como o órgão bioimpresso é produzido e implementado, fazendo-se necessário novos estudos que direcionem parâmetros a respeito disso.

Palavras-chave: Medicina regenerativa; bioimpressão 3D; transplante de órgãos; inovação tecnológica.

Unidade Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil;

Denilsonpontes19@gmail.com;

giulia.di@estudante.ufcg.edu.br

Rafaelaquinto@gmail.com

Nathane.vitoria@estudante.ufcg.edu.br;

denilsonpnts19@gmail.com

rodrigo.leite1517@gmail.com

Gerente de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário Alcides Carneiro/EBSERH. Doutorado em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

patispara@gmail.com

USO DE PSICOTRÓPICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Formiga das Neves; Brenna Leite Freitas

Ana Emília Formiga Marques

RESUMO

Psicotrópicos são medicamentos que atuam no Sistema Nervoso Central e são prescritos para o tratamento de transtornos mentais, entre eles ansiedade e depressão. Tais fármacos estão sendo usados, cada vez mais, na graduação de medicina em detrimento dos estresses cotidianos do curso. Objetivos: Investigar a prevalência, motivos, efeitos e fatores associados ao uso de psicotrópicos entre estudantes de medicina. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS E MEDLINE, utilizando os termos: psicotrópicos, estudantes de medicina e fatores associados. Os critérios de busca foram estudos observacionais, realizados em seres humanos, acima de 18 anos e publicado no período de 2012 a 2022. Resultados: Foram encontrados 2634 artigos, dos quais 12 estudos demonstravam que a prevalência do uso de psicotrópicos entre os estudantes de medicina é preocupante. Muitos outros relatam o uso desses medicamentos sem prescrição médica para melhorar desempenho acadêmico, para auxiliar a lidar com o estresse ou mesmo para suportar horas intensas de estudo. Outros fatores como pressão acadêmica, falta de suporte emocional e desconhecimento dos riscos da automedicação como, por exemplo, dependência foram citados. Conclusão: Conclui-se, assim, a necessidade de abordar o uso de psicotrópicos entre estudantes de medicina como um problema de saúde pública. Intervenções preventivas e educacionais, bem como apoio emocional e psicológico, devem ser implementados pelas instituições de ensino para aumentar a conscientização sobre os riscos associados ao uso não autorizado de psicotrópicos e promover estratégias alternativas para lidar com o estresse e sobrecarga acadêmica.

Palavras-chaves: Psicotrópicos; Estudantes de Medicina; Automedicação.

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - :vanessa.das@maisunifacisa.com.br

*Acadêmica de Medicina na UNIFACISA/Campina Grande-PB - brennalf098@gmail.com

*Mestre ciências naturais e Biotecnologia pela UFCG - anaemiliaformiga@hotmail.com